



# Relatório de Autoavaliação Institucional 2019



Recife, 2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO**

ALDA VERÔNICA SOUZA LIVERA

CECÍLIA NASCIMENTO ARRUDA

DANIELE ANDRADE DA CUNHA

DANIELLE FABIOLA DO NASCIMENTO

DAYSE DUTRA LEITE

EMANUEL SOUTO DA MOTA SILVEIRA

JANSEN DODO DA SILVA CAMPOS

RODRIGO DE OLIVEIRA SIMÕES

# **RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2019**

**Recife, Março de 2020**

## **ADMINISTRAÇÃO CENTRAL**

### **Reitor**

Sr. Alfredo Macedo Gomes

### **Vice-Reitora**

Sr. Moacyr Cunha de Araújo Filho

### **Chefe do Gabinete**

Sr. Sérgio Paulino Abranches

### **Pró-Reitor para Assuntos Acadêmicos (PROACAD)**

Profa. Magna do Carmo Silva

### **Pró-Reitor para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ)**

Sra. Carol Virgínia Góis Leandro

### **Pró-Reitora de Extensão e Cultura (PROEXC)**

Sr. Oussama Naouar

### **Pró-Reitora de Gestão Administrativa (PROGEST)**

Sra. Liliana Vieira de Barros

### **Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE)**

Sra. Brunna Carvalho Almeida Granja

### **Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN)**

Sr. Daniel Cavalcanti Pereira do Lago de Medeiros

### **Pró-Reitora para Assuntos Estudantis (PROAES)**

Sr. Fernando José do Nascimento

### **Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT)**

Sr. Marco Aurélio Benedetti Rodrigues

## LISTA DE FIGURAS

<a href="#"><u>Figura 1 - Projeto Institucional RP e abrangência do PBID UFPE 2019</u></a>	37
<a href="#"><u>Figura 2 - Pesquisa de satisfação com os usuários do Restaurante Universitário do campus Joaquim Amazonas/Recife, 2019.1</u></a>	53
<a href="#"><u>Figura 3 - Processos de Avaliação das Pós-graduações</u></a>	68
<a href="#"><u>Figura 4 - Curtidas a partir da página</u></a>	102
<a href="#"><u>Figura 5 - Reações nas notícias publicadas</u></a>	102
<a href="#"><u>Figura 6 - Alcance médio orgânico das publicações</u></a>	103
<a href="#"><u>Figura 7 - Impressões, cliques e visualizações</u></a>	103
<a href="#"><u>Figura 8 - Principais vídeos do período analisado</u></a>	104
<a href="#"><u>Figura 9 - Faixa etária e gênero</u></a>	105

## LISTA DE GRÁFICOS

<a href="#"><u>Gráfico 1 - Evolução do conceito médio de cada dimensão e dos cursos de graduação da UFPE, avaliados in loco pelo INEP, 2015/ 2019</u></a>	30
<a href="#"><u>Gráfico 2 - Taxa de Evasão anual da UFPE – 2013 a 2018</u></a>	39
<a href="#"><u>Gráfico 3 - Taxa de Retenção da UFPE – 2015 a 2018</u></a>	39
<a href="#"><u>Gráfico 4 - Percentual de reprovações considerando todas as matrículas em todas as disciplinas de todos os alunos da UFPE e da área de exatas. 2015.1 a 2018.2</u></a>	40
<a href="#"><u>Gráfico 5 - Distribuição dos 93 Programas de Pós-Graduação da UFPE, pelos três Colégios e pelos nove Áreas do Conhecimento</u></a>	69
<a href="#"><u>Gráfico 6 - Percentual de Cursos por Conceito PG - UFPE - 2019</u></a>	69
<a href="#"><u>Gráfico 7 - Pós-graduação Lato Sensu UFPE 2019</u></a>	75
<a href="#"><u>Gráfico 8 - Especializações UFPE 2019</u></a>	75
<a href="#"><u>Gráfico 9 - Comparativo de Alunos matriculados Lato Sensu da UFPE 2009/2019</u></a>	78
<a href="#"><u>Gráfico 10 - Comparativo de número de cursos Lato Sensu da UFPE 2009/2019</u></a>	78
<a href="#"><u>Gráfico 11 - N° de Residentes UFPE 2019 (n=250)</u></a>	87
<a href="#"><u>Gráfico 12 - Número de notícias publicadas nos principais jornais locais impressos</u></a>	106
<a href="#"><u>Gráfico 13 - Conotação da mídia</u></a>	107
<a href="#"><u>Gráfico 14 - Despesas com Pessoal - 2018/2019</u></a>	119

## LISTA DE QUADROS

<a href="#">Quadro 1 - Estrutura dos Campi da UFPE, 2018</a>	12
<a href="#">Quadro 2 - Composição da CPA-UFPE em dezembro 2015</a>	15
<a href="#">Quadro 3 - Composição da CPA-UFPE em dezembro 2017</a>	15
<a href="#">Quadro 4 - Composição da CPA-UFPE em dezembro 2018</a>	16
<a href="#">Quadro 5 - Composição da CPA-UFPE em dezembro 2019</a>	17
<a href="#">Quadro 6 - Índice Geral de Cursos- IGC e a posição das universidades melhores colocadas, dentre as 16 maiores IFES. Período 2015-2018</a>	25
<a href="#">Quadro 7 - Posição das Universidades Brasileiras no Ranking do QS Latino Americano 2016/2020</a>	26
<a href="#">Quadro 8 - Posição das universidades brasileiras no Ranking do RUF- 2016/2019.</a>	27
<a href="#">Quadro 9 - Posições dos cursos melhores avaliados da UFPE no RUF de 2019 nos anos de 2016 - 2019</a>	28
<a href="#">Quadro 10 - Distribuição dos cursos avaliados in loco pelo INEP segundo conceito obtido(CC) 2015/2019</a>	29
<a href="#">Quadro 11 - Total de estudantes na UFPE/2019</a>	40
<a href="#">Quadro 12 - Principais desafios e proposta de soluções para 2019</a>	41
<a href="#">Quadro 13 - Atendimentos NASE/DAE/PROAES em 2019</a>	44
<a href="#">Quadro 14 - Atendimentos NAEST em 2019</a>	44
<a href="#">Quadro 15 - Bolsas fornecidas pela PROAES em dez/2019</a>	45
<a href="#">Quadro 16 - Percentual de estudantes beneficiados pela PROAES em relação a estudantes matriculados na UFPE em 2019.2</a>	46
<a href="#">Quadro 17 - Apoio a eventos científicos, de lazer e cultura UFPE – 2019</a>	49
<a href="#">Quadro 18 - Incentivo ao esporte de rendimento UFPE – 2019</a>	49
<a href="#">Quadro 19 - Esporte participação UFPE – 2019</a>	50
<a href="#">Quadro 20 - Atendimentos no núcleo de apoio a eventos (NAE)</a>	50
<a href="#">Quadro 21 - Quantitativos de alunos atendidos pelo RU campus Joaquim Amazonas/Recife</a>	52
<a href="#">Quadro 22 - Quantitativos de alunos atendidos pelo RU Caruaru em 2019</a>	52
<a href="#">Quadro 23 - Ações desenvolvidas nos RUs, Campus Recife e Campus Caruaru</a>	52
<a href="#">Quadro 24 - Ações planejadas x ações executadas em 2019 - PROAS</a>	54
<a href="#">Quadro 25 - Ofertas de cursos de língua pelo NUCLI – UFPE em 2019</a>	59
<a href="#">Quadro 26 - Evolução de alguns indicadores da expansão da graduação presencial (cursos e vagas) UFPE 2015-2019</a>	61
<a href="#">Quadro 27 - Evolução de alguns indicadores da expansão (cursos e vagas na graduação) por Campi, UFPE 2015-2019</a>	61
<a href="#">Quadro 28 - Alunos Concluintes de Cursos Presenciais, por Campi. UFPE 2013/2018</a>	61
<a href="#">Quadro 29 - Alunos Concluintes PARFOR e EAD. UFPE 2013/2018</a>	62
<a href="#">Quadro 30 - Percentual de adesão dos estudantes na avaliação dos docentes nos semestres letivos de 2019</a>	63
<a href="#">Quadro 31 - Concluintes inscritos e participantes do ENADE 2018</a>	64
<a href="#">Quadro 32 - Distribuição dos Programas e cursos da Pós-graduação UFPE - 2019</a>	67
<a href="#">Quadro 33 - Estudantes matriculados e de defesas realizadas por ano UFPE 2014/2019</a>	67
<a href="#">Quadro 34 - Avaliação dos Programas de pós-graduação da UFPE 2013/2019</a>	70
<a href="#">Quadro 35 - Comparativos dos programas com conceito 6 e 7 entre a avaliação de 2013 e 2017</a>	70
<a href="#">Quadro 36 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos dos PPGs UFPE 2014/2019</a>	72

<a href="#"><u>Quadro 37 - Processo de atualização dos Regimentos Internos, Normativas Internas e Estruturas Curriculares dos PPGs por ano</u></a>	73
<a href="#"><u>Quadro 38 - Alunos que realizaram estágio Docência UFPE 2014/2019</u></a>	74
<a href="#"><u>Quadro 39 - Alunos matriculados por mês dos cursos Lato Sensu da UFPE 2019</u></a>	76
<a href="#"><u>Quadro 40 - Índice de Aprovação e situação final por cursos Lato Sensu da UFPE</u></a>	78
<a href="#"><u>Quadro 41 - Índice de Aprovação e situação final por cursos Lato Sensu da UFPE</u></a>	80
<a href="#"><u>Quadro 42 - Programas de residência Médicas - CAA</u></a>	84
<a href="#"><u>Quadro 43 - Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde</u></a>	85
<a href="#"><u>Quadro 44 - Ações de Extensão realizadas. Proexc, 2019</u></a>	91
<a href="#"><u>Quadro 45 - Alunos matriculados nos Cursos de Graduação EAD, no ano 2019</u></a>	94
<a href="#"><u>Quadro 46 - Total de documentos movimentados na CCGD</u></a>	96
<a href="#"><u>Quadro 47 - Estudantes matriculados nos Cursos de Especialização, Extensão e Atualização Profissional na modalidade EAD, no ano de 2019</u></a>	97
<a href="#"><u>Quadro 48 - Total de documentos movimentados no NEaD:</u></a>	98
<a href="#"><u>Quadro 49 - Notícias com maior alcance</u></a>	104
<a href="#"><u>Quadro 50 - Citações em emissora de TVs locais</u></a>	107
<a href="#"><u>Quadro 51 - Quantitativo de normas referentes à gestão de pessoas</u></a>	108
<a href="#"><u>Quadro 52 - Índícios do E-Pessoal apresentados à UFPE para esclarecimentos</u></a>	109
<a href="#"><u>Quadro 53 - Afastamentos de Pessoal</u></a>	110
<a href="#"><u>Quadro 54 - Quadro geral de servidores X Situação funcional</u></a>	110
<a href="#"><u>Quadro 55 - Distribuição de servidores por gênero e carreira</u></a>	110
<a href="#"><u>Quadro 56 - Distribuição de servidores por faixa etária</u></a>	111
<a href="#"><u>Quadro 57 - Distribuição de servidores com deficiência</u></a>	111
<a href="#"><u>Quadro 58 - Distribuição de servidores com deficiência por Unidade / Centro</u></a>	111
<a href="#"><u>Quadro 59 - Docentes X carreira e nível</u></a>	112
<a href="#"><u>Quadro 60 - Servidores Técnicos Administrativos X classe e padrão</u></a>	112
<a href="#"><u>Quadro 61 - Despesas com Pessoal - 2018/2019</u></a>	119
<a href="#"><u>Quadro 62 - Dados sobre avaliação de desempenho</u></a>	120
<a href="#"><u>Quadro 63 - Quantitativo de cargos gerenciais ocupados</u></a>	121
<a href="#"><u>Quadro 64 - Dados sobre ações de saúde e qualidade de vida</u></a>	121
<a href="#"><u>Quadro 65 - Dados sobre capacitação e qualificação</u></a>	122
<a href="#"><u>Quadro 66 - Panorama da força de trabalho</u></a>	123
<a href="#"><u>Quadro 67 - Ações da UFPE no SIOP no ano 2019</u></a>	127
<a href="#"><u>Quadro 68 - Distribuição dos servidores da Biblioteca Central</u></a>	136
<a href="#"><u>Quadro 69 - Distribuição de servidores por Biblioteca</u></a>	136

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ADUFEPE	Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco
ASCOM	Assessoria de Comunicação
BC	Biblioteca Central
CAA	Centro Acadêmico do Agreste
CAC	Centro de Artes e Comunicação
CAF	Coordenação Financeira e Administrativa
CAP	Colégio de Aplicação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAV	Centro Acadêmico de Vitória
CB	Centro de Biociências
CC	Conceito de Curso
CCEN	Centro de Ciências Exatas e da Natureza
CCJ	Centro de Ciências Jurídicas
CCM	Centro de Ciências Médicas
CCS	Centro de Ciências da Saúde
CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CD	Gratificação de Cargos de Direção
CE	Centro de Educação
CECON	Centro de Convenções
CFCH	Centro de Filosofia e Ciências Humanas
CGU	Controladoria Geral da União
CIN	Centro de Informática
CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
CNRM	Comissão Nacional de Residência Médica
COBRA	Coordenação de Obras
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUN	Conselho Universitário
COVEST	Comissão de Vestibular
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CTC	Conselho Técnico-Científico
CTG	Centro de Tecnologia e Geociências
DAE	Diretoria de Assistência Estudantil
DAN	Diretoria de Alimentação e Nutrição
DELIC	Diretoria de Esporte, Lazer e Cultura
DEPLAG	Diretoria Estratégica de Planejamento, Avaliação e Gestão
DFO	Diretoria de Fiscalização de Obra
DGA	Diretoria de Gestão Ambiental
DMC	Diretoria de Manutenção e Conservação -
DPP	Diretoria de Planos e Projetos



DRI	Diretoria de Relações Internacionais
EaD	Educação a Distância
EDUFPE	Editora Universitária
FADE	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE
FCC	Função de Coordenador de Curso
FG	Função Gratificada
GGFC	Gerência de Gestão e Fiscalização de Contratos
HC	Hospital das Clínicas
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
LABC	Laboratório de Acessibilidade
LIKA	Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami
MEC	Ministério da Educação
NACE	Núcleo de Acessibilidade
NAE	O Núcleo de Apoio a Eventos
NAs	Núcleos de Avaliação
NASS	Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor
NEaD	Núcleo de Educação a Distância
NEFD	Núcleo de Educação Física e Desportos
NG	Núcleo Gestor
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
NTVRU	Núcleo de TV e Rádios Universitárias
NUCLI	Núcleo de Línguas - Idiomas Sem Fronteiras
PAE	Política de Assistência Estudantil
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEI	Plano Estratégico Institucional
PMI	Programa de Mobilidade Internacional
PPGs	Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu
PROACAD	Pró-Reitor para Assuntos Acadêmicos
PROAES	Pró-Reitora para Assuntos Estudantis
PROCIT	Pró-Reitor de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação
PROEXC	Pró-Reitora de Extensão e Cultura
PROGEPE	Pró-Reitora de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida
PROGEST	Pró-Reitora de Gestão Administrativa
PROPESQ	Pró-Reitor para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPESQ	Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças
RU	Restaurante Universitário
RUF	Ranking Universitário Folha
SEPEC	Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura
SIB	Sistema Integrado de Bibliotecas

SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SINFRA	Superintendência de Infraestrutura
SINTUFEPE	Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais de Pernambuco
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
SSI	Superintendência de Segurança Institucional
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco

# SUMÁRIO

<u>1. INTRODUÇÃO</u>	12
<u>1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO</u>	12
<u>1.2 PERFIL DA UFPE EM 2019</u>	12
<u>1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA DA UFPE</u>	14
<u>1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO</u>	17
<u>1.5 CONSIDERAÇÕES INICIAIS</u>	20
<u>2. METODOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DO RI</u>	21
<u>2.1. METODOLOGIA</u>	21
<u>3. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</u>	22
<u>3.1 Plano Estratégico Institucional PEI 2013-2027</u>	22
<u>3.2 Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPE, o PDI-UFPE</u>	23
<u>3.3 Plano de Ação Institucional – PAI 2019</u>	23
<u>3.4 Avaliação dos Rankings</u>	24
<u>3.4.1 Ranking IGC do INEP/MEC</u>	25
<u>3.4.2 Ranking QS World University</u>	26
<u>3.4.3 Ranking Universitário da Folha RUF</u>	27
<u>3.5 Avaliação in loco do INEP (CC- conceito de curso)</u>	28
<u>3.6 ATIVIDADES DA CPA (COLOCAR O LINK)</u>	30
<u>3.7. PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO (QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO, INCLUSÃO TEC, PÓS-GRADUAÇÃO, COORDENADOR)</u>	32
<u>3.8. DIVULGAÇÃO DAS ANÁLISES DOS RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO E DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA</u>	33
<u>4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</u>	34
<u>4.1 MISSÃO DA IES</u>	34
<u>4.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL</u>	34
<u>4.2.1 DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO</u>	34
<u>4.2.2 RESPONSABILIDADE AMBIENTAL</u>	38
<u>4.2.3 ESTUDO DE CAUSAS DA EVASÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL</u>	39
<u>4.2.4 COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS</u>	40
<u>4.2.5 PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS NA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</u>	41
<u>4.3 ATENDIMENTO AOS DISCENTES</u>	42
<u>4.3.1 DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (DAE)</u>	43
<u>4.3.2 DIRETORIA DE ESPORTE, LAZER E CULTURA (DELCE)</u>	49
<u>4.3.3 DIRETORIA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (DAN)</u>	50
<u>4.3.3.1 Restaurantes Universitários</u>	51
<u>4.3.4 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE – NACE</u>	54
<u>4.4 OUVIDORIA</u>	55
<u>4.5 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO</u>	56
<u>5. POLÍTICAS ACADÊMICAS</u>	60
<u>5.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO</u>	60
<u>5.1.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO</u>	60
<u>5.1.1.1 AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E CONDIÇÕES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO</u>	62
<u>5.1.2 PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO, STRICTO E RESIDÊNCIAS)</u>	66
<u>5.1.2.1 STRICTO SENSU</u>	66
<u>5.1.2.1.1 AVALIAÇÃO EXTERNA</u>	68
<u>5.1.2.1.2 AVALIAÇÃO INTERNA</u>	71
<u>5.1.2.1.3 INGRESSO DE ESTUDANTES NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO</u>	71
<u>5.1.2.1.4 ASPECTOS ACADÊMICOS</u>	73
<u>5.1.2.2 LATO SENSU</u>	75
<u>5.1.2.3 RESIDÊNCIA MÉDICA</u>	79
<u>5.1.2.4 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO</u>	87
<u>5.1.3 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA</u>	88
<u>5.1.3.1 EXTENSÃO E CULTURA</u>	89
<u>5.1.3.2 AVALIAÇÃO GERAL DAS AÇÕES DE EXTENSÃO E CULTURA</u>	91
<u>5.1.4 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA</u>	92

<u>5.2 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL: COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS</u>	99
<u>5.3 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE</u>	100
<u>5.3.1 ANÁLISE SOBRE AS AÇÕES DA ASCOM</u>	102
<u>6. POLÍTICAS DE GESTÃO</u>	108
<u>6.1 GESTÃO DE PESSOAS</u>	108
<u>6.1.1 CONFORMIDADE LEGAL</u>	108
<u>6.1.1.1 LEGISLAÇÃO APLICADA</u>	108
<u>6.1.1.2 APONTAMENTO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE</u>	108
<u>6.1.1.3 INDICADORES DE CONFORMIDADE</u>	110
<u>6.1.2 AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO</u>	110
<u>6.1.3 ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS</u>	117
<u>6.1.4 DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL</u>	118
<u>6.1.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA</u>	120
<u>6.1.6 CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO</u>	121
<u>6.1.7 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS</u>	123
<u>6.2 COMISSÃO DE ÉTICA DO SERVIDOR</u>	124
<u>6.3 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO (JANSEN)</u>	124
<u>6.4 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</u>	126
<u>7. POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA</u>	129
<u>7.1 ESTRUTURA FÍSICA DA UFPE</u>	129
<u>7.1.2 INFRAESTRUTURA CPA</u>	131
<u>7.2 SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS</u>	132
<u>7.2.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA</u>	135
<u>7.2.2 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO</u>	137
<u>7.2.3 SERVIÇOS E INFORMATIZAÇÃO</u>	138
<u>7.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</u>	141
<u>7.3.1 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL</u>	141
<u>7.3.2 NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</u>	142
<u>7.3.3 EDITORA UNIVERSITÁRIA</u>	146
<u>7.3.4 NÚCLEO DE TV E RÁDIO UNIVERSITÁRIA</u>	146
<u>8. CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	147
<u>8.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	147

# 1. INTRODUÇÃO

## 1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME: Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

CÓDIGO DA IES: 580

ENDEREÇO: Av. Prof. Moraes Rego, 1235 Cidade Universitária Recife, PE - CEP: 50670-901

CARACTERIZAÇÃO DA IES: Universidade Pública Federal

ESTADO: Pernambuco

MUNICÍPIOS: Recife(Campus Sede), Vitória de Santo Antão e Caruaru.

## 1.2 PERFIL DA UFPE EM 2019

A UFPE encontra-se estruturada em três *Campi* (Recife, Vitória de Santo Antão e Caruaru), conforme pode ser visualizado no Quadro 1.

Quadro 1 - Estrutura dos Campi da UFPE, 2018

<b>CAMPUS RECIFE</b>	
<b>Administração superior</b>	
-Reitoria: O gabinete do reitor e as pró-reitorias: - PROACAD, -PROPESQ, -PROEXC, -PROAES	-PROPLAN -PROGEPE -PROGEST -PROCIT
<b>Centros Acadêmicos</b>	
-Centro de Artes e Comunicação (CAC) -Centro de Biociências (CB) -Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN) -Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) -Centro de Ciências da Saúde (CCS) -Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) -Centro de Ciências Médicas(CCM)	-Centro de Educação (CE)* -Centro de Filosofia e – Ciências Humanas (CFCH) -Centro de Informática (CIN) -Centro de Tecnologia e Geociências (CTG) *Inclui o Colégio de Aplicação
<b>Órgãos Suplementares</b>	
-Biblioteca Central (BC) -Editora Universitária (EDUFPE) -Hospital das Clínicas (HC) -Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (LIKA) -Núcleo de Educação Física e Desportos (NEFD)	-Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) -Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias (NTVRU) -Núcleo de Saúde Pública e Desenvolvimento Social (NUSP)
<b>Outros Órgãos</b>	
-Superintendência de Infraestrutura -Superintendência de Segurança Institucional (SSI) -Núcleo de Acessibilidade da UFPE -Comissão Própria de Avaliação (CPA)	-Centro de Convenções (CECON) -Comissão de Vestibular (COVEST) -Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE (FADE)
<b>Representações Sindicais</b>	
-Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (ADUFEPE) -Sindicato dos Trabalhadores das Universidades Federais de Pernambuco (SINTUFEPE)	
<b>Cursos de Graduação</b>	
84 cursos de graduação presenciais e 5 cursos de graduação em educação a distância (Consultar: <a href="https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#">https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#</a> e <a href="https://www.ufpe.br/cursos/ead">https://www.ufpe.br/cursos/ead</a> )	
<b>Pós-Graduação – Mestrado e Doutorado</b>	
85 programas de pós graduação (Consultar: <a href="https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao">https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao</a> )	
• <b>Residências (Lato Sensu)</b>	

5 programas de residência (Consultar: <a href="https://www.ufpe.br/cursos/residencias">https://www.ufpe.br/cursos/residencias</a> )	
<b>Especialização</b>	
55 Cursos de Especialização (Consultar: <a href="https://www.ufpe.br/cursos/especializacao">https://www.ufpe.br/cursos/especializacao</a> )	
<b>CAMPUS VITÓRIA DE SANTO ANTÃO</b>	
<b>Centro Acadêmico</b>	
Centro Acadêmico de Vitória (CAV)	
<b>Núcleos Acadêmicos</b>	
-Núcleo de Enfermagem -Núcleo de Nutrição	-Núcleo de Ciências Biológicas -Núcleo de Ciências do Desporto
<b>Cursos de Graduação</b>	
6 cursos de graduação presenciais (Consultar: <a href="https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#">https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#</a> )	
<b>Pós-Graduação – Mestrado</b>	
3 programas de pós graduação (Consultar: <a href="https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao">https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao</a> )	
• <b>Residência (Lato Sensu)</b>	
1 programa de residência (Consultar: <a href="https://www.ufpe.br/cursos/residencias">https://www.ufpe.br/cursos/residencias</a> )	
<b>Especialização</b>	
<b>CAMPUS CARUARU</b>	
<b>Centro Acadêmico</b>	
Centro Acadêmico do Agreste (CAA)	
<b>Núcleos Acadêmicos</b>	
-Núcleo de Gestão -Núcleo de Tecnologia -Núcleo de Design	-Núcleo de Ciências da Vida -Núcleo de Formação Docente
<b>Representação Sindical</b>	
- Sub-sede da Associação dos Docentes da Universidade Federal de Pernambuco (ADUFEPE)	
<b>Cursos de Graduação</b>	
12 cursos de graduação presenciais (Consultar: <a href="https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#">https://www.ufpe.br/cursos/graduacao#</a> )	
<b>Pós-Graduação – Mestrado</b>	
6 programas (Consultar: <a href="https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao">https://www.ufpe.br/cursos/pos-graduacao</a> )	
• <b>Residência (Lato Sensu)</b>	
1 programa de residência (Consultar: <a href="https://www.ufpe.br/cursos/residencias">https://www.ufpe.br/cursos/residencias</a> )	
<b>Especialização</b>	
1 Cursos de Especialização (Consultar: <a href="https://www.ufpe.br/cursos/especializacao">https://www.ufpe.br/cursos/especializacao</a> )	

Fonte: Diversas pro reitorias da UFPE Elaboração: CPA, 2017.

No Campus Recife, localizado na Cidade Universitária, são mais de 40 prédios, entre eles a Reitoria, dez Centros Acadêmicos, oito Órgãos Suplementares, Centro de Convenções, Concha Acústica, Clube Universitário, Creche, Casas dos Estudantes Masculina, Feminina e mista, e o Restaurante Universitário. Em Recife, fora da Cidade Universitária, encontram-se o Centro de Ciências Jurídicas, o Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias, o Centro Cultural Benfica, o Memorial de Medicina e o Núcleo de Educação Continuada.

### **1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA DA UFPE**

A CPA-UFPE foi instituída pela Portaria do Reitor nº. 1291 de quatorze de julho de 2004, força da Portaria Ministerial nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, nos termos da Portaria Ministerial Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) explicita em suas diretrizes que a CPA deve ser reconhecida como órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição. Assim, essa CPA apesar de se inserir no organograma da UFPE como órgão do Gabinete do Reitor, preserva o princípio básico da autonomia. Contudo, reconhece o Conselho Universitário da UFPE como foro legítimo para aprovação de suas ações em última instância.

Em 2015, com vacância de representantes no Núcleo Gestor, este foi recomposto pelas Portarias nº 4235, de 05 de novembro de 2015 e nº 2394, de 06 de junho de 2016, tendo como compromisso maior a revisão do Regimento Interno da CPA, buscando maior agilidade nas ações e interação com demais setores da IES, envolvidos na missão de coleta de dados e avaliação.

Em 2016, o Núcleo Gestor formalizou a proposta do novo Regimento Interno da CPA, aprovado na 3ª SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONSELHO UNIVERSITARIO, realizada nos dias 4 e 5 de julho de 2017 (<https://www.ufpe.br/documents/38962/592021/bo58.pdf/185fd6e2-7e2e-4166-9154-eb95b7216e1f>). Com base nesse regimento, a CPA foi reestruturada, contando agora com um Núcleo Gestor (NG) sediado no campus Recife, um Núcleo de Avaliação (NA) no Campus de Caruaru e outro no Campus de Vitória de Santo Antão, bem como uma secretaria administrativa, em Recife.

No período de 2015 a 2017, a CPA-UFPE passou por mudanças significativas em sua composição, resultantes da rotatividade dos seus membros e de novo regimento interno (quadros 2 e 3).

Em 2018 alguns membros ausentaram-se da CPA e foram substituídos, como mostra o quadro 4.

Em 2019 foi preciso fazer algumas substituições devido a necessidade de alguns membros que compunham a CPA de participar de outras atividades na gestão da Universidade, o quadro 5 mostra algumas substituições e a falta de alguns membros das representações, mas que o processo de solicitação já foi encaminhado como versa o nosso Regimento.

**Quadro 2 - Composição da CPA-UFPE em dezembro 2015**

REPRESENTAÇÃO	NOME
Coordenadora	DANIELE ANDRADE DA CUNHA
Vice coordenadora	ALDA VERÔNICA SOUZA LIVERA
Docente	DENILSON BEZERRA MARQUES
Docente	EMANOUEL SOUTO DA MOTA SILVEIRA
Docente	ADRIANA DI DONATO CHAVES
Téc. Assuntos Educacionais	MAURA FRANCINETE RODRIGUES COSTA LIMA
Representante da Sociedade Civil	MICHAEL ANTHONY FRYER

**Quadro 3 - Composição da CPA-UFPE em dezembro 2017**

NÚCLEO GESTOR	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Coordenadora da CPA	DANIELE ANDRADE DA CUNHA
Vice coordenadora da CPA	ALDA VERÔNICA SOUZA LIVERA
Docente	DENILSON BEZERRA MARQUES
Docente	EMANUEL SOUTO DA MOTA SILVEIRA
Docente	KATIA DA SILVA CUNHA
Docente	SAMARA ALVACHIAN CARDOSO ANDRADE
Técnico-Administrativo	CARLOS HENRIQUE LOPES FALCÃO
Técnico em Assuntos Educacionais	CECÍLIA NASCIMENTO ARRUDA
Técnico em Assuntos Educacionais	DANIELLE FABIOLA DO NASCIMENTO
Discente	CARLOTA OLIVEIRA PARRA
Discente	GUSTAVO PIMENTEL FERNANDES DE MELO
Sociedade Civil	ANA CÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS
Sociedade Civil	NANCY LOURENÇO SOARES
Administração Central	MARIA CRISTINA FALCÃO RAPOSO
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AGRESTE	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Docente	KATIA DA SILVA CUNHA
Discente	JAILSON ALMEIDA DA SILVA
Técnico em Assuntos Educacionais	ALBA MARIA AGUIAR MARINHO MELO
Sociedade Civil	DELMA EVANEIDE SILVA
Gestão Local	ÉRICA PINTO MARINHO
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO – CAMPUS VITÓRIA	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Docente	EMANUEL SOUTO DA MOTA SILVEIRA
Discente	HÉLIO JOSÉ COSTA DE QUEIROZ
Técnico em Assuntos Educacionais	KÁTIA ELAINE DE VASCONCELOS E SILVA
Sociedade Civil	HERIKA ARAÚJO
Gestão Local	SIMEY DE SOUZA LEÃO PEREIRA MAGNATA
SECRETARIA ADMINISTRATIVA	



REPRESENTAÇÃO	NOME
Secretária Executiva	DAYSE DUTRA LEITE

**Quadro 4 - Composição da CPA-UFPE em dezembro 2018**

NÚCLEO GESTOR	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Coordenadora da CPA	DANIELE ANDRADE DA CUNHA
Vice coordenadora da CPA	ALDA VERÔNICA SOUZA LIVERA
Docente	DENILSON BEZERRA MARQUES
Docente	EMANUEL SOUTO DA MOTA SILVEIRA
Docente	KATIA DA SILVA CUNHA
Docente	SAMARA ALVACHIAN CARDOSO ANDRADE
Técnico-Administrativo	CARLOS HENRIQUE LOPES FALCÃO
Técnico em Assuntos Educacionais	CECÍLIA NASCIMENTO ARRUDA
Técnico em Assuntos Educacionais	DANIELLE FABIOLA DO NASCIMENTO
Discente	CARLOTA OLIVEIRA PARRA
Discente	TALITA EMANUELY DE AMORIM
Sociedade Civil	ANA CÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS
Sociedade Civil	NANCY LOURENÇO SOARES
Administração Central	MARIA CRISTINA FALCÃO RAPOSO
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AGRESTE	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Docente	KATIA DA SILVA CUNHA
Discente	JAILSON ALMEIDA DA SILVA
Técnico em Assuntos Educacionais	ALBA MARIA AGUIAR MARINHO MELO
Sociedade Civil	DELMA EVANEIDE SILVA
Gestão Local	EVERALDO FERNANDES DA SILVA
NÚCLEO DE AVALIAÇÃO – CAMPUS VITÓRIA	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Docente	EMANUEL SOUTO DA MOTA SILVEIRA
Discente	HÉLIO JOSÉ COSTA DE QUEIROZ
Técnico em Assuntos Educacionais	KÁTIA ELAINE DE VASCONCELOS E SILVA
Sociedade Civil	HÉRIKA ARAÚJO SILVA
Gestão Local	SIMEY DE SOUZA LEÃO PEREIRA MAGNATA
SECRETARIA ADMINISTRATIVA	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Secretária Executiva	DAYSE DUTRA LEITE

**Quadro 5 - Composição da CPA-UFPE em dezembro 2019**

NÚCLEO GESTOR	
REPRESENTAÇÃO	NOME
Coordenadora da CPA	DANIELE ANDRADE DA CUNHA
Vice coordenadora da CPA	ALDA VERÔNICA SOUZA LIVERA

Docente	CARLA PATRÍCIA ACIOLI LINS GUARANÁ
Docente	EMANUEL SOUTO DA MOTA SILVEIRA
Docente	RODRIGO DE OLIVEIRA SIMÕES
Docente	DENILSON BEZERRA MARQUES
Técnico-Administrativo	
Técnico em Assuntos Educacionais	CECÍLIA NASCIMENTO ARRUDA
Técnico em Assuntos Educacionais	DANIELLE FABIOLA DO NASCIMENTO
Discente	
Discente	TALITA EMANUELY DE AMORIM
Sociedade Civil	ANA CÉLIA OLIVEIRA DOS SANTOS
Sociedade Civil	
Administração Central	JANSEN DODO DA SILVA CAMPOS
<b>NÚCLEO DE AVALIAÇÃO – CAMPUS AGRESTE</b>	
<b>REPRESENTAÇÃO</b>	<b>NOME</b>
Docente	CARLA PATRÍCIA ACIOLI LINS GUARANÁ
Discente	JAILSON ALMEIDA DA SILVA
Técnico em Assuntos Educacionais	ALBA MARIA AGUIAR MARINHO MELO
Sociedade Civil	DELMA EVANEIDE SILVA
Gestão Local	EVERALDO FERNANDES DA SILVA
<b>NÚCLEO DE AVALIAÇÃO – CAMPUS VITÓRIA</b>	
<b>REPRESENTAÇÃO</b>	<b>NOME</b>
Docente	EMANUEL SOUTO DA MOTA SILVEIRA
Discente	CAMILA EMANUELLA BORBA PEREIRA
Técnico em Assuntos Educacionais	KÁTIA ELAINE DE VASCONCELOS E SILVA
Sociedade Civil	HÉRIKA ARAÚJO SILVA
Gestão Local	SIMEY DE SOUZA LEÃO PEREIRA MAGNATA
<b>SECRETARIA ADMINISTRATIVA</b>	
<b>REPRESENTAÇÃO</b>	<b>NOME</b>
Secretária Executiva	DAYSE DUTRA LEITE

#### 1.4 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O planejamento estratégico requer uma metodologia coletiva para sua elaboração, implantação e gestão. Os membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) estudam diferentes metodologias possíveis e os objetivos e ações estratégicas.

##### **Principais ações estratégicas da Avaliação**

- Acompanhar ações dos cursos diante dos resultados da Avaliação Interna /externa dos cursos do seu CAMPUS
- Acompanhar ações realizadas pelos cursos/NDE após visita in loco do INEP-MEC baseando-se no Relatório de Avaliação elaborado pela Comissão de avaliação externa

- Analisar os Relatórios de Avaliação elaborado pela Comissão de avaliação externa (MEC/INEP) após visita in loco
- Apresentar relatório semestral de atividades para Núcleo Gestor da CPA
- Criar o catálogo de docentes da UFPE que são avaliadores do INEP e da CAPES no seu Campus.
- Divulgar a CPA e suas ações no seu CAMPUS via Comunica
- Implantar o processo de avaliação institucional
- Participar da elaboração do relatório de auto avaliação institucional
- Participar de reuniões da Comissão do MEC/INEP nas visitas in loco para avaliações externas no Campus
- Participar das reuniões ordinárias convocadas pela Coordenação da CPA, trimestralmente e, em caráter extraordinário, sempre que for necessário.
- Promover ações de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participação nos processos de avaliação institucional (como divulgar?) Ver com comunicação social?
- Realizar I Seminário do Núcleo de Avaliação da CPA UFPE (Campus Vitória) (Campus Agreste) Apresentar proposições, fundamentadas nas demandas do campus, para a realização do Seminário de Avaliação Institucional.
- Realizar pesquisa de avaliação com Coordenadores após a realização do ENADE 2019
- Realizar reunião da CPA com os NDEs que irão receber as comissões de avaliação do MEC.
- Realizar reuniões sistemáticas dos membros dos NAs para desenvolver suas atividades (calendário de reuniões, pauta, ata de reunião com assinaturas)
- Criação de histórico documental eletrônico dos curso GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO
- Propor à PROPLAN a adequação dos eixos temáticas do PAI às 10 dimensões do SINAES
- Organizar o IV Seminário da CPA da UFPE
- Propor mudanças no instrumento de avaliação interna utilizada na Universidade (contemplar Coordenação de Curso)
- Sugerir a ampliação da pesquisa institucional inserindo os técnicos.

## **Etapas da Avaliação Interna**

### **1. Planejamento**

A elaboração do Programa de Avaliação Institucional compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. O calendário deve contemplar os prazos para execução das ações principais e datas de eventos (reuniões, seminários etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria n.º 2051/04, que regulamenta o SINAES. O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores.

### **2. Sensibilização**

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários e outros meios de comunicação. A sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas.

### **3. Desenvolvimento**

No desenvolvimento do processo de avaliação institucional a CPA-UFPE procura assegurar a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos.

Esta etapa consiste especialmente na:

- realização de reuniões ou debates de sensibilização;
- sistematização de demandas, ideias ou sugestões oriundas dessas reuniões;
- realização de seminários internos;
- definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- definição de formato de relatório de Autoavaliação;
- definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- elaboração de relatórios; e
- organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências.

### **4. Consolidação**

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final.

Contempla, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da instituição.

O relatório final de avaliação interna deve expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos principalmente, do processo de Autoavaliação. É importante que ele seja capaz de incorporar os resultados da avaliação de cursos e de desempenho dos estudantes.

Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos, o INEP/MEC e a sociedade. Considerando essa diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório final deve apresentar sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

## **1.5 CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

A autoavaliação institucional é um autorretrato em permanente processo de análise, que resgata sua função diagnóstica, identificando situações problemáticas, o que permite a instituição gerar mecanismos capazes de identificar e construir conhecimentos que lhe permitam aperfeiçoar a sua gestão acadêmica e administrativa e indicar alternativas para a sua superação, redirecionando as ações. Com base nesse pressuposto e fundamentado na Lei do SINAES (Lei nº 10.861/04), cuja finalidade é analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados, a UFPE, atendendo ao que determina a referenciada Lei, constituiu, por meio da Portaria nº 5.031 de 16 de novembro de 2017, sua Comissão Própria de Avaliação-CPA-, atualizada de três em três anos, com a atribuição de conduzir os processos de avaliação interna da Instituição.

Neste contexto, a CPA coordena e acompanha a execução do processo de autoavaliação institucional, contribuindo para a construção e consolidação da cultura avaliativa na UFPE, mobilizando a participação efetiva da comunidade acadêmica a partir de ações contínuas de sensibilização e conscientização.

No presente documento, a CPA traz a autoavaliação institucional, considerando as recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as novas orientações das dimensões da avaliação agrupadas em eixos, sugeridas pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065, de 09.10.2014. Trata-se do relatório de autoavaliação institucional 2019, desenvolvido de forma conjunta com a Diretoria de Avaliação Institucional e Planejamento (DAP-PROPLAN) e a colaboração das diversas pró-reitorias e órgãos suplementares que compõem a UFPE.

Ao longo deste ano, foi seguido o planejamento estratégico para avaliação institucional considerando objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas. A CPA elaborou seu plano de ação anual, onde constam, dentre outras atividades: visitas aos centros, análise das avaliações externas e internas. Foram traçadas metas no sentido de realizar análise da evolução de diferentes indicadores que exprimem o desempenho da UFPE em suas diferentes áreas de atuação, contando com o envolvimento da comunidade acadêmica.

Neste relatório, procurou-se ter uma visão mais analítica das informações, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais documentos internos, norteadores das ações da UFPE, a exemplo do Plano Estratégico Institucional (PEI ).

## **2. METODOLOGIA PARA CONSTRUÇÃO DO RI**

### **2.1. METODOLOGIA**

A autoavaliação da UFPE foi realizada sob a coordenação da CPA. Foram solicitadas as informações relativas a 2019, via Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos - SIPAC, a pró-reitorias e outras instâncias, posteriormente trabalhadas pela equipe da CPA.

Os dados coletados para o ano 2019 abrangeram as 10 dimensões previstas na Lei 10.861, de 2004, dispostas em cinco eixos, conforme a NOTA TÉCNICA Nº 08 CGACGIES/DAES/INEP de 2013, descritos a seguir: Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 08 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação), incluindo um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, bem como os relatórios emanados pela CPA do período que constituiu o objeto de avaliação; Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 01 (Missão e o PDI) e 03 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES; Eixo 3 – Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 02 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 04 (Comunicação com a Sociedade) e 09 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES; Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 05 (Políticas de Pessoal), 06 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES; Eixo 5 – Infraestrutura: contempla a dimensão 07 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Coube à CPA a análise crítica dos dados, bem como inferir julgamentos e conclusões. Vale a pena destacar a participação efetiva da PROPLAN no fornecimento de muitas informações produzidas sob a coordenação da CIG-PROPLAN. Quando a CPA julgou conveniente solicitar informações adicionais, foram realizados novos contatos com os responsáveis. Esse processo foi determinante para a obtenção de um documento institucional coletivo. Para tanto, não perdeu de vista que a concepção das CPA's agrega forças sociais existentes no cenário das IES para ações de diagnóstico situacional e eleição de prioridades, visando proposições de encaminhamentos sintonizados com a imagem de futuro desejado. Porém, no percorrer da construção do relatório, ainda foram evidentes alguns desafios que precisam ser transpostos, como o reconhecimento da autonomia da CPA, o envolvimento da comunidade universitária nos processos avaliativos e a dificuldade da construção de uma cultura avaliativa na instituição.

### **3. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O planejamento de ações institucionais na UFPE é realizado por meio de planos de gestão para os períodos em que seus dirigentes ocupam cargos eletivos, com base na sua estrutura legislativa interna. Além deste plano de gestão, considerado como de nível tático, a UFPE tem um Plano Estratégico Institucional - PEI 2013-2027 (nível estratégico), o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2014-2018 (nível tático) e, no nível operacional o Plano de Ação Institucional - PAI, que tem duração anual e é implantado e monitorado por um sistema computacional específico.

#### **3.1 Plano Estratégico Institucional PEI 2013-2027**

O Plano Estratégico Institucional PEI/UFPE 2013-2027 define os rumos da instituição universitária em termos de seu desenvolvimento e suas metas. Seu processo de elaboração se pautou por ampla discussão, durante o ano de 2013, com todos os segmentos da comunidade universitária e com a sociedade, para coletar propostas e sugestões. Ele foi submetido para apreciação do Conselho Universitário (CONSUN) em 10 de abril de 2014.

A UFPE possui um rol de objetivos estratégicos, escalonados em perspectivas numa relação de causa e efeito, de forma que a consecução de um objetivo impacta outro. Foram definidos 16 objetivos estratégicos para a Universidade Federal do Pernambuco até 2027, derivados de demandas dos seus *stakeholders* e desafios a serem enfrentados nos próximos anos, desafios esses perfeitamente alinhados, de um lado, com a declaração da última Conferência Mundial sobre Educação Superior, realizada pela UNESCO em julho de 2009, e de outro, com o Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado pelo Senado brasileiro em dezembro de 2013.

A UFPE construiu seu plano estratégico utilizando vários métodos que vêm se mostrando eficientes e eficazes, quando aplicados em organizações corporativas. O centro metodológico da concepção do planejamento baseou-se na aplicação da Matriz SWOT (análise baseada em forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), uma ferramenta simples e de fácil utilização que se presta para identificar a posição estratégica de uma organização.

No ano 2018 foi feita uma atualização da matriz SWOT da UFPE bem como uma revisão dos objetivos estratégicos do PEI 2013/2027, para alimentar o novo PDI da UFPE para o período 2019/2023.

#### **3.2 Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPE, o PDI-UFPE**

A partir dos objetivos estratégicos definidos no PEI 2013-2017 foram definidas as ações do PDI 2014-2018, perfeitamente alinhadas ao PEI. Para a construção do PDI a UFPE promoveu um processo de discussão do seu Projeto Político Pedagógico Institucional visto ser o mesmo parte integrante do PDI.

No final do ano 2018 foi constituída uma equipe para elaborar o PDI 2019/2023.

Tal como ocorreu quando da elaboração do último PDI , devido à importância do processo de planejamento tático para a Universidade foram adotados os seguintes princípios no processo de elaboração do PDI 2019/2023:

- Participativo (professores, técnico-administrativos, alunos e sociedade);
- Interação com o processo de avaliação institucional;
- Alinhado com o plano estratégico institucional.

Com a coordenação de um Comitê Central e de uma Comissão Executiva, designado através de portaria, e de 7 (sete) comissões temáticas. O comitê central constituído pelo Comitê de Governança da UFPE e mais 3 representantes do Conselho Universitário.

O trabalho inicial das sete comissões temáticas resultou numa proposta de 158 ações e que foram colocadas em consulta pública, no período de dezembro/2018 a fevereiro/2019, e com ampla divulgação para a comunidade interna e externa da UFPE.

Por outro lado uma subcomissão coordenada pelo NUFOPE- Núcleo de Formação Continuada Didática-Pedagógica dos Professores da UFPE está trabalhando na atualização do PPI da UFPE, parte integrante do PDI. Ficou também aberta a consulta pública para atualização do PPI, no mesmo período das ações.

O plano foi submetido e aprovado pelo Conselho Universitário em outubro/2019.

### **3.3 Plano de Ação Institucional – PAI 2019**

O Plano de Ação da UFPE para o ano de 2019 foi dividido em 9 eixos temáticos e um total de 890 ações foram planejadas. Esta elevada quantidade de ações, se deve ao fato de que a grande maioria dos gestores, assim como em 2017 e 2018, relacionou as demandas de todas as suas necessidades, mesmo sabendo que seria impossível realizá-las no ano de 2019.



O PAI 2020 está em processo de elaboração desde dezembro/2019 e os ajustes finais devem ser feitos até o final de março/2020.

As ações para cada um dos eixos foram definidas de forma coletiva, sob a coordenação de um gerente de cada Unidade de Planejamento- UP. Cabe ressaltar que a forma coletiva de decisão não se resume a reunião específica para este fim, mas de forma continuada e sistemática, ela se dá a partir das decisões dos órgãos colegiados da Universidade, quando são realizados processos de avaliação e definidas ações de melhoria.

### 3.4 Avaliação dos Rankings

Tomando como princípio a busca por atingir o objetivo 1 do PEI-UFPE, qual seja "Tornar a UFPE uma das melhores 100 universidades do mundo", vem sendo desenvolvidos estudos dos rankings nacionais e internacionais, com discussões sobre os indicadores de maior impacto no ranking.

Uma das ações efetivas para melhorar alguns indicadores foi a abertura de editais para professores visitantes estrangeiros (também de curta duração), possibilitando integração com os Programas de Pós-Graduação com reconhecida competência e liderança em suas áreas de conhecimento, que possam contribuir nas diversas áreas de estudo e favoreçam o estabelecimento de colaborações de caráter multidisciplinar.

Vários rankings nacionais e internacionais de universidades são divulgados e funcionam como uma espécie de selo de qualidade para instituições que se dedicam ao ensino superior. Na produção de índices para construir estes rankings, as metodologias são as mais variadas, mas o produto é o mesmo: números representando características específicas de uma instituição social complexa de alta relevância para a sociedade.

Quando se trata de elencar instituições, esses números têm a conveniência de tornar a comparação facilmente compreensível, analisar diversos aspectos que caracterizam as instituições, fornecer dados e informações sobre universidades e até servir de *benchmarking* institucional. Tal situação é clara para a UFPE, que tem como objetivo estratégico contido em seu Plano Estratégico Institucional ficar entre as melhores universidades mundiais. Esse objetivo também é foco central do Plano de Desenvolvimento Institucional.

É verdade que a grande diversidade de *rankings* utiliza metodologias às vezes quase excludentes, algumas valorizando mais o ensino, outros a pesquisa e até mesmo a reputação internacional. Entretanto, todo *ranking* parte de pressupostos em cujas bases repousam as afirmações sobre o que são as melhores, as medianas e as piores universidades, cabendo às instituições de ensino superior focar em determinada área e acompanhar, principalmente,

indicadores que atribuam maior relevância a essa área, como a pesquisa, por exemplo, ou tentar equilibrar os diversos aspectos e buscar uma melhoria global, que é o caso da UFPE. Com esse propósito, a UFPE acompanha diversos rankings, dentre eles, o IGC do INEP/MEC, o QS e RUF.

### 3.4.1 Ranking IGC do INEP/MEC

O Índice Geral de Cursos (IGC), produzido pelo INEP/MEC, junto a outros indicadores, é utilizado como referencial orientador das comissões do INEP/MEC de avaliação institucional. Seu conceito e operacionalização estão detalhados do site <http://portal.inep.gov.br/indice-geral-de-cursos-igc->.

A última divulgação dos valores do IGC das IES foi em 2019, referente ao ano 2018. Nesta avaliação a UFPE manteve o conceito 4 (quatro), mostrando IGC contínuo entre 2015 e 2018 com leve oscilação, ficando na 8ª posição nos dois últimos anos entre as 16 maiores universidades públicas do Brasil, em termos de número de alunos matriculados na graduação em 2018, conforme ilustram os dados do Quadro 6.

**Quadro 6 - Índice Geral de Cursos- IGC e a posição das universidades melhores colocadas, dentre as 16 maiores IFES. Período 2015-2018**

Matriculados	Sigla	IGC 2015		IGC 2016		IGC 2017		IGC 2018	
		Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição	Valor	Posição
28802	UFRGS	4,285	1	4,298	1	4,311	1	4,297	1
31342	UFMG	4,208	2	4,227	2	4,228	2	4,250	2
27815	UFSC	4,093	4	4,075	4	4,094	3	4,088	3
42016	UFRJ	4,119	3	4,107	3	4,071	4	4,077	4
27691	UFPR	3,750	7	3,749	8	3,946	6	3,970	5
35923	UnB	3,977	5	3,958	5	3,964	5	3,944	6
27763	UFC	3,747	8	3,793	6	3,889	7	3,881	7
<b>31146</b>	<b>UFPE</b>	<b>3,764</b>	<b>6</b>	<b>3,791</b>	<b>7</b>	<b>3,766</b>	<b>8</b>	<b>3,787</b>	<b>8</b>
35348	UFBA	3,560	10	3,663	9	3,752	9	3,761	9
25534	UFRN	3,596	9	3,617	10	3,676	10	3,673	10
35527	UFF	3,346	12	3,453	11	3,515	11	3,549	11
25126	UFPB	3,425	11	3,449	12	3,486	12	3,515	12
35808	UFPA	3,089	13	3,136	13	3,275	13	3,332	13
35764	UFMA	2,820	16	2,952	14	3,038	14	3,175	14
26155	UFAL	2,833	14	2,917	15	2,929	16	2,997	15
27274	UFAM	2,823	15	2,853	16	2,939	15	2,953	16

### 3.4.2 Ranking QS World University

O QS World University Rankings é um dos melhores e mais famosos rankings universitários internacionais. Trata-se de uma organização mundial sediada na Inglaterra que utiliza métodos de avaliação publicados desde 2004.

O ranking em sua modalidade América Latina, a principal da qual a UFPE participa e acompanha, utiliza sete indicadores com pesos distintos, destacando-se a reputação acadêmica que representa 30% da pontuação total.

Os resultados referentes aos últimos quatro anos do ranking latino-americano do QS encontram-se ilustrados no Quadro 7, em que ressaltamos o ano de divulgação e o ano de referência, por exemplo, a coluna 2019/2020 refere-se ao ranking de 2020 que é divulgado em 2019.

Constata-se que a UFPE vem melhorando a sua posição no período analisado no Brasil, a UFPE saiu do 16º lugar em 2016/2017 para 13º lugar em 2019/2020. Já na América Latina, passou da posição 44ª em 2016/2017 para a posição 45ª em 2019/2020, tendo a sua melhor colocação em 2018/2019 quando ficou no 41ª lugar. Vale destacar a Universidade de São Paulo (USP) que se manteve em primeiro lugar na América Latina, exceto em 2018 que perdeu para a Pontifícia Universidade Católica de Chile (UC) e a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

**Quadro 7 - Posição das Universidades Brasileiras no Ranking do QS Latino Americano 2016/2020**

Universidade	Posição no ranking latino-americano				Posição no ranking do Brasil			
	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020
USP	1	3	2	2	1	2	1	1
UNICAMP	2	2	3	5	2	1	2	2
UFRJ	5	7	9	9	3	3	3	3
UNESP	12	10	11	11	7	4	4	4
PUC-RIO	15	13	12	15	8	6	5	5
UFMG	14	11	15	17	6	5	6	6
UFRGS	16	14	18	19	9	7	7	7
UFSC	25	22	22	22	4	9	8	8
UnB	9	18	27	29	5	8	9	9
UNIFESP	27	32	31	30	10	11	10	10
UFPR	35	34	33	32	11	12	11	11
UFSCar	29	29	34	35	12	10	12	12
<b>UFPE</b>	<b>44</b>	<b>45</b>	<b>41</b>	<b>45</b>	<b>16</b>	<b>14</b>	<b>13</b>	<b>13</b>
PUC-SP	38	41	46	51	15	13	14	14
UERJ	45	49	53	51	17	16	17	15
UFF	47	53	50	54	14	17	16	16

### 3.4.3 Ranking Universitário da Folha RUF

Ranking Universitário Folha (RUF) busca medir a qualidade das instituições de ensino superior brasileiras em suas diferentes missões, partindo de metodologias utilizadas em rankings internacionais, mas com adaptações para o cenário nacional, sendo seus critérios apresentados no endereço <http://ruf.folha.uol.com.br>.

A primeira publicação do RUF foi em 2012 e, a partir de 2014, este ranking foi dividido em duas vertentes: uma que analisou as 192 universidades do país como um todo; outra na qual foram avaliados cursos de graduação, independentemente se oferecidos por universidades, centros universitários ou faculdades (os diferentes segmentos definidas pelo Ministério da Educação, dos quais os dois últimos são mais voltados para o ensino do que para a produção científica).

O Quadro 8 mostra o ranking até a 12ª posição, destacando a melhora na posição da UFPE nos últimos quatro anos, chegando a ocupar a 10ª posição nos dois últimos. As universidades que estão competindo diretamente com a UFPE, por posições, nas últimas edições do ranking são UNB, UFSCAR e UFC.

Quadro 8 - Posição das universidades brasileiras no Ranking do RUF- 2016/2019.

Posição	Ano 2016		Ano 2017		Ano 2018		Ano 2019	
	IES	Nota	IES	Nota	IES	Nota	IES	Nota
1º	UFRJ	97,46	UFRJ	97,42	USP	97,52	USP	98,02
2º	USP	97,03	UNICAMP	97,31	UFRJ	97,29	UNICAMP	97,09
3º	UNICAMP	96,77	USP	97,24	UFMG	96,38	UFRJ	97,00
4º	UFMG	96,54	UFMG	96,81	UNICAMP	96,37	UFMG	96,72
5º	UFRGS	95,72	UFRGS	95,86	UFRS	95,58	UFRGS	95,68
6º	UNESP	93,01	UFSC	93,16	UFSC	92,3	UNESP	92,67
7º	UFPR	92,37	UNESP	93,15	UFPR	92,29	UFSC	92,58
8º	UFSC	92,13	UFPR	92,82	UNESP	92,01	UFPR	92,02
9º	UNB	90,93	UNB	91,61	UNB	91,02	UNB	91,21
10º	UFC	90,50	UFSCAR	90,92	<b>UFPE</b>	<b>90,34</b>	<b>UFPE</b>	<b>89,77</b>
11º	UFSCAR	90,39	<b>UFPE</b>	<b>90,65</b>	UFSCAR	90,24	UFC	89,47
12º	<b>UFPE</b>	<b>90,07</b>	UFC	90,34	UFC	89,10	UFSCAR	89,15

Na análise de cursos, a UFPE teve 34 cursos avaliados em 2019, entre os quais 15 (44,1%) ficaram entre os 10 melhores do país. Já em 2018 dos 35 cursos da UFPE avaliados, 13(37,1%) figuravam entre os 10 melhores.(Quadro 9)

**Quadro 9 - Posições dos cursos melhores avaliados da UFPE no RUF de 2019 nos anos de 2016 - 2019**

Curso	Posição no país em			
	2016	2017	2018	2019
Biomedicina	9º	7º	8º	6º
Ciência da computação	6º	5º	6º	5º
Ciências contábeis	18º	12º	9º	9º
Direito	6º	8º	7º	7º
Engenharia automação	9º	9º	10º	7º
Engenharia de produção	14º	11º	9º	9º
Engenharia Elétrica	15º	11º	15º	10º
Física	5º	9º	9º	9º
Fisioterapia	9º	8º	8º	8º
História	10º	12º	12º	10º
Medicina	14º	14º	13º	9º
Nutrição	12º	7º	9º	8º
Psicologia	7º	9º	9º	10º
Serviço social	6º	4º	2º	4º
Turismo	3º	3º	3º	3º

### **3.5 Avaliação in loco do INEP (CC- conceito de curso)**

A UFPE recebeu diversas comissões externas de avaliação do INEP para os atos regulatórios dos cursos de graduação (reconhecimento e renovação de reconhecimento), num total de 28 visitas no período 2015/2019. O resultado da visita é um conceito de curso (CC), atribuído a partir da avaliação de três dimensões. Os resultados globais das avaliações *in loco*, detalhados no Quadro 10, revelam que 92,86% dos cursos avaliados receberam conceito de ótimo a excelente (conceitos 4 e 5).

Em 2015, foram avaliados os bacharelados em Ciências Sociais, Engenharia de Minas e as licenciaturas em História e em Letras Espanhol, na modalidade EAD. Dentre estes, o curso de História obteve conceito EXCELENTE (5), o de Ciências Sociais obteve conceito MUITO BOM (4) e os dois outros, o conceito BOM (3). Em 2016 foram avaliados os Cursos de Música-Canto e Engenharia Cartográfica e, ambos obtiveram conceito 4. Já em 2017 dos 5 cursos avaliados quatro obtiveram conceito 4-muito bom (Matemática Licenciatura do CAA, Letras-bacharelado, Hotelaria e Educação Física bacharelado), enquanto Química Industrial obteve conceito excelente (CC=5). Em 2018, os cursos de licenciatura em Letras-Inglês e em Letras-Espanhol ficaram com conceito 5, enquanto os cursos de bacharelado em Engenharia de Controle e Automação e Saúde Coletiva, assim como as licenciaturas Intercultural Indígena e Letras-Francês, ficaram com conceito 4. Dos

cursos avaliados em 2019, ficaram com conceito 5 os seguintes cursos: Biblioteconomia, Cinema e Audiovisual, Engenharia Biomédica, Ciência Política, Ciências Atuariais e Ciências Contábeis - EAD; os demais ficaram com conceito 4: Estatística, Medicina, Teatro, Letras – Libras e Geografia - EAD.

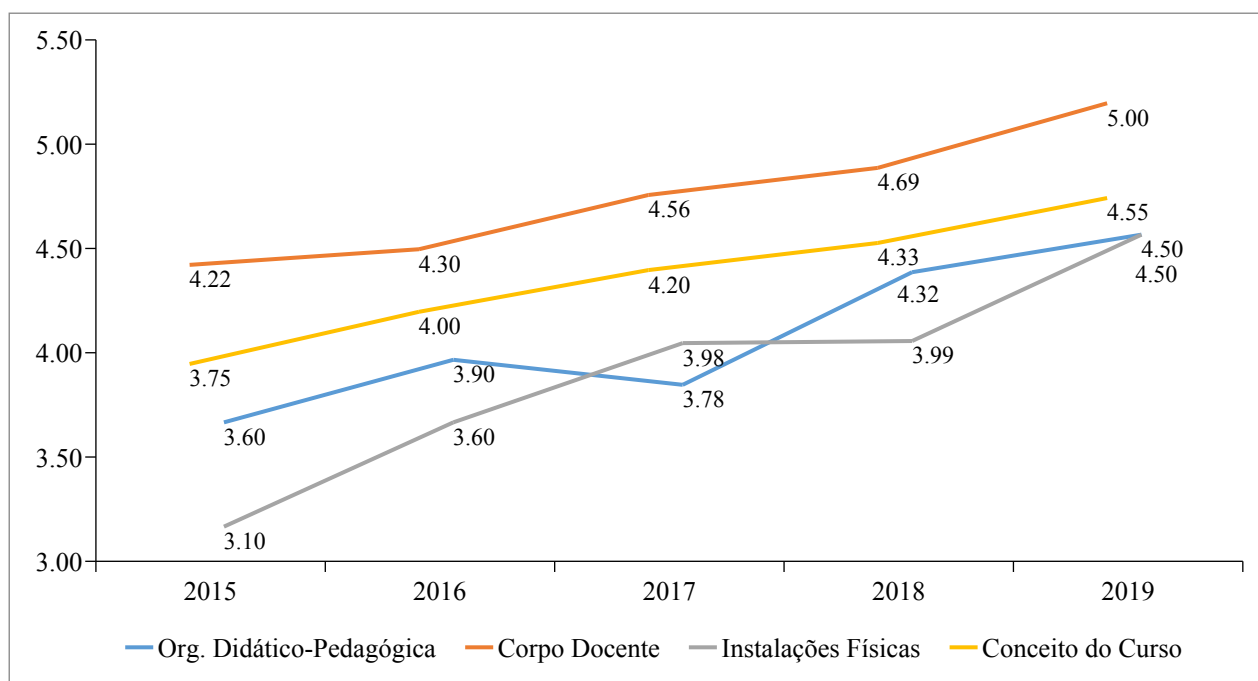
**Quadro 10 - Distribuição dos cursos avaliados in loco pelo INEP segundo conceito obtido(CC) 2015/2019**

Ano	Conceitos dos cursos avaliados			
	3	4	5	Total
2015	2	1	1	4
2016	0	2	0	2
2017	0	4	1	5
2018	0	4	2	6
2019	0	5	6	10
Total	2	16	10	28
<b>Total (%)</b>	<b>7,14%</b>	<b>57,14%</b>	<b>35,71%</b>	<b>100,00%</b>

Analisando os resultados, em medidas contínuas, para cada uma das dimensões avaliadas, a partir das médias de cada um dos cursos avaliados, constata-se que, no período de 2015 a 2019, a UFPE apresentou uma evolução positiva nas avaliações do INEP. Essa evolução, de acordo com o Gráfico 1, mostra que em relação aos conceitos médios de cada dimensão, a dimensão 2, referente ao corpo docente, permaneceu com a maior média em todo o período analisado, refletindo a boa qualificação do corpo docente, em sua maioria doutores. A dimensão 1 (Organização Didático-pedagógica), ficou mais ou menos estável até 2017 mas apresentou um aumento a partir de 2018. Por outro lado, na dimensão 3, que avalia as instalações físicas, a qual apresenta as menores notas entre os indicadores, ou seja, resultados mais desfavoráveis, com uma melhora apenas em 2017, ultrapassando a dimensão "organização didático pedagógica" mas mantendo a média em torno de 4 em 2018e 2019.

Em todo período analisado 2015/2019 a média dos conceitos dos cursos avaliados passou de 3,75 para 4,55.

**Gráfico 1 - Evolução do conceito médio de cada dimensão e dos cursos de graduação da UFPE, avaliados in loco pelo INEP, 2015/ 2019**



### 3.6 ATIVIDADES DA CPA (COLOCAR O LINK)

A CPA da UFPE tem hoje os seus objetivos expressos no Regimento Interno, que foi publicado no BO UFPE nº 58, de 13/07/2017 e pode ser acessado no endereço <https://www.ufpe.br/documents/38962/592021/bo58.pdf/185fd6e2-7e2e-4166-9154-eb95b7216e1f>.

Ela os considera na elaboração do planejamento anual do processo avaliativo da IES, mantendo o calendário flexível para, além da sua rotina, atender a demanda interna e externa. A proposta de avaliação interna, defendida pela CPA da UFPE, fundamenta-se na busca permanente pelo conhecimento da realidade e no reconhecimento de que o processo exige a participação ativa de todos os segmentos, o compromisso institucional e o reconhecimento da avaliação em perspectiva formativa.

No decorrer de 2019, para planejamento e desenvolvimento de suas ações, a CPA partiu sempre de sua própria avaliação, tendo como base os planos de ação propostos (Núcleo Gestor/NG e Núcleos de Avaliação/NAs), metas alcançadas e remanescentes, pontos satisfatórios e dificuldades encontradas, considerando que a autoavaliação institucional é um processo de busca da melhoria contínua da qualidade educacional, tendo como base o diagnóstico da execução das principais atividades das IES.

Em 2019, o Núcleo Gestor da CPA realizou 8 reuniões ordinárias e 1 extraordinária, com o intuito de planejar, realizar e analisar as atividades traçadas.

Nesse ano, como suporte para as avaliações *in loco* previstas junto ao INEP, a CPA-UFPE esteve presente com a PROACAD e realizou algumas ações prévias de acompanhamento aos cursos: reuniões com os coordenadores e docentes dos cursos, reuniões com diretores dos centros acadêmicos envolvidos e verificação da documentação necessária para o processo. Os cursos envolvidos foram Engenharia de Automação, Letras - Espanhol, Letras - Francês, Letras - Inglês, Licenciatura Intercultural Indígena (Campus Agreste) e Saúde Coletiva (Campus Vitória). Todos contaram com o acompanhamento e suporte da CPA.

Partindo de ações estabelecidas pela CPA em 2018, consideradas positivas, essa comissão acompanhou o protocolo de algumas atividades referentes ao ENADE implantado pela Diretoria de Desenvolvimento de Ensino da PROACAD.

O citado protocolo abrange os três ciclos avaliativos como atividades perenes para as coordenações de curso e respectivos NDEs: apresentação dos relatórios que descrevem o desempenho dos estudantes no último ciclo e os instrumentos legais que norteiam a avaliação; estímulo ao desenvolvimento de ações de sensibilização, mobilização e orientação dos estudantes para o ENADE; ampliação dos canais de diálogo entre a CPA, PROACAD e cursos, tendo como foco o fortalecimento da cultura avaliativa institucional.

A CPA UFPE participou do I Fórum das CPA's da Paraíba e III Encontro das CPA's do Nordeste, organizado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, entre os dias 13 e 14 de agosto de 2018. Na ocasião o Núcleo de Avaliação da CPA do Centro Acadêmico do Agreste (CAA/UFPE) apresentou o artigo intitulado: "CPA: Entre tensões e proposições".

A CPA considera que alcançou a maior parte das metas instituídas para 2018, contudo algumas ações remanescentes precisam ser tratadas, tais como: ampliação da pesquisa de infraestrutura institucional, inserindo os técnicos-administrativos como alvo; adequação dos equipamentos da CPA a suas demandas; acompanhar ações de divulgação dos resultados da Avaliação Interna dos cursos da UFPE e acompanhar a autoavaliação das pro-reitorias.

Outra dificuldade encontrada foi a sua composição, considerando a escassez de pessoal administrativo, ao final de 2018 (Quadro 1.3.3), ainda demonstra a fragilidade no suporte administrativo, pois conta com apenas uma secretária, atendendo ao requisito mínimo de seu regimento: "*A Secretaria Administrativa é composta por servidores técnico-administrativos, tendo, no mínimo, um Secretário Executivo*" (Regimento Interno da CPA-UFPE, 2017, artigo 4º, parágrafo 3º).

No que diz respeito à composição, em 2018, a rotatividade de membros da CPA foi pequena, conseguindo manter a maioria dos membros, melhorando a continuidade dos trabalhos. Porém ainda encontram-se muitas dificuldades para efetivo comprometimento das pessoas com a CPA. Integrá-la demanda um grande esforço, mas não resulta em recebimento de gratificação, há



dificuldade de reconhecimento ao direito de redução de carga horária letiva do docente pelo desempenho da função, a pontuação para progressão na carreira dos docentes é baixa, não há de pontuação para progressão na carreira dos técnico-administrativos em educação, não há conversão da participação do aluno em atividade geradora de carga horária complementar, entre outros relatos.

Buscando caminhos para sanar as pendências e obstáculos vivenciados em 2018, a CPA vai se reestruturando em formato, ações e significados, num movimento para constituição de práticas avaliativas propositivas.

Nessa retrospectiva, verifica-se que a CPA avançou muito em 2018 na constituição de práticas avaliativas propositivas, preservando o princípio e a finalidade de contribuir para a melhoria contínua da instituição em todos os campos que atua, além de sua atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior, em consonância com a comunidade acadêmica, inclusive e, sobretudo, com a gestão.

### **3.7. PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO (QUESTIONÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO, INCLUSÃO TEC, PÓS-GRADUAÇÃO, COORDENADOR)**

Em suas ações rotineiras de autoavaliação, a UFPE adota questionários voltados a melhoria do ensino, consolidados pela CPA junto aos setores envolvidos, aplicados por sistema eletrônico (SIGA), relativos à avaliação docente pelo discente; autoavaliação discente; autoavaliação docente; avaliação de infraestrutura pelo discente e avaliação de infraestrutura pelo docente. Contudo, adesão à resposta tem sido aquém do desejado, indicando a necessidade de devolutivas mais claras e inclusivas, bem como realização de campanhas sobre a importância dos questionários, uma vez que não são obrigatórios.

Somando informações aos dados coletados por estes instrumentos, em função de distintas realidades vivenciadas pelos diferentes cursos, a CPA estimula aos coordenadores realizarem avaliações internas específicas, incluindo tópicos subjetivos.

Em 2019, em formato piloto, foi iniciada a avaliação da coordenação de curso de graduação considerando: avaliação da coordenação pelos discentes; avaliação da coordenação pelos docentes e autoavaliação da coordenação.

Como prática avaliativa, também tem sido instituídos processos CPA/NDE dos cursos, trazendo a visão interna dos relatórios de ENADE e das avaliações *in loco* realizadas pelo INEPE. Estas análises, juntamente com dados dos questionários de autoavaliação, subsidiam os planos de trabalho das coordenações dos cursos, que vem sendo acompanhados pela CPA.

Outro processo de autoavaliação iniciado diz respeito a pós-graduação, o PDI 2019-2023 incluiu em suas metas a criação de grupo de trabalho com efetiva participação da CPA para “Elaborar e

*implantar modelo de autoavaliação dos programas de pós-graduação para atender as novas exigências do “Modelo Multidimensional” de avaliação da CAPES”.*

Contudo, ainda se verifica a lacuna de inclusão de servidores técnicos administrativos nos processos avaliativos institucionais, cujo olhar é imprescindível na construção coletiva da autoavaliação como instrumento de gestão.

### **3.8. DIVULGAÇÃO DAS ANÁLISES DOS RESULTADOS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO E DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA**

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, deve oportunizar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. O relatório também é postado no site da CPA e no site do INEP, conforme preconiza a legislação vigente. As fragilidades apontadas são priorizadas pela Gestão Acadêmica e Administrativa, no sentido de desenvolver ações para solução total ou parcial das insatisfações da comunidade acadêmica.

## 4. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 4.1 MISSÃO DA IES

O PDI 2019-2023 expressa claramente a missão da UFPE: "Como instituição pública, Promover a formação humana, ética e solidária, e a construção de conhecimentos de excelência voltados à transformação da sociedade".

No cumprimento de sua missão, entende que "a Universidade contemporânea não pode deixar de cumprir funções, antecipar e atender solicitações da sociedade global que se renovam, mudam, se ampliam e exigem, sobretudo, novas competências institucionais (entendidas como a capacidade técnica e ética de responder a tais solicitações e antecipá-las) que precisam ser desenvolvidas enquanto projeto institucional duradouro, sem, no entanto, abandonar as exigências de responsabilidade moral, de cuidado com o meio ambiente e de respeito à diversidade cultural como fundamentos de uma convivência social mais igualitária, responsável e justa"

### 4.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

#### 4.2.1 DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

A preocupação com políticas e práticas inclusivas é coerente com a responsabilidade social da UFPE e com o novo contexto social que sugere o atendimento às demandas da maioria, em particular, enfatizando-se a necessidade institucional de democratizar o acesso, fortalecer a educação básica e propiciar formação permanente aos diversos segmentos da sociedade.

Existem 4 processos seletivos para acesso aos cursos de graduação da UFPE, Sistema de Seleção Unificada (SiSU), Processo Seletivo de Reintegração e Transferência interna, Processo Seletivo Extra vestibular-Transferência Externa e Diplomados e o Processo Seletivo Vestibular para Graduação em Dança, Música, e Letras-Libras.

- O **Sistema de Seleção Unificada (SiSU)** é o sistema informatizado, gerenciado pelo Ministério da Educação (MEC), no qual instituições públicas de ensino superior oferecem vagas para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A UFPE estabelece as diretrizes de ocupação das vagas, fixa os Pesos e Notas Mínimas como também as normas para a Inclusão Regional. Ao aderir ao SiSU a Instituição informa os cursos, turnos e vagas a serem ofertados no Sistema. Nesse ano, foi feito um estudo para a análise das vagas de acordo com a Lei nº 8.112/1990; a lei nº 12.990/2014, a lei nº 12.711/2012, alterada pela lei nº 13.409/2016, e regulamentada pelo Decreto nº 7.824/2012, alterado pelo Decreto nº 9.034/2017. Dessa forma, para 2020, teremos em todos os cursos e turnos, vagas para candidatos negros (pardos e pretos) e candidatos PcD.

- **O Processo Seletivo de Ingresso por Reintegração e Transferência Interna** é voltado para o reingresso de estudantes desvinculados da UFPE e para as transferências internas de turno, de curso e de campus de nossos estudantes. Poderão participar do certame aqueles que, no seu último vínculo com a UFPE, em curso de graduação presencial, bacharelado ou licenciatura, ingressaram através de exame seletivo vestibular ou pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Há ainda outros critérios de participação, sempre definidos nos normativos do processo seletivo;
- **O Processo Seletivo Extra vestibular - Transferência Externa e Diplomados** é voltado para a transferência externa de estudantes de cursos reconhecidos de outras Instituições Nacionais de Ensino Superior e para o ingresso de diplomados em cursos reconhecidos de Instituições Nacionais de Ensino Superior para os cursos de graduação oferecidos pela UFPE. Somente poderão candidatar-se ao certame, aqueles que advêm de vínculo de igual natureza e que ingressaram em curso de graduação, bacharelado ou licenciatura, através de Processo Seletivo Vestibular, pelo Exame Nacional de Ensino Médio (ENEM), pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) ou pelo Programa Universidade para Todos (ProUni). Em 2017 foram ofertadas 1652 vagas.
- **O Processo Seletivo Vestibular** para Graduação em Dança, Música (Canto, Instrumento e Licenciatura) e Letras-Libras é destinado ao ingresso de estudantes que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e que tenham sido classificados no referido certame para o preenchimento das vagas ofertadas na modalidade presencial, da Unidade Acadêmica de Recife. Para participar da seleção, o candidato deverá ter realizado todas as provas do Exame Nacional do Ensino Médio- ENEM.

Além dos certames acima listados, há a possibilidade de fazer parte do quadro de alunos por meio de Transferência por "força de lei" e Convênio de Graduação (PEC-G), que o governo brasileiro oferece a outros países em vias de desenvolvimento, especialmente da África e da América Latina, amparado pelo Decreto 7.948, 12 de março de 2013. Quanto ao PEC-G, temos hoje 27 alunos matriculados pelo programa.

É possível também realizar matrícula para cursar disciplinas isoladas (<http://www.proacad.ufpe.br>), sendo aluno vinculado à UFPE, não vinculado, vinculado a outra IES ou diplomado, mas estes não são considerados alunos efetivos.

No contexto da democratização do acesso, a UFPE tem realizado ações, distribuídas em três grupos, buscando assim atender às diretrizes da LDB e à crescente demanda social.

Dentro do primeiro grupo de ações, a UFPE oferece condições para o acesso dos alunos mais carentes das escolas públicas, através da isenção das taxas de inscrição do vestibular para graduação de Dança, Música e Letras-Libras.

Outra importante ação objetivando democratizar o acesso à universidade tem sido a concessão de condições propícias à realização das provas aos portadores de necessidades especiais. Os candidatos que requerem atenção especial são alocados num prédio exclusivo, dispondo de recursos humanos e tecnológicos adequados a sua condição.

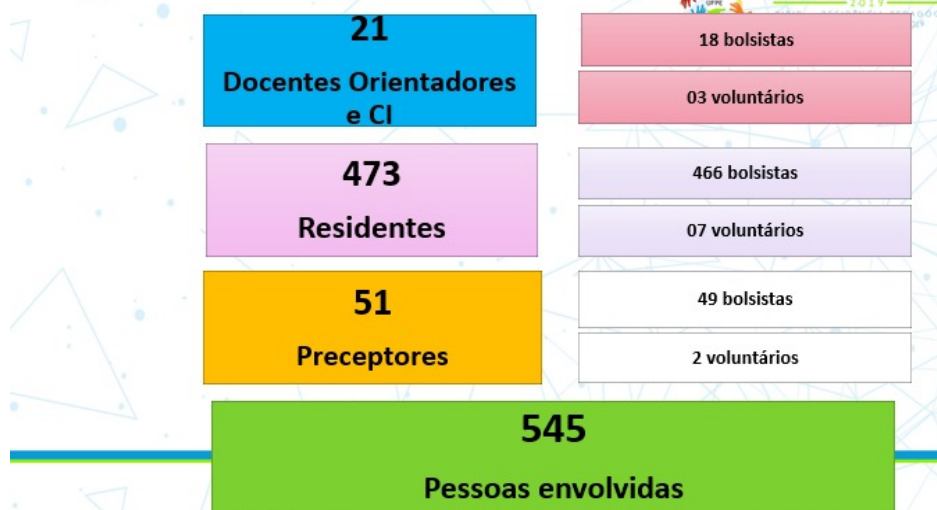
Em 2019, foi lançado SiSU/UFPE 2020, onde houve a oferta de 6.982 vagas em 104 cursos presenciais de graduação dos campi Recife, Vitória e Agreste (Caruaru). Fora do SISU foram ofertadas 30 vagas para o curso de Dança/Licenciatura; quatro para Música/Bacharelado – Canto; 18 para o curso de Música/Bacharelado – Instrumento e 60 vagas para o curso de Música/Licenciatura., e 30 vagas para o curso de letras- Libras, cursos que necessitam de teste de habilidade. Do total de vagas do SISU mais de 50% foram reservadas ao sistema de cotas, atingindo além do teto exigido pela Lei nº 12.711/2012.

A UFPE adotou a partir do ingresso em 2016 o "argumento de inclusão regional", que trata do acréscimo de 10% na nota obtida pelos candidatos no ENEM que cursaram todo ensino médio em escolas regulares e presenciais nas mesorregiões descritas pelo IBGE: Zona da Mata e Zona do Agreste, exclusivo para os cursos ofertados nos *Campi* de Vitória e Caruaru.

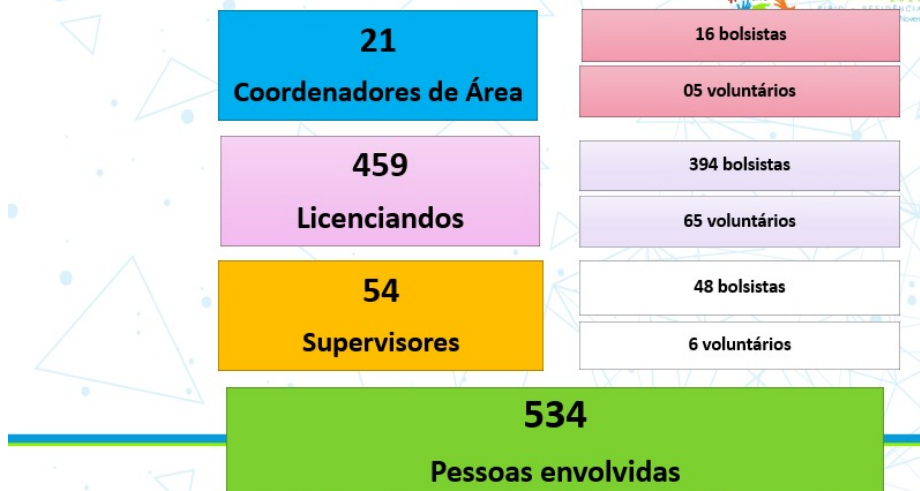
Considerando o percentual divulgado pelo IBGE no Censo Demográfico de 2010, Pernambuco tem 27% da população com alguma deficiência e diante disso 27% das vagas de cada uma das cotas foram reservadas para deficientes pessoas com deficiência. A Universidade está se preparando para receber as pessoas com deficiência e, estabeleceu critérios muito claros para garantir o direito dessas pessoas.

No campo do fortalecimento dos cursos de licenciatura e conseqüentemente da educação básica, a UFPE aderiu ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID –dos vários cursos de licenciatura dos *Campi* de Recife, Vitória e Caruaru. Assim como o Programa Residência Pedagógica. Seguem os dados e a abrangência dos programas:

## Projeto Institucional RP



## Projeto Institucional Pibid-UFPE



## Abrangência do Pibid UFPE

### • 07 Municípios

- Recife
- Caruaru
- Olinda
- Bonito
- Gravatá
- Paudalho
- Limoeiro

### • 43 escolas

- 31 Estaduais, sendo 15 EREM e 05 escolas técnicas;
- 12 Municipais

Figura 1 - Projeto Institucional RP e abrangência do Pibid UFPE 2019

Acrescenta-se ainda que temos hoje 728 alunos em monitoria, e mais de 990 empresas cadastradas para a realização do estágio curricular.

Quanto ao acesso aos cursos e programas de pós-graduação em suas diversas modalidades, estes apresentam sistemas de seleção pública distinta e podem ser verificados no endereço <https://www.ufpe.br/cursos>.

#### **4.2.2 RESPONSABILIDADE AMBIENTAL**

A política adotada pela Superintendência de Infraestrutura (SINFRA) é a busca da inserção na UFPE em um contexto de sustentabilidade, por meio das práticas de gestão ambiental em suas atividades acadêmicas e administrativas cotidianas. Desde 2012, com a criação da Diretoria de Gestão Ambiental (DGA), a SINFRA vem inserindo em suas atividades, procedimentos de gestão e propostas de mudanças de hábito, incentivando a comunidade universitária a cooperar com um processo de transição para um cenário sustentável.

O tratamento e a destinação final de todos os resíduos gerados nas atividades diárias; a busca de consumo consciente além do encaminhamento de ações de educação ambiental à comunidade universitária e desenvolvimento da consciência de que todos são atores neste contexto, são objetivos inerentes às atribuições da DGA. Assim, são atribuições desta diretoria:

- elaborar projetos de melhoria de sustentabilidade das atividades e processos utilizados da universidade;
- planejar sistemas de captação, tratamento e distribuição de água que atendem as demandas da universidade, conforme os padrões atuais de sustentabilidade ambiental;
- identificar e propor soluções para tratamento de resíduos diversos;
- coletar e dar o destino adequado ao lixo recolhido dos prédios e espaços dos *Campi* da universidade.
- atuar no planejamento e de sistemas de captação e disponibilização de energias alternativas;
- identificar e propor alternativas para projetos de edificações sustentáveis.

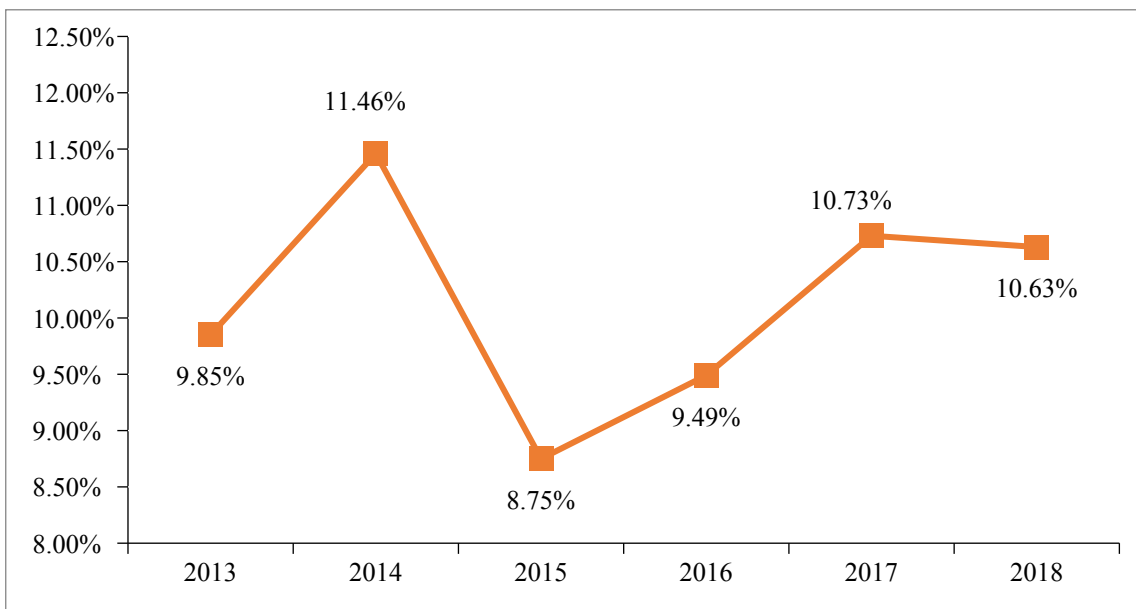
Ações que visam implantar a política de sustentabilidade adotada pela SINFRA, através da DGA foram desenvolvidas pelas gerências que compõem a sua estrutura organizacional: Gerência de Gestão e Fiscalização de Contratos (GGFC), Gerência de Recursos Hídricos (GRH) e Gerência de Operações (GO) e Gerência de Projetos e Ações Ambientais (GPAA).

Nos últimos anos, essas gerências realizaram ações contínuas, focadas na responsabilidade ambiental, tais como gestão de contratos de empresas terceirizadas para limpeza externa, limpeza predial, limpeza de caixas d'água, controle de pragas, manutenção de áreas ajardinadas, manejo de podas, coleta de resíduos sólidos, coleta de resíduos infectantes, coleta, transporte e tratamento de

resíduos químicos, coleta, transporte e tratamento de lâmpadas inservíveis, manutenção de poços, fornecimento de água potável.

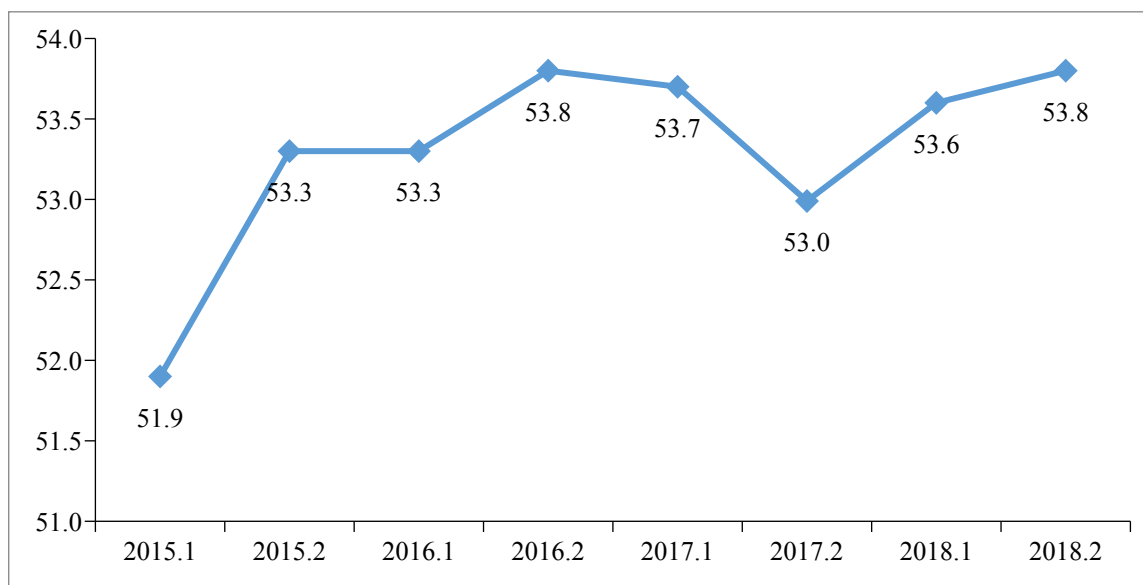
### 4.2.3 ESTUDO DE CAUSAS DA EVASÃO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL

Gráfico 2 - Taxa de Evasão anual da UFPE – 2013 a 2018



Evasão = Taxa de desvinculados em relação ao total de vinculados

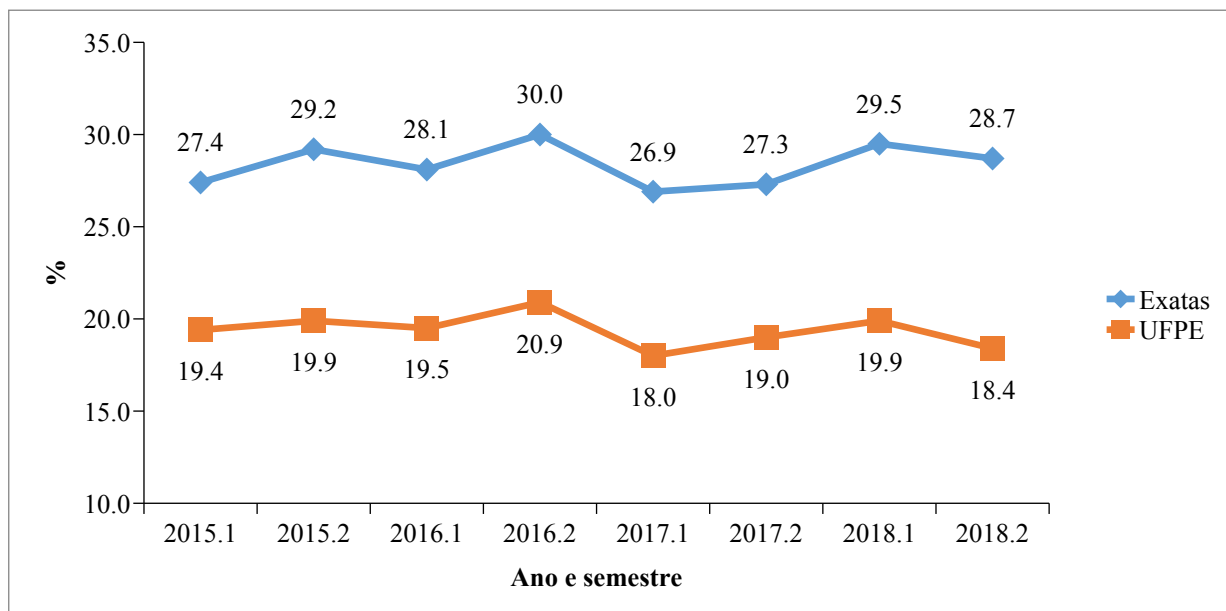
Gráfico 3 - Taxa de Retenção da UFPE – 2015 a 2018



Retenção = Alunos que estão atrasados por conta de tempo e por desempenho



**Gráfico 4 - Percentual de reprovações considerando todas as matrículas em todas as disciplinas de todos os alunos da UFPE e da área de exatas. 2015.1 a 2018.2**



Diante dos dados apresentados sobre a Evasão na UFPE, estamos implementando uma coordenação de acompanhamento dos estudantes e de egressos. Acreditamos que temos a responsabilidade de acompanhamento, que promova os valores democráticos e cidadania e isto implica enfrentar o problema da retenção e da evasão.

**Quadro 11 - Total de estudantes na UFPE/2019**

2019.2	Matriculados	Trancamento/ Mobilidade	Vinculados
Caruaru	4.384	183	4.567
EAD	484	67	551
Recife	23.117	1.223	24.340
Vitória	1.711	40	1.751
<b>Total Geral</b>	<b>29.696</b>	<b>1.513</b>	<b>31.209</b>

#### 4.2.4 COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Criada em 18 de dezembro de 1998 (data comemorativa aos 50 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos), a Comissão de Direitos Humanos Dom Helder Câmara é um órgão inter e multidisciplinar, no âmbito da UFPE, cujo objetivo é coordenar e realizar estudos, pesquisas e atividades de extensão e assistência em defesa da cidadania.

Nos últimos anos verifica-se claramente o cumprimento de seus objetivos, com o fortalecimento de suas ações, a exemplo da oferta da disciplina eletiva de graduação, interdepartamental, Educar para os Direitos Humanos(cumprindo o estabelecido na Resolução nº

1/2012 CNE); Curso de Especialização em Direitos Humanos - modalidade presencial; Projeto Práticas Restaurativas e Cultura de Paz na Escola. Desse período é importante lembrar a homenagem da Assembleia Legislativa do Estado de Pernambuco (ALEPE) aos 15 anos da Comissão, realizada em março de 2015.

#### 4.2.5 PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS NA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Esta seção apresenta os desafios enfrentados em 2019 que impactaram na execução das principais ações/projetos das unidades de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação.

**Quadro 12 - Principais desafios e proposta de soluções para 2019**

#	Principais desafios	Proposta de Solução para 2019
1	Recursos financeiros limitados levando à queda na produtividade, manutenção de baixos índices de inovação e desempenho da produção desenvolvida pela equipe. Assim como uso de equipamentos (hardwares) de baixo processamento e softwares não adquiridos formalmente, levando muitas vezes, a necessidade de reinstalação e perda de artes já criadas.	Planejamento bem executado das demandas da Diretoria de Comunicação, baseadas no histórico de utilização e solicitações da equipe quanto a novas tecnologias e ferramentas, sendo assim, avaliados em um contexto da proposição do que deverá ser responsabilidade da área.
2	Redução e/ou falta de profissionais especializados para áreas como audiovisual e publicidade institucional, ficando muitas vezes a área apoiada na colaboração (temporária) de bolsistas.	Necessidade de contratação de técnicos para preenchimento dessas vagas, fazendo a chamada caso haja candidato aprovado em concurso válido. Outra maneira de solucionar tal necessidade é a promoção de curso de especialização para alguns dos servidores já atuantes na área.
3	Morosidade do processo de compras, em especial materiais gráficos, assim como dificuldade de composição de uma Ata de Registro de Preço, vide a complexidade de se elaborar termos e instrumentos de difícil compreensão.	Disposição de um servidor que possa colaborar com a elaboração desses instrumentos, ou promoção de mais cursos (talvez online) ensinando e facilitando assim a elaboração de materiais licitatórios.
4	Demora no processo licitatório para a contratação de serviços de suporte, manutenção e treinamento para o ambiente de gestão de conteúdo da UFPE (Portal da UFPE).	Necessidade de repensar a plataforma, e a mudança da camada visual do site. Para isso, se faz necessário tempo de treinamento de uma equipe interna da UFPE ou realização por parte de empresa contratada.
5	Dificuldade de contratação de serviços como consultoria capaz de colaborar com aspectos ainda incipientes para a equipe de comunicação e demais profissionais da área espalhados pela UFPE, como, por exemplo, ajuda na composição do Planejamento de Comunicação.	Facilitar o acesso ou haver uma previsão de reserva para esse fim, balizado em um plano de atuação que justifique a contratação de outra instituição que detenha a <i>expertise</i> que possa ser repassada para a UFPE.
6	Necessidade de micro-unidades de comunicação, informação e TI descentralizadas e integradas à Procit, a fim de promover melhor fluxo de informações e abrangência, visto a quantidade muito grande de atores envolvidos nessas diversas áreas e essas serem de grande relevância estratégica para o funcionamento dos Campi.	Desenvolver uma estratégia Top-Down por parte da gestão que determine a criação dessas unidades, estabelecendo também onde estarão, quem as formará, quais seus objetivos e seus fluxos de atuação frente à Pró-reitoria.

7	Maior integração da Ascom no sistema integrado de comunicação coordenado pela Procit.	Definir a estrutura de comunicação da UFPE, determinando, assim, papéis, limites e responsabilidades dos diversos instrumentos de comunicação da universidade, favorecendo assim, uma comunicação objetiva e pautada na linguagem homogênea passível de ser facilmente reconhecível como a “voz da UFPE”.
8	Não padronização das entradas de demandas para comunicação, devido também ao fato da própria comunidade acadêmica não saber quais os papéis dos diversos instrumentos de comunicação.	Definir a estrutura de comunicação da UFPE, determinando, assim, papéis, limites e responsabilidades dos diversos instrumentos de comunicação da universidade.
9	Falta de planejamento de comunicação, resultando em uma total ausência de programação, e conseqüentemente, tempo hábil de execução das atividades, gerando a percepção errônea de que a falha para o insucesso de tal ação adveio da comunicação ineficiente e não da má condução das atividades precedentes ao que deveria ser comunicado.	Realização de uma convocatória estratégica por parte da alta gestão para que todas as pró-reitorias, superintendências, órgãos suplementares e diretorias de centro realizem e repassem as respectivas demandas anuais para a PROCIT a fim de que haja um planejamento e priorização de todas as principais demandas da universidade, mitigando assim, as falhas atribuídas à comunicação.

### 4.3 ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A Política de Assistência Estudantil (PAE) da Universidade Federal de Pernambuco, executada pela Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis, tem a missão de promover e consolidar a política de gestão da vida acadêmica em suas diversas dimensões; qualificadas em ações multidisciplinares nos eixos da assistência à saúde e social do estudante, da cultura, do lazer e das atividades esportivas.

Tem por objetivo garantir a permanência do estudante e a conclusão nos cursos de graduação presencial da UFPE no tempo previsto, na perspectiva da formação ampliada e da qualidade de vida. Nesse sentido, busca reduzir os indicadores de retenção e evasão escolar, contribuir para melhoria do desempenho acadêmico e a redução dos efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais entre os estudantes.

Para tanto, desenvolve programas, serviços e auxílios, os quais são:

- Programa de Moradia Estudantil;
- Programa de Bolsa de Assistência Estudantil (níveis 01, 02, 03 e 04);
- Programa de Alimentação;
- Programa Estudante Convênio de Graduação - Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior/MEC;
- Programa de Bolsa Permanência/MEC;
- Programa de Atenção à Saúde;
- Programa de Apoio Pedagógico;

- Auxílio Creche;
- Auxílio Emergencial.

Os estudantes assistidos pela PAE/UFPE são aqueles que atendem aos critérios socioeconômicos definidos no Decreto nº 7.234/2010 (PNAES); os estudantes do Programa Estudantes-Convênio de Graduação (PEC G), e alguns dos/as estudantes que estejam em Mobilidade na UFPE, de acordo com a resolução nº 15/2019 do CEPE/UFPE. Esses Programas da PROAES são fomentados pelo MEC por meio do Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e por recursos próprios da UFPE.

#### **4.3.1 DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (DAE)**

A seleção dos estudantes que são atendidos pelos programas e auxílios da PAE/UFPE é realizada pela Diretoria de Assistência Estudantil (DAE/PROAES). Essa diretoria é composta por dois Núcleos: o Núcleo de Assistência ao Estudante (NAEST), que conta com uma equipe técnica formada por pedagogos, psicólogos e assistentes sociais; e o Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante (NASE), composto por uma equipe de Enfermeiras, Nutricionistas, Médicos/as Clínicos, Psiquiatra, Psicólogos e Assistentes Sociais. Os serviços oferecidos pelos dois núcleos visam uma abordagem da Assistência Estudantil (AE) que extrapole os limites da simples compreensão de assistência como mero repasse de recursos financeiros.

O NASE presta um serviço de saúde a nível ambulatorial, no *campus Reitor Joaquim Amazonas em Recife*, para os estudantes bolsistas da Assistência Estudantil, bem como, conforme a natureza da demanda, a estudantes não bolsistas. Tais serviços incluem consultas de atenção básica em saúde com médico clínico e nutricionistas; consultas em saúde mental com médico psiquiatra, acolhimento e acompanhamento psicológico; ações em saúde sexual e reprodutiva com distribuição de preservativos, realização de testes rápidos de ISTs e aconselhamento e atendimento a estudantes mulheres vítimas de violência sexual. Além disso, desenvolve outras ações de promoção e prevenção em saúde junto a outros setores da Universidade, quando demandado, e divulgação das ações do Núcleo.

Em relação às atividades do NASE, foi estabelecido no objetivo estratégico do PDI UFPE 2019-2023 nº 03. REDUZIR A EVASÃO E A RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, a meta: ampliar os serviços de atenção à saúde dos discentes, incluindo os da educação básica, realizar 8.000 atendimentos a discentes; e colaboradores nas equipes de saúde para os campi fora de Recife, sem quantificação definida.

No Quadro 13, podemos ver que os atendimentos realizados se aproximam bastante da meta estabelecida, de 8.000 atendimentos/ano. Alguma dificuldade encontrada na realização da meta foi a exoneração a pedido de um dos médicos psiquiatras. No tocante à ampliação dos atendimentos a

estudantes da atenção básica e ampliação do atendimento aos estudantes dos campi de Caruaru e Vitória, ainda não foi possível realizar, tendo em vista a necessidade de ampliação de recursos humanos nesses campi.

**Quadro 13 - atendimentos NASE/DAE/PROAES em 2019**

ESPECIALIDADE	TIPO DE REGISTRO		TOTAL
	AGENDAMENTO	DEMANDA ESPONTÂNEA	
CLÍNICA MÉDICA	1194	87	1281
ENFERMAGEM	52	957	1009
PSICOLOGIA	1922	853	2775
PSIQUIATRIA	744	24	768
NUTRIÇÃO	889	48	937
SERVIÇO SOCIAL	58	1074	1132
<b>TOTAL</b>	<b>4859</b>	<b>3043</b>	<b>7902</b>

FONTE: banco de dados DAE/PROAES/UFPE

O outro núcleo da DAE, o NAESt, é a porta de entrada da Assistência Estudantil para os estudantes, realizando inclusão nos programas, auxílios e serviços, além de acompanhamento social, pedagógico e psicológico. Na *Quadro 14* podemos observar o quantitativo de atendimentos realizados pelos profissionais de cada setor, lembrando que as equipes são 4 assistentes sociais, 3 pedagogos e 2 psicólogas.

**Quadro 14 - atendimentos NAESt em 2019**

SETOR	TIPO DE REGISTRO		TOTAL
	AGENDAMENTO	DEMANDA ESPONTÂNEA	
PEDAGOGIA	311	452	763
PSICOLOGIA	596	196	792
SERVIÇO SOCIAL	2547	1081	3628
<b>TOTAL</b>	<b>3454</b>	<b>1729</b>	<b>5183</b>

FONTE: banco de dados DAE/PROAES/UFPE

As assistentes sociais do NAESt são as responsáveis pela análise socioeconômica dos estudantes inscritos nos editais, realizados semestralmente, através de análise de documentos, entrevistas sociais e algumas vezes, visitas domiciliares. Desenvolvem no início de cada semestre, um plantão de orientação sobre as inscrições dos dois principais editais – edital do programa moradia e para bolsa nível - atendendo estudantes que demandam em relação a dúvidas sobre a documentação, critérios de seleção, procedimentos para inscrição, etc., além do acolhimento dos estudantes que já foram selecionados. Um outro edital, este realizado anualmente, é para o programa PROMISAES que atende estudantes estrangeiros do programa PEC-G.

No semestre de 2019.1, nos editais de Assistência Estudantil e de moradia, se inscreveram 2.067, sendo 1.073 estudantes classificados. Já no semestre de 2019.2, se inscreveram 1.888 estudantes, sendo 325 classificados devido a previsão de restrições orçamentárias para o ano de 2020 (Dados do SIG@, extraídos pela DAE/PROAES).

Além dos editais, alguns auxílios são de fluxo contínuo e podem ser solicitados pelos estudantes a qualquer tempo, que são o auxílio emergencial e o auxílio creche, nesses casos as assistentes sociais atendem e além da análise socioeconômica, identificam os critérios específicos desses benefícios. E por fim a bolsa permanência MEC, que é solicitado através da página on-line desse Ministério, voltada para estudantes quilombolas e/ou indígenas, e é homologada pela PROAES/UFPE. A Bolsa MEC é paga do Ministério direto para o estudante, sendo dever da Universidade avaliar e homologar os pedidos dos estudantes.

No Quadro 15 é possível observar o quantitativo de bolsas fornecidas pela PROAES no mês de dez/19, considerando o Programa de Moradia Estudantil, o Programa de Bolsa de Assistência Estudantil (níveis 01, 02, 03 e 04), o PROMISSAES, o Programa Cooperador Pedagógico, o auxílio emergencial e o auxílio creche, de acordo com os diferentes campi.

**Quadro 15 - Bolsas fornecidas pela PROAES em dez/2019**

<b>TIPO DA BOLSA</b>	<b>Nº DE BOLSAS</b>
AUXÍLIO COMPLEMENTAR MORADIA INTERIOR	196
AUXÍLIO COMPLEMENTAR MORADIA RECIFE	299
AUXÍLIO COMPLEMENTAR RESIDENTES	391
AUXILIO CRECHE	74
BOLSA CAA NÍVEL 1	46
BOLSA CAA NÍVEL 2	386
BOLSA CAA NÍVEL 3	1040
BOLSA CAA NÍVEL 4	164
BOLSA CAV NÍVEL 1	3
BOLSA CAV NÍVEL 2	12
BOLSA CAV NÍVEL 3	281
BOLSA CAV NÍVEL 4	574
BOLSA COOPERADOR PEDAGÓGICO	10
BOLSA EMERGENCIAL INTERIOR	30
BOLSA EMERGENCIAL RECIFE	35
BOLSA RECIFE NÍVEL 1	8
BOLSA RECIFE NÍVEL 2	70
BOLSA RECIFE NÍVEL 3	1190
BOLSA RECIFE NÍVEL 4	2414
PROMISSAES	10
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7233</b>

FONTE: banco de dados Coord. Financeira/PROAES/UFPE.

A garantia dessas bolsas estudantis está relacionada ao objetivo estratégico do PDI 2019-2023 nº 16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes, em que uma das metas é fortalecer a política institucional de bolsas estudantis nas áreas acadêmicas de ensino/pesquisa/extensão, desenvolvimento profissional e assistência estudantil, sem quantitativo de bolsas concedidas por área, por ano. Nesse sentido, entendemos que, como as concessões de bolsas depende do orçamento disponível, não se definiu a priori uma quantidade fixa de bolsas, apesar de o quantitativo demonstrar um número expressivo. Já na *quadro*

16, identifica-se que o percentual de estudantes atendidos, principalmente nos campi de Recife e Caruaru, ainda é aquém do quantitativo de estudantes que necessitam de assistência da PAE.

**Quadro 16 - Percentual de estudantes beneficiados pela PROAES em relação a estudantes matriculados na UFPE em 2019.2**

<b>CAMPI</b>	<b>BENEFICIÁRIOS</b>	<b>MATRICULADOS 2019.2</b>	<b>% DE COBERTURA</b>
RECIFE	3823	22830	17%
AGRESTE	1659	4240	39%
VITÓRIA	893	1711	52%
<b>TOTAL</b>	<b>6375</b>	<b>28781</b>	<b>22%</b>

FONTE: banco de dados Coord. Financeira/PROAES/UFPE.

No que se refere ao acompanhamento desses bolsistas, este se dá pela equipe de assistentes sociais através do edital de recadastramento. Esse edital, realizado anualmente, visa observar a permanência das condições socioeconômicas que motivaram a inclusão no programa de moradia e/ou na bolsa nível, além de monitorar o desempenho acadêmico desses estudantes. Os estudantes que não se inscrevem nesse edital para recadastramento estão sujeitos a deixar de receber o benefício, conforme estabelecido na Resolução nº 15/2019, e a convocação dos mesmos é feita após 2 anos de recebimento do benefício.

Sobre essa questão, o PDI 2019-2023 define como meta relacionada ao objetivo estratégico nº 03, REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, realizar recadastramento anual dos estudantes da assistência estudantil, no quantitativo de estudantes 1.692 estudantes da graduação recadastrados. De acordo com o banco de dados da DAE/PROAES, em 2018 se inscreveram 1.027 *estudantes* e em 2019, cujo edital ainda está em andamento, foram 1.258 *estudantes*. Os números estão abaixo das metas, porém os estudantes desse edital dependem de quantos estudantes foram inseridos nos benefícios há dois anos atrás e também dos estudantes se inscreverem. O que pode ser feito para aumentar o número de estudantes recadastrados é aumentar a divulgação dessa ação e sensibilizar os estudantes da sua importância.

É importante ressaltar que o acompanhamento acadêmico, não se dá apenas no edital de recadastramento. O Setor de Pedagogia do NAEST, também realiza o monitoramento pedagógico dos estudantes. Inclusive, algumas situações, quando necessárias, são debatidas entre as três categorias do NAEST.

No tocante as ações realizadas pelo Setor de Pedagogia, essas têm como foco o acompanhamento dos estudantes em suas dificuldades de ordem acadêmica e pedagógica. As ações realizadas são centradas em três eixos: o plantão de orientação de matrícula no início de cada semestre – tirando dúvidas sobre a quantidade de disciplinas em que devem se matricular no

período, quais as cargas horárias de disciplinas eletivas e obrigatórias do curso, quais são as disciplinas com pré-requisitos, dentre outras informações relevantes; o serviço de acompanhamento pedagógico, que diz respeito ao cumprimento dos critérios de permanência estabelecidos na Resolução nº15/2019). Os estudantes com reprovação por falta e por nota são convocados para esclarecer o ocorrido e orientados nas suas dificuldades acadêmicas; e o Projeto estudante cooperador pedagógico.

Quanto aos dois primeiros eixos de atuação do Setor de pedagogia, podemos relacionar no PDI UFPE 2019-23 ao objetivo estratégico nº 16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes, estabelece como meta elaborar e implantar, um programa institucional de monitoramento da evasão e retenção nos cursos de graduação para propor ações de ajustes nos cursos; formação de professores e suporte educacional aos alunos, que o valor seria ter o programa elaborado e estratégias de diminuir as taxas de retenção por curso definidas. A responsabilidade dessa meta é dividida com a PROACAD. De fato, o acompanhamento pedagógico realizado permite perceber quais as disciplinas com maior reprovação por nota das diversas graduações, os motivos que os estudantes apresentam como o que mais interferem para o insucesso nas disciplinas, entre outras questões. No entanto, devido ao volume de trabalho, ainda não foram realizadas ações para o cumprimento dessa meta compartilhada.

Já no que se refere ao eixo três de atuação do setor de pedagogia, o Projeto Cooperador pedagógico foi desenvolvido junto à Área 2, órgão de apoio do Centro de Ciências Exatas e da Natureza(CCEN), e consiste no acompanhamento dos tutorados (estudantes com dificuldades acadêmicas) pelo tutor (estudante que já cursou a disciplina) e caracteriza-se pela oferta de apoio pedagógico, preferencialmente, aos discentes beneficiados da Assistência Estudantil PROAES/UFPE, que apresentam dificuldades de aprendizagem nas disciplinas do Departamento de Matemática e que não foram superadas durante as aulas regulares.

São ofertadas *10 bolsas para tutores* e as inscrições dos estudantes tutorados são realizadas semestralmente. As disciplinas são *álgebra linear, Cálculo diferencial e integral 1, 2 e 3, Física 1 e 2, Geometria analítica, Química 1*. De acordo com dados do NAESt/DAE/PROAES, no semestre de 2019.1 foram *127 inscritos* e em 2019.2 foram *107*. No entanto, apesar da grande quantidade de inscritos, nem todos frequentam as atividades até o fim do semestre, muitos se inscrevem e não participam nenhuma vez e outros participam sem se inscrever.

Esse projeto tem duas metas relacionadas, uma no objetivo estratégico nº 03. REDUZIR A EVASÃO E RETENÇÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, cuja meta é formalizar e executar o um programa de apoio pedagógico da assistência estudantil e atender 100 estudantes/ano; e a outra relacionada ao objetivo estratégico nº 16. Oferecer condições de acesso, permanência e conclusão exitosa da formação acadêmica dos estudantes, no qual a meta é fortalecer



e ampliar o projeto “Estudante Cooperador Pedagógico”, sem meta definida, porém com a perspectiva de contemplar disciplinas de outras áreas com altos índices de reprovação.

A primeira meta, conforme os dados apresentados, tem sido atingida. As dificuldades que ainda precisam ser enfrentadas dizem respeito a sistematização/informatização da frequência desses estudantes para podermos avaliar quantos de fato participaram do projeto e quantos obtiveram sucesso nas disciplinas, após a participação no curso. Com relação a segunda meta, à ampliação para outras áreas depende principalmente da ampliação de recursos humanos para acompanhamento das ações.

Por fim, entre as ações da DAE/PROAES estão as que são desenvolvidas pelo Setor de Psicologia do NAEEST. Essas são voltadas ao atendimento psicológico dos estudantes do Programa de Moradia Estudantil. O fato de existir um Setor voltado exclusivamente ao atendimento de uma determinada parcela de estudantes recortada do total de bolsistas, se justifica diante das especificidades e complexidades provenientes do fato de estudantes, advindos dos mais diversos locais e oriundos dos mais variados tipos de estruturas e modelos de convívio familiar, portadores de características únicas que os diferencia entre si, estarem dividindo um mesmo local e das situações que isto acarreta (com fortes reflexos na saúde mental dos estudantes).

Diante do exposto, consideramos que várias ações têm sido realizadas no sentido de fortalecer os objetivos estratégicos da UFPE. No entanto, ainda precisamos avançar no monitoramento das informações que nos permitam mensurar o impacto causado na vida do estudante. Um passo importante foi a definição de indicadores para avaliação da PAE, porém ainda é necessário avançar em formas de obter os dados desses indicadores de forma mais rápida e simplificada, como por exemplo através de relatórios do SIG@.

Outro ponto que precisamos fortalecer é a ampliação da divulgação da PAE de forma a possibilitar a todos os estudantes que necessitam da assistência estudantil, possam acessá-la e não sejam impedidos por desconhecimento das ações desenvolvidas. Em 2019, foi criada uma conta na rede social *instagram* como forma de se aproximar do público estudantil, em sua maioria jovem e usuários de redes sociais. Porém, outras plataformas de comunicação digital estão sendo trabalhadas para facilitar a comunicação com os estudantes.

Apesar disso, um dos indicadores já instituído é o de satisfação dos usuários/as. Desde 2018 e em 2019 tem sido realizada uma pesquisa através de envio de formulários *on-line* para levantamento do grau de satisfação dos/as estudantes beneficiários/as da PROAES. As respostas dos/as estudantes foram muito positivas, pois demonstrou a importância na AE na vida dos estudantes e mostrou também pontos que precisam ser melhorados, como a demora dos resultados e outras questões.

### 4.3.2 DIRETORIA DE ESPORTE, LAZER E CULTURA (DELIC)

A Diretoria de Esporte, Lazer e Cultura (DELIC), faz parte da estrutura organizacional da Pró-Reitoria para Assuntos estudantis (PROAES), tem como missão a oferta de atividades esportivas, de lazer e cultura para o corpo discente da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Além disso, a diretoria é responsável pelo Núcleo de Apoio a Eventos (NAE) e pelo Espaço de Cultura e Convivência Estudantil (ECCE).

As ações realizadas pelo DELIC no sentido de apoiar os alunos da Universidade em eventos científicos, atividades de lazer e cultura, tanto local como regional, são: reserva de transporte junto a diretoria transporte da UFPE; auxílio financeiro para aquisição de passagem e estadia. Ao todo foi investido um total de R\$ 206.453,78 como consta no quadro 17.

**Quadro 17 - Apoio a eventos científicos, de lazer e cultura UFPE – 2019**

<b>AÇÃO</b>	<b>VALOR</b>
Investimentos em auxílios.	<b>R\$ 206.453,78</b>
<b>Total</b>	<b>R\$ 206.453,78</b>

FONTE: banco de dados Coord. Financeira/PROAES/UFPE.

A DELIC também atua promovendo ações de esporte universitário, desenvolvidas das seguintes formas: captação de recursos junto a Reitoria para pagamento da anuidade dos estudantes para participarem das competições locais, regionais e nacional organizadas pela Federação Acadêmica Pernambucana de Esportes – FAPE; captação de auxílio financeiro para transporte e alimentação dos atletas da universidade; captação de recursos para o edital Bolsa Atleta, Bolsa de Incentivo e Aperfeiçoamento Esportivos.

Ainda no campo do esporte a DELIC é responsável pela captação de recursos para o pagamento de bolsas para o Programa de Iniciação ao Desporto Especial (Pronide) realizado no Núcleo de Educação Física e Desporto que atende as pessoas com necessidades especiais. O programa estabelece uma relação multidisciplinar com o envolvimento de docentes e estudantes dos cursos de graduação em Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Dança e Secretariado. Ao todo foram investidos, como consta no quadro 18, o total de R\$ 458.859,00.

**Quadro 18 - Incentivo ao esporte de rendimento UFPE – 2019**

<b>AÇÃO</b>	<b>VALOR</b>
Pagamento Federação Acadêmica Pernambucana de Esportes	<b>R\$ 53.094,00</b>
Bolsa Atleta e bolsa de Incentivo e aperfeiçoamento Esportivo	<b>R\$ 326.136,00</b>
Programa de Iniciação ao Desporto Especial	<b>R\$ 79.629,00</b>
<b>Total</b>	<b>R\$ 458.859,00</b>

FONTE: banco de dados Coord. Financeira/PROAES/UFPE.

No que se refere ao Esporte Participação a contribuição da DELC se dá a partir da captação de recursos para o pagamentos de bolsas para os acadêmicos que participam do Programa Participe Esporte, essa ação também acontece no Núcleo de Educação Física e Desporto, o programa atende a comunidade acadêmica como também a pessoas da sociedade em geral, com um total de R\$ 216.789,00 de investimento, ver quadro 19.

**Quadro 19 - Esporte participação UFPE – 2019**

<b>AÇÃO</b>	<b>VALOR</b>
Pagamentos de bolsas Programa Participe Esportes	<b>R\$ 216.789,00</b>
<b>Total</b>	<b>R\$ 216.789,00</b>

FONTE: banco de dados Coord. Financeira/PROAES/UFPE.

O Núcleo de Apoio a Eventos (NAE) é um espaço de acolhimento aos participantes de atividades acadêmicas, científicas e esportivas de outras instituições que estão em trânsito e que precisam de um alojamento para ficar hospedado durante o período de realização do evento, como consta no quadro 20 foram atendidas 7.389 pessoas no ano de 2019.

**Quadro 20 - Atendimentos no núcleo de apoio a eventos (NAE)**

<b>Período</b>	<b>N. pessoas atendidas</b>
De janeiro a dezembro 2019	<b>7.389</b>

FONTE: banco de dados Coord. Financeira/PROAES/UFPE.

Por fim, o Espaço de Cultura e Convivência Estudantil (ECCE) tem por finalidade oportunizar aos estudantes da Universidade um ambiente propício para realização de diversas atividades sejam elas artísticas, culturais e/ou acadêmicas.

#### **4.3.3 DIRETORIA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (DAN)**

A alimentação constitui necessidade básica para o homem, razão pela qual é um direito afiançado constitucionalmente. Neste sentido, é responsabilidade da Universidade oportunizar condições legalmente adequadas para o cumprimento deste direito, tendo em conta a manutenção da presença do discente no campus, com vista ao desenvolvimento de atividades exigidas por Centro Acadêmico e/ou Curso, em função das especificidades destes e Projeto Pedagógico de cada um.

Conforme Portaria Normativa Nº 04, de 06/06/2017, A Diretoria de Alimentação e Nutrição tem a finalidade de planejar, orientar e monitorar as atividades relativas à alimentação e nutrição, no atendimento da comunidade universitária, em conformidade com os princípios da qualidade higiênico-sanitária e de uma alimentação saudável, por meio dos Restaurantes Universitários (RUs) na UFPE. (Art. 22.).

Compete à Direção de Alimentação e Nutrição:

- I. representar os RUs junto às demais instâncias da UFPE;
- II. participar de reuniões com a equipe gestora e equipe multidisciplinar da PROAES;
- III. representar o(a) Pró-Reitor(a) em eventos por ele(a) designado;
- IV. auxiliar o (a) Pró-Reitor (a) na coordenação das ações da Pró-Reitoria de acordo com o Plano de Ação Institucional, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Plano Estratégico Institucional;
- V. subsidiar e acompanhar as atividades da Pró-Reitoria, a partir do fornecimento de dados sistemáticos e relatórios;
- VI. constituir comissões ou grupos de trabalho para estudo de assuntos relacionados aos RUs;
- VII. propor aos órgãos deliberativos superiores diretrizes sobre a Política de Assistência Estudantil da UFPE no âmbito dos Rus;
- VIII. estabelecer a provisão orçamentária dos gastos nas Unidades dos RUs, nas diversas despesas;
- IX. gerenciar os contratos vigentes nas Unidades dos RUs;
- X. desempenhar outras atividades correlatas estabelecidas pelo(a) Pró-Reitor (a). (Art. 23.)

Considerando a Resolução nº15/2019, que regulamenta a política de assistência estudantil da Universidade Federal de Pernambuco, a DAN - Diretoria de Alimentação e Nutrição-, Integrante da PROAES, atua através dos Restaurantes Universitários.

#### **4.3.3.1 Restaurantes Universitários**

Considerando atuar como instrumento de política de permanência estudantil e campo de formação profissional para diversas áreas, em especial, aos cursos de Nutrição, os Restaurantes Universitários (RUs) tem como objetivo explícito, fornecer refeições que supram necessidades nutricionais básicas de uma coletividade sadia, atendendo aos princípios de uma alimentação saudável e com qualidade higiênico-sanitária. As refeições produzidas diariamente nos RUs são destinadas aos alunos, regularmente matriculados e registrados no sistema da UFPE em condição de vulnerabilidade socioeconômica devidamente comprovada, contribuindo com a política de permanência estudantil e redução de evasão no ensino superior.

A produção de refeições dos RUs da UFPE é realizada por empresas terceirizadas, especializadas em refeições coletivas, contratadas por meio de licitação.

No RU (Campus Joaquim Amazonas/ Recife), ano de 2019, a UFPE aderiu a ata de licitação UFPB, sendo a empresa Verde Mar vencedora do processo. Assim, após um período fechado para reforma o RU (Campus Joaquim Amazonas/ Recife), em abril, reabre com a nova empresa: Verde Mar. Para atender o edital da UFPB, o RU deixou de atender alunos com isenção parcial e público em geral passando a atender exclusivamente alunos em vulnerabilidade socioeconômica. Também em atenção ao edital passou a oferecer, além dos serviços anteriores (desjejum, almoço e jantar) o lanche noturno, para os alunos da casa de estudantes e auxílio moradia (quadro 21).

**Quadro 21 - Quantitativos de alunos atendidos pelo RU campus Joaquim Amazonas/Recife**

<b>Tipo de refeição</b>	<b>Nº de refeições no Contrato 32/2014 (Casa de Farinha)</b>	<b>Nº de refeições no Contrato 18/2019 (Verde Mar)</b>
<b>Desjejum</b>	500 (Alunos isentos)/Dia	300 (Alunos Isentos)/Dia
<b>Almoço</b>	3000 (1500 parciais e 1500 isentos)/Dia	2200 (Alunos isentos)/Dia
<b>Jantar</b>	1500 (750 parciais e 750 isentos)/Dia	1200 (Alunos isentos)/Dia
<b>Lanche noturno</b>	0	300 (Alunos isentos)/Dia
<b>Total</b>	<b>5000/Dia</b>	<b>4000/Dia</b>

No RU (Campus Caruaru), a empresa terceirizada responsável pela produção e distribuição das refeições foi a Ponta Distribuidora de Alimentados e Serviços EIRELI, contratada através de edital de licitação. As refeições servidas, almoço e jantar, foram integralmente subsidiadas pela UFPE para os estudantes em vulnerabilidade socioeconômica.

**Quadro 22 - Quantitativos de alunos atendidos pelo RU Caruaru em 2019**

<b>Tipo de refeição</b>	<b>Nº de refeições no Contrato 42/2017 (Ponta Distribuidora de Alimentados e Serviços EIRELI)</b>
<b>Almoço</b>	88.332/Ano
<b>Jantar</b>	127.531/Ano
<b>Total</b>	<b>215.863/Ano</b>

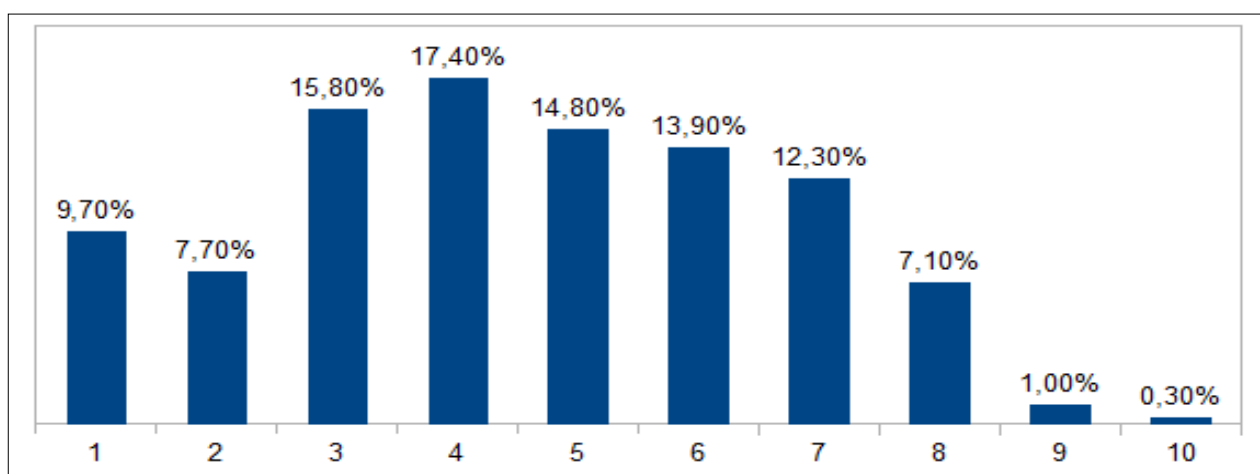
Em 2019, as ações desenvolvidas nos RUs estão resumidas no quadro 23 abaixo.

**Quadro 23 - Ações desenvolvidas nos RUs, Campus Recife e Campus Caruaru**

	<b>Campus Recife</b>	<b>Campus Caruaru</b>
<b>Capacidade de usuários:</b>	2700 Alunos	2025 Alunos
<b>Usuários cadastrados:</b>	5372 Alunos	3520 Alunos
<b>Refeições servidas</b>		

<b>Desjejum</b>	53.170 refeições	-
<b>Almoço</b>	297.689 refeições	88.332 refeições
<b>Jantar</b>	177.188 refeições	127.531 refeições
<b>Lanche noturno</b>	16.197 refeições	-
<b>Estágios obrigatórios:</b>		
<b>Curso de Nutrição (Recife)</b>	8 alunos	-
<b>Curso de Nutrição (Vitória)</b>	8 alunos	8 alunos
<b>Estágios extracurriculares:</b>		
<b>Curso de Nutrição (Recife)</b>	2 alunos	-
<b>Visitas técnicas</b>		
<b>Graduação em Nutrição:</b>	4	-
<b>Técnico em Nutrição:</b>	6	-
<b>Graduação em arquitetura:</b>	1	-
<b>Mestrado em ergonomia:</b>	1	-
<b>Educação Nutricional:</b>		
<b>Para a comunidade acadêmica</b>	7 ações	2 ações
<b>Para os colaboradores da cozinha</b>	7 ações	-

No RU do campus de Recife semestralmente é realizada pesquisa de satisfação com os comensais, através de formulário Google ([https://docs.google.com/forms/d/1nFvYAhW0jGwm3m-VZz\\_VH0c25W\\_9od-toKP3xzgBELw/edit](https://docs.google.com/forms/d/1nFvYAhW0jGwm3m-VZz_VH0c25W_9od-toKP3xzgBELw/edit)) sendo o resultado utilizado como um dos instrumentos de avaliação da prestação de serviço da empresa terceirizada. A primeira pesquisa de aceitação da empresa VERDE MAR foi realizada entre os dias 01/07/19 à 12/07/2019, participaram 310 comensais, que após tabulação dos dados, foi observado que de uma escala de 1-10, foi atribuído em média o valor de 4,5 para o serviço do RU (figura 1).



**Figura 2 - Pesquisa de satisfação com os usuários do Restaurante Universitário do campus Joaquim Amazonas/Recife, 2019.1**

A segunda pesquisa de aceitação foi realizada entre os dias 09 e 20 de dezembro de 2019 e ainda não foram avaliados os dados.

No RU do Campus do Agreste semestralmente é realizada uma pesquisa de satisfação, disponibilizada no site <https://www.ufpe.br/rucaa> através de formulário do Google. A última consulta, aplicada em dezembro de 2019, contou com a participação de 235, 254 e 231 usuários, respectivamente, no almoço, jantar e aspectos gerais. Quanto aos resultados, em geral, a estrutura física e qualidade do serviço foram classificadas como ótima/boa e regular/ruim, respectivamente. Enquanto que as preparações do almoço e jantar foram apontadas como boas, exceto o refresco do jantar, considerado como regular. Adicionalmente, foi possível verificar a aceitação do tipo das preparações que compõem o cardápio. Os resultados da pesquisa subsidiarão o aprimoramento do serviço prestado.

**Quadro 24 - Ações planejadas x ações executadas em 2019 - PROAS**

<b>AÇÕES PLANEJADAS PARA 2019</b>	<b>AÇÕES EXECUTADAS EM 2019</b>
Ofertar vagas para estágio obrigatório no Restaurante Universitário dos campi de Recife.	Foram ofertadas 12 vagas
Ofertar vagas para estágio obrigatório no Restaurante Universitário dos campi de CAA..	Foram ofertadas 8 vagas
Ofertar vagas para Bolsa Trabalho.	Foram ofertadas 2 vagas
Controlar e monitorar os contratos de fornecimento de refeições assegurando o seu cumprimento.	Os contratos foram executados de Janeiro a dezembro
Ofertar alimentação que atenda às necessidades nutricionais básicas de uma coletividade sadia (estudantes universitários), em conformidade com os princípios da qualidade higiênico-sanitária e de uma alimentação saudável.	Foram servidas 760.107 mil refeições nos campus de Recife e Caruaru.
Realizar atividades de educação nutricional com a comunidade acadêmica	9 ações
Realizar atividades de treinamento em produção de alimentos para funcionários que trabalham no Restaurante Universitário	7 ações
Receber visitas técnicas para alunos de vários cursos como nutrição, técnico em nutrição, arquitetura, mestrado em ergonomia da UFPE ou de outras instituições.	Foram realizadas 12 visitas.

#### **4.3.4 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE – NACE**

- O Núcleo de Acessibilidade (NACE) é uma unidade administrativa da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) criada em junho de 2014 e vinculada ao Gabinete do Reitor desde fevereiro de 2016 (Portaria Normativa nº 04/2016). Atualmente, a estrutura do NACE é constituída pelo Conselho Gestor, Coordenação Geral e Coordenações Setoriais, essas últimas referentes aos *campi* Agreste e Vitória. Vinculado a Coordenação Geral está o Setor de Atendimento em Acessibilidade e o Setor de Tradução e Interpretação da Libras..

- Em parceria com a Biblioteca Central da UFPE, o NACE dispõe do Laboratório de Acessibilidade (LABC), que tem por objetivo promover a acessibilidade comunicacional e informacional, viabilizando a produção de materiais adaptados para os estudantes com deficiência e/ou necessidades específicas, com vistas ao seu desenvolvimento acadêmico.

No desenvolvimento de suas atividades o NACE atua nos seguintes **eixos temáticos**:

- a) Educacional/Pedagógico** - Uso de teorias, métodos e técnicas educacionais / pedagógicas para favorecer a inclusão:
- b) Comunicacional** - Direito à informação por pessoas com deficiência e/ou outras necessidades específicas; b
- c) Atitudinal** - Difusão do conhecimento sobre as deficiências e sensibilização da comunidade acadêmica.
- d) Arquitetônico** – Consultoria para adequações e/ou construções na estrutura física da UFPE, tornando acessíveis os espaços da instituição.
- e) Tecnológico** - Estímulo à produção de conhecimento sobre tecnologias assistivas para o desenvolvimento de produtos e serviços.

O público alvo do NACE envolve servidores (docentes e técnico-administrativos) e estudantes da UFPE que representem pessoas com deficiência e/ou outras necessidades educacionais específicas, conforme descrição a seguir: Pessoa com deficiência nas áreas: auditiva, visual, motora, intelectual ou múltipla; Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA); Pessoa com transtorno específico da aprendizagem: dislexia, discalculia, disortografia, disgrafia e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH); Pessoa com altas habilidades/superdotação; e pessoa com mobilidade reduzida.

Desde 23 de setembro de 2019 está em vigor na UFPE a Resolução N° 11/2019, que dispõe sobre o atendimento em acessibilidade e inclusão educacional na Universidade. A referida Resolução regulamenta aspectos do atendimento em acessibilidade e inclusão educacional que devem ser considerados por todas as unidades organizacionais da UFPE, incluindo o Núcleo de Acessibilidade.

#### **4.4 OUVIDORIA**

A Ouvidora-geral da Universidade Federal de Pernambuco, instituída através da Resolução No 3/2012, do Conselho Universitário da UFPE, tem a finalidade de gerenciar as Manifestações (Reclamações; Denúncias; Solicitações; Sugestões; e, Elogios) associadas à qualidade dos serviços prestados pela instituição, de modo preventivo e corretivo, assegurando o respeito aos direitos individuais e coletivos da comunidade universitária e da comunidade externa.



O Sistema de Ouvidorias da UFPE compreende uma rede constituída pela Ouvidora-geral e Ouvidorias Setoriais distribuídas em várias unidades institucionais. Atualmente estão implantadas Ouvidorias Setoriais nas seguintes unidades: CCEN; CCSA; CCSA; CAA; CAV; PROCIT; e, HC. No CIN, CTG e na PROAES estamos com Interlocutores para assuntos em ouvidoria e nas demais unidades estão em curso negociações para a criação de setoriais, inclusive nos diretórios acadêmicos. É importante registrar que toda a citada rede de Ouvidorias Setoriais encontra-se sob a coordenação técnica da Ouvidora-Geral, para assuntos de ouvidoria, mas, respondem administrativamente às respectivas Unidades que as sediam.

O contato com a Ouvidoria <<https://www.ufpe.br/ouvidoriageral>> pode ser feito pessoalmente, telefone, carta, e-mail ([ouvidoriageral@ufpe.br](mailto:ouvidoriageral@ufpe.br)), mas o encaminhamento de Manifestações será sempre por meio eletrônico específico através do Sistema Fala.BR - Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação <<https://falabr.cgu.gov.br/publico/Manifestacao/SelecionarTipoManifestacao.aspx?ReturnUrl=%2fManifestacao%2fGerenciarManifestacaoServidor.aspx>>.

Destacamos que a pessoa que procura a Ouvidoria é sempre orientada a registrar sua manifestação conforme antes comentado, mas, caso a mesma não possua condições próprias de fazê-lo a Ouvidora-geral acolhe a manifestação e, em seguida, a registra.

Ao longo dos últimos anos temos observado a persistência de denúncias e reclamações envolvendo conflitos (de natureza didática e de relacionamento interpessoal) entre Docente/Discentes.

Para lidar com tal situação destacamos a importância de esforços conjuntos da Ouvidoria com a PROACA e a PROAES, em especial, com respeito à integração e a efetividade das ações preventivas e de controle acadêmico. Nesse último sentido, a parceria da Ouvidoria com a Comissão de Ética e o Espaço de Diálogo e Reparação (EDR), tem sido fundamental. É importante ressaltar parcerias da Ouvidoria com a Direção de vários Centros Acadêmicos, com destaque para o CAA, o CAV e o CFCH, bem como com diversos Grupos especializados em ações de Acolhimento e Mediação de Diálogo.

#### **4.5 POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO**

A Diretoria de Relações Internacionais da UFPE, doravante denominada DRI, é a unidade administrativa responsável pelas ações voltadas à internacionalização da instituição. Para tanto, a DRI trabalha em torno de **cinco Eixos** estratégicos, explanados no **Plano de Internacionalização UFPE (2017-2027)**. São eles:

##### **1. Mobilidade Universitária**

2. Internacionalização da Graduação, da Pós-Graduação, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação
3. Internacionalizar em casa
4. Missões Institucionais e participação em redes
5. Desenvolvimento de Capacidades

Em 2019, seguindo o **Eixo 1**, foram enviados, através do Programa de Mobilidade Internacional da UFPE (**PMI**) **51** estudantes de graduação para realização de intercâmbio acadêmico. Além do PMI, os alunos de graduação também tiveram a oportunidade de participar de alguns programas de mobilidade com bolsa. Assim, **6** alunos foram contemplados com bolsas financiadas pelo SANTANDER (Ibero Americanas, TOP ESPANHA e MUNDI), **22** estudantes realizaram mobilidade através do programa BRAFITEC, financiado pela CAPES e **1** estudante realizou intercâmbio através do Programa de Mobilidade Regional (MARCA), também financiado pela CAPES. É importante ressaltar que, sempre que permitido, a DRI procura destinar parte das bolsas recebidas para alunos que se enquadram no critério de inclusão social, oriundos de escolas públicas.

Ainda atendendo ao **Eixo 1**, a DRI também recebeu diversos estudantes estrangeiros oriundos de instituições conveniadas à UFPE para realização de mobilidade acadêmica. Foram **36** alunos para realizar disciplinas majoritariamente na graduação. Todos os alunos estrangeiros recebem se assim desejarem, um padrinho ou madrinha da UFPE através do PROGRAMA DE APADRINHAMENTO DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS. O programa tem o objetivo de auxiliar os estudantes estrangeiros a realizar os procedimentos burocráticos de matrícula, registro na Polícia federal, etc e também proporcionar troca de experiências (culturais, acadêmicas, etc) entre alunos brasileiros e estrangeiros.

Para dar seguimento ao **Eixo 2** é necessário, primeiramente, que a DRI trabalhe no sentido de assinar acordos de cooperação com instituições estrangeiras. Destarte, a UFPE terminou o ano de 2019 com um total de **162** convênios assinados e **70** em processo, que deverão ser validados ainda no primeiro semestre de 2020.

Ainda dentro do **Eixo 2**, enfatizamos a importância da realização de alguns eventos como a **Palestra** “Leonardo: a mente, a mão, o desenho” promovida pelo **Consulado da Itália** em Recife no dia 26 de agosto na UFPE e os eventos de Recepção aos alunos estrangeiros, organizados pela DRI e cuidadosamente pensados para acolher os intercambistas estrangeiros. Tivemos também alguns eventos que não aconteceram nas dependências da instituição mas receberam apoio/divulgação de nossa Diretoria tais como: Feira **EducationUSA** Recife, Pesquisa na Europa - Série de webinars da **EURAXESS** Brasil e **ABROAD**, evento promovido pelo Globeducar.

No **Eixo 3**, podemos destacar a oferta de **24 disciplinas internacionais** através do programa Brazilian Virtual Exchange - **BRAVE**, no qual docentes da UFPE, após participarem de chamada pública por edital, participaram de um treinamento junto à State University of New York (SUNY) COIL CENTER. Tal programa proporcionou aos discentes da UFPE a oportunidade de participar de atividades acadêmicas em conjunto com estudantes de outros países, em módulos ofertados de 4 a 8 semanas. Ao total a UFPE ofertou 23 disciplinas em 2019 com o componente BRAVE. É importante ressaltar que as disciplinas não ficaram restritas apenas ao campus Recife: houve oferta acadêmica para os *campi* de Vitória (CAV) e do AGRESTE (CAA), o que consideramos uma importante conquista para o eixo da internacionalização em casa no ano de 2019.

Com relação às Missões institucionais, que fazem parte do **Eixo 4**, a UFPE esteve representada por meio da Diretoria de Relações Internacionais nos eventos internacionais **AIEA** - The Association of International Education Administrators, **NAFSA** - Association of International Educators e **EAIE** - European Association for International Education. Ainda houve representação da UFPE na reunião anual da **FAUBAI**, Associação Brasileira para Educação Internacional. Salientamos que a FAUBAI é uma das mais importantes associações latino-americanas que lidam com a internacionalização da educação superior e é atualmente presidida pela Diretora de Relações Internacionais da UFPE, prof. Maria Leonor Alves Maia.

No que diz respeito ao **Eixo 5** podemos destacar a participação de Vitor Feitosa, responsável pela Mobilidade In, na **Erasmus Staff Week**, realizada pela Universidad de Murcia e voltada em especial para pessoal administrativo envolvido nos escritórios de relações internacionais das Instituições de Ensino Superior. Além disso, toda a equipe administrativa da DRI participou do **III Encontro de Mobilidade e Idiomas - III International Student's Day** organizado pela Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Além dos cinco eixos aqui citados, o Plano de Internacionalização UFPE (2017-2027) aborda também a importância de três eixos transversais que devem servir de apoio aos cinco eixos estratégicos já mencionados. São eles:

1. Habilidades em línguas estrangeiras
2. Tecnologia da informação e marketing institucional
3. Regulação

O primeiro eixo transversal está diretamente ligado às ações do Núcleo de Línguas - Idiomas Sem Fronteiras (NUCLI) da UFPE. No ano de 2019, a oferta de vagas e número de matriculados nos cursos de idioma do NUCLI pode ser conferida na Quadro 25 abaixo:

**Quadro 25 - Ofertas de cursos de língua pelo NUCLI – UFPE em 2019**

<b>Idioma</b>	<b>Quantidade de turmas ofertadas</b>	<b>Total de matriculados</b>
Inglês	59	1006
Italiano	26	522
Espanhol	25	530
Português (para estrangeiro)	06	72
Francês	12	285

Enfatizamos que alguns cursos oferecidos pelo NUCLI também possuem oferta para os *campi* do interior.

Com relação ao eixo **tecnologia da informação e marketing institucional**, além da oferta de disciplinas através do BRAVE, que pressupõe a existência de metodologias ativas, citamos também o trabalho do nosso setor de Comunicação, responsável pela elaboração de material institucional que é solicitado por professores da instituição quando em missão no exterior e que são ofertados aos professores, pesquisadores e estudantes estrangeiros quando em visita à UFPE. Além disso, nosso setor de Comunicação é o responsável pela divulgação das oportunidades de estudos no exterior, elaboração de toda a comunicação visual utilizada por esta diretoria e pelo gerenciamento das Redes Sociais da DRI.

Por fim, muitas de nossas ações dependem da existência de uma regulamentação interna que nos permita viabilizar algumas estratégias junto aos diversos setores da UFPE (pró-reitorias, diretorias, coordenações de curso). Nesse sentido, podemos citar como ações importantes no ano de 2019 a elaboração junto com a PROACAD da normativa de disciplina internacionalizada que assim como o Plano de Internacionalização foram aprovados pelo CONSUNI.

## **5. POLÍTICAS ACADÊMICAS**

### **5.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

A gestão acadêmica abrange as atividades fins da UFPE, estando nela contidas, portanto, todas as ações relativas ao ensino (graduação e pós-graduação), à pesquisa e à extensão.

A definição da política do ensino de graduação da UFPE é discutida na Câmara de Graduação, colegiado ligado ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). A Câmara é constituída pelo presidente, que é o Pró-reitor de Assuntos Acadêmicos (Proacad), e representantes dos Centros Acadêmicos. Toda gestão do ensino de graduação é de responsabilidade da Proacad.

A política institucional direcionada às práticas pedagógicas inovadoras para os cursos de graduação se dá em diferentes linhas, com aplicabilidades diversas nos cursos da Universidade. Em sua grande maioria é conduzida pela Proacad, mas há também aquelas dirigidas pela Propesq ou Proexc.

As práticas pedagógicas institucionais direcionadas para todos os cursos são: a iniciação científica (inclusive com a realização de um congresso anual), conduzida pela Propesq; os 13 (treze) grupos PET - Programa de Educação Tutorial; e a atividade de monitoria, coordenados pela Proacad; os projetos de extensão, conduzidos pela Proexc; mobilidade estudantil e disciplinas institucionais, pela Proacad com a participação da Diretoria de Relações internacionais, quando da mobilidade internacional. Registre-se que as quatro primeiras delas são amparadas por um processo de seleção para distribuição de bolsas, contando também com a certificação voluntária.

A política de pós-graduação da UFPE é definida no âmbito da Câmara de Pós-Graduação, órgão, também, ligado ao CEPE. A Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq), instância de implementação da política, preside as reuniões desta Câmara. O objetivo da Propesq é o de alcançar a excelência na pesquisa.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) articula, acompanha e registra as atividades extensionistas da UFPE, e tem como instância deliberativa superior a Câmara de Extensão, a quem compete "estabelecer políticas, diretrizes, estratégias específicas e planos de ação, além de acompanhar e produzir sistemas de avaliação da produção extensionista da Universidade".

#### **5.1.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO**

A UFPE teve uma grande expansão de novos cursos de graduação, principalmente no período 2008/2011. A partir de 2015 foram ofertados 102 cursos de graduação presencial e, conforme ilustram os dados do Quadro 5.1.1, a UFPE manteve esse número últimos 4 anos. Vale a pena ressaltar que o curso de Educação Intercultural indígena não tem oferta sistemática anual, mas foi contabilizado. Existem também 5 cursos EAD, quais sejam: bacharelado em Ciências Contábeis,

e as licenciaturas em Geografia, Letras - Língua Espanhola, Letras - Língua Portuguesa e Matemática. Portanto existem 107 cursos de graduação na UFPE.

Quanto ao número de vagas, analisando o período 2015/2018, houve uma diminuição de 18 vagas no total. Por outro lado, há uma estabilidade no número de cursos nos últimos quatro anos, assim como o percentual de vagas noturnas que ficou em torno de 31% em todo o período analisado. Estes fatos são indicativos da orientação do cumprimento do compromisso social (Quadro 26).

**Quadro 26 - Evolução de alguns indicadores da expansão da graduação presencial (cursos e vagas) UFPE 2015-2019**

Indicadores		2015	2016	2017	2018	2019
Quantidade de Cursos de graduação		102	102	102	102	104
	Total	7.112	7.114	7.094	7.094	7.114

Quanto ao aspecto de interiorização do ensino superior, o compromisso da UFPE com em manter a oferta de cursos no interior do estado pode ser ilustrada com os dados apresentados no Quadro 27, no qual podemos destacar que apesar da diminuição do número de vagas nos cursos dos campus de CAA, o número de cursos ofertados campi do interior manteve-se constante no período 2016/2019.

**Quadro 27 - Evolução de alguns indicadores da expansão (cursos e vagas na graduação) por Campi, UFPE 2015-2019**

Campi			2015	2016	2017	2018	2019*
Capital	Recife	Cursos	84	84	84	84	86
		Vagas	5642	5644	5644	5644	5664
Interior	Caruaru-CAA	Cursos	12	12	12	12	12
		Vagas	1040	1040	1020	1020	1020
	Vitória-CAV	Cursos	6	6	6	6	6
		Vagas	430	430	430	430	430
Total UFPE**		Cursos	102	102	102	102	104
		Vagas	7112	7114	7094	7094	7114

No que se refere a alunos concluintes, (ainda não disponíveis os dados de 2018), os dados apresentados no Quadros 28 revelam um aumento progressivo na quantidade de concluintes nos cursos presenciais passando de 3.397 concluintes em 2013 para 4.258 em 2018. Este fato sem dúvida é devido à implantação da resolução de recusa de matrícula que de certa forma induziu o aluno a concluir para não ter sua matrícula negada (ou seja, ser jubilado).

**Quadro 28 - Alunos Concluintes de Cursos Presenciais, por Campi. UFPE 2013/2018**

CAMPUS	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CAA	334	303	295	414	427	619

RECIFE	2.938	2.928	3.075	3.321	3.409	3.378
CAV	125	184	183	236	251	261
<b>TOTAL</b>	<b>3.397</b>	<b>3.415</b>	<b>3.553</b>	<b>3.971</b>	<b>4.087</b>	<b>4.258</b>

Por outro lado, nos cursos EAD e PARFOR, não se identifica o mesmo fenômeno, ou seja, a quantidade de concluintes não apresenta crescimento no período 2014/2017, em 2018 há uma diminuição chegando ao menor número desse período, conforme ilustram os dados do Quadro 29.

**Quadro 29 - Alunos Concluintes PARFOR e EAD. UFPE 2013/2018**

	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PARFOR	-	23	-	18	-	-
EAD	3	36	50	34	62	44
EAD – PARFOR	-	1	2	4	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>3</b>	<b>60</b>	<b>52</b>	<b>56</b>	<b>63</b>	<b>44</b>

### 5.1.1.1 AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E CONDIÇÕES DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Dentro das ações necessárias ao cumprimento do Objetivo Estratégico 10 do PEI, qual seja: **Implantar uma política de avaliação (interna e externa) em todas as instâncias**, as ações propostas para a avaliação do ensino estão em curso a avaliação do docente pelo discente, autoavaliação de docentes e discentes e a avaliação da infraestrutura (por coordenadores, docentes e discentes).

Em 2017, a RESOLUÇÃO Nº 10/2017 que regulamenta a avaliação das condições de ensino na UFPE foi aprovada no Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão, instituindo a política de avaliação das condições de ensino na UFPE, que compreende a avaliação da infraestrutura física (com avaliações bianuais); a avaliação do docente pelo discente (avaliações semestrais) e a autoavaliação docente e discente (avaliações anuais).

A avaliação do docente pelo discente, se destaca em sua operacionalização, pois tem sido consolidada desde 2015, quando foram avaliados os docentes de todos os cursos – presenciais e à distância – da UFPE.

Em 2018, a avaliação do docente pelo discente referente ao primeiro semestre aconteceu no entre junho e julho, enquanto que no segundo semestre foi realizado entre novembro e dezembro.

Os dados são processados pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) e os resultados são remetidos à Coordenação de Avaliação de Cursos de Graduação para análise qualitativa dos resultados de forma consolidada. Os dados obtidos através das respostas dos estudantes são analisados, tomando como referência os resultados individuais do docente em cada disciplina que

leciona, mas também os resultados do conjunto dos docentes de um mesmo curso e de um centro acadêmico, o que possibilitará intervenções nas políticas internas de melhoria das condições de ensino e de formação docente.

Os resultados da avaliação dos docentes são disponibilizados a cada professor no sistema acadêmico SIG@, com acesso restrito ao docente. O resultado do desempenho individual do professor por disciplina corresponde ao cálculo da mediana de cada dimensão avaliada, enquanto o resultado geral é equivalente à mediana das medianas das várias disciplinas por ele ministradas. A nota final resulta da conversão da mediana das medianas (que varia de 1 a 6) em nota (que varia de 0 a 10). Na composição da nota do professor são considerados os resultados obtidos a partir da adesão de 30% dos estudantes à avaliação. Salienta-se que este documento está previsto como indicador de pontuação na progressão funcional (vertical e horizontal) pelos professores.

Como iniciativa para conferir mais transparência ao processo de avaliação institucional, a partir de 2017, o acesso aos resultados consolidados por curso também ficou disponível tanto aos discentes quanto para professores, via Sistema de Gestão Acadêmica (Siga). Este processo era disponibilizado apenas aos coordenadores de cursos de graduação até então. Ademais campanha institucional midiática nas redes sociais foi executada em ação conjunta PROACAD e PROCIT para dar mais visibilidade a este processo.

No Quadro 30 está descrito, segundo Centro Acadêmico, o percentual de adesão a este processo nos dois semestres de 2019 de onde é possível verificar a diminuição da taxa de adesão do primeiro para o segundo semestre de 2019. Este fato vem sendo observado e a gestão do processo de avaliação envolvendo a PROACAD e a CPA vem desenvolvendo esforços para aumentar a divulgação da avaliação e melhorar a adesão.

**Quadro 30 - Percentual de adesão dos estudantes na avaliação dos docentes nos semestres letivos de 2019**

<b>Centros</b>	<b>2019.1</b>	<b>2019.2</b>
CAA	50,2	41,7
CAC	46,4	39,0
CAV	41,6	33,9
CB	51,7	42,1
CCEN	52,1	46,8
CCJ	53,7	45,3
CCS	42,0	37,4
CCSA	49,6	43,0
CE	46,0	44,3
CFCH	43,6	38,4
CIN	35,5	30,9+
CTG	49,3	45,3

Análise preliminar dos componentes de avaliação, mostra que o aspecto: 6-Estabeleceu uma relação respeitosa com os alunos e alunas, com percentual acima de 75% das respostas muito satisfatório. Porém, os componentes: 3-Desenvolveu estratégias de ensino pertinentes à



compreensão dos conteúdos (estratégias de ensino referem-se a aulas expositivas, seminários, estudos em grupo, aulas de campo, entre outras) e 4-Utilizou recursos didáticos favoráveis à compreensão dos conteúdos, foram os aspectos que receberam percentual e respostas abaixo de 50% para avaliação muito satisfatória.

Com a finalidade de melhorar o assessoramento aos cursos durante os processos avaliativos instaurados pelo INEP e conseqüentemente o acompanhamento sistemático dos processos avaliativos internos e externos dos cursos de graduação a partir de 2017, deu-se início na implementação de Plano de Ação Avaliação externa (*visita in loco*), com execução de protocolo regulatório de Avaliação externa e fluxograma operativo em ação conjunta PROACAD, DAP/PROPLAN e CPA.

Em relação à avaliação externa demandada pelo INEP/MEC, a UFPE recebeu em 2018, visita de comissões para avaliação de seis cursos de bacharelados. Os cursos que receberam conceito 5 foram Letras-inglês e Letras-espanhol e, os que obtiveram conceito 4 foram: Letras-frances, intercultural-indígena, Engenharia de Controle e automação e Saúde Coletiva.

Fortalecendo o assessoramento aos cursos durante os processos avaliativos instaurados pelo INEP e conseqüentemente o acompanhamento sistemático dos processos avaliativos internos e externos dos cursos de graduação a partir de 2017, também foi implementado de Plano de Ação Enade, com execução de Protocolo das ações aos processos regulatórios do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e fluxograma operativo em ação conjunta PROACAD, DAP/PROPLAN e CPA.

O Enade 2018 foi destinado ao Ciclo vermelho, momento que congregou 15 cursos da UFPE. No quadro abaixo estão listados os cursos participantes e a quantidade de estudantes concluintes inscritos e participantes de onde se verifica uma taxa média de participação de 86,4\$.

**Quadro 31 - Concluintes inscritos e participantes do ENADE 2018**

Curso	Inscritos	Participantes	% participantes
ADMINISTRAÇÃO(1)	407	369	90,7
CIÊNCIAS CONTÁBEIS(2)	237	200	84,4
CIÊNCIAS ECONÔMICAS(1)	288	246	85,4
DESIGN(1)	289	232	80,3
DIREITO	193	162	83,9
JORNALISMO	52	48	92,3
PSICOLOGIA	99	90	90,9
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	29	23	79,3
SECRETARIADO EXECUTIVO	91	85	93,4
SERVIÇO SOCIAL	89	83	93,3
TURISMO	116	95	81,9
<b>Total geral</b>	<b>1890</b>	<b>1633</b>	<b>86,4</b>

(1) Cursos em Recife e Caruaru, (2) Cursos presencial e EAD

Durante a execução do protocolo proposto, foram realizadas pelo menos 3 reuniões de orientação para as etapas consecutivas do ENADE, sistematizando os grupos segundo centros acadêmicos. Foi induzido aos cursos a construção de parecer sobre o curso, baseado na análise do resultado do curso para prova anterior com foco nos conteúdos abordados em função do PPC e DCN; bem como, da análise do resultado do Questionário do estudante na perspectiva de mapear fragilidades e potencialidades do curso. O instrumento padrão para este fim foi o Relatório detalhado por Curso ENADE e IES (acessado via: <http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>); e, a elaboração de ações estratégicas a realização do ENADE do ano corrente com agendamento de reunião para monitoramento das ações e apresentação pelos cursos das ações realizadas, seguindo um cronograma previamente definido.

A maioria dos cursos realizou ações estratégicas voltadas à informação, sensibilização e preparação dos discentes ao ENADE 2018, verificado por ações de monitoramento conjunto da PROACAD e CPA. Campanha institucional com material físico: Banner, cartazes e folhetos e midiática nas redes sociais foi executada em ação conjunta PROACAD e PROCIT para dar mais visibilidade a este processo. A adesão aos estudantes foi grande e aos casos pertinentes a dispensa foi deferida.

Durante todo o ano de 2018 se continuou com o acompanhamento à reestruturação do curso de Medicina do Campus do Recife com realização de reuniões de estudo e trabalho junto aos departamentos que atendem ao curso, ao Núcleo Docente Estruturante e ao grupo de trabalho instituído para discutir um modelo de gestão para o curso.

Por outro lado, a Coordenação de Atividades Docentes e Inovação Pedagógica, em 2018, desenvolveu as seguintes ações: organização da Semana de Formação Pedagógica, proporcionou a efetivação de mais de 500 aulas de campo, todas com concessão de benefício financeiro correspondente à situação de pernoite.

As ações desenvolvidas pela Coordenação de Desenvolvimento de Atividades Docentes e Inovação Pedagógica nos Cursos de Graduação da UFPE em 2018, contribuíram para o fortalecimento das práticas de ensino na perspectiva da mobilização estratégica de ações de caráter investigativo, formativo e reflexivo sobre as atividades docentes, entendendo-se a condição de inacabamento do sujeito e de provisoriedade do conhecimento historicamente produzido.

O Núcleo de Formação Continuada Didático-Pedagógica dos Professores da UFPE (NUFOPE) participou intensamente da organização e realização dos processos de formação pedagógica para docentes, pedagogos e TAEs e, continuou a oferecer periodicamente aos docentes, cursos de atualização didático-pedagógica que é também um dos requisitos para conclusão do estágio probatório e que nesse ano teve como tema: Introdução à Docência na Universidade:

implicações teórico-práticas.

A Coordenação dos Cursos de Graduação a Distância, criada em agosto de 2017, responde pelos cursos a distância e pelos 20% (no máximo) da carga horária a distância para os cursos presenciais. Realizou acolhida institucional dos estudantes da EaD ingressos na UFPE em 2018, publicou Edital unificado de seleção para tutores para todos os cursos de graduação EAD, continuou a elaboração dos macroprocessos EaD, bem como a construção dos fluxos para solicitação de passagens e diárias, oferta de componentes curriculares e a atualização do SISUAB.

## **5.1.2 PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO (LATO, STRICTO E RESIDÊNCIAS)**

### **5.1.2.1 STRICTO SENSU**

A Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ) coordena o sistema de pós-graduação na UFPE. Dentre suas ações, gerencia os aspectos acadêmicos, de pesquisa e administrativos relacionados à pós-graduação *stricto sensu*, desde a criação dos cursos, à sua implementação e funcionamento.

Através de procedimento regulamentado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) — órgão governamental que gerencia, avalia e fomenta a pós-graduação *stricto sensu* no país — ocorre a proposição e a criação de cursos de mestrado e doutorado na UFPE.

No período de 2014 a 2019, a PROPESQ/UFPE enviou à CAPES, 41 (quarenta e uma) Propostas de Criação de Cursos Novos (APCN), sendo 20 (vinte) delas recomendadas pelo órgão. Os três *campi* contam com cursos criados nesse período, sendo: 03 (três) em Caruaru, 01 (um) em Vitória e 16 (dezesesseis) em Recife. Assim, os *campi* do interior ampliaram seu número de cursos, passando, no *Campus* do Agreste de 04 (quatro) a 07 (sete) e no *Campus* de Vitória, dobrando de 01 (um) para 02 (dois), o que somado aos cursos nos *Campi* de Recife (*Campus* Joaquim Amazonas e *Campus* Centro) gerou um total de 145 cursos de pós-graduação *stricto sensu* na UFPE. A criação de novos cursos no *Campus* do Agreste e no *Campus* de Vitória reflete

O objetivo institucional de ampliação do ensino de pós-graduação e da pesquisa, fora da Capital, de modo a contribuir para o desenvolvimento local e regional.

Vale registrar que em 2019, a CAPES recomendou a criação dos dois primeiros cursos de Doutorado Profissional da UFPE, entre os primeiros do país, o *Doutorado Profissional em Gestão e Economia da Saúde* e o *Doutorado Profissional em Engenharia de Produção*. A criação de cursos

de doutorado na modalidade profissional aponta para demanda de formação de profissionais de alto nível, oriundos do ensino nos cursos de mestrado, que possam atuar para solução de problemas de pesquisa, próprios dos setores administrativos e produtivos, no contexto local e nacional.

Desse modo, na atual configuração dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGs), a UFPE oferece 93 PPGs que integram 145 cursos de acordo com a seguinte distribuição:

**Quadro 32 - Distribuição dos Programas e cursos da Pós-graduação UFPE - 2019**

93 PPGs	145 CURSOS			
	Mestrado Acadêmico	Doutorado Acadêmico	Mestrado Profissional	Doutorado Profissional
	74	53	16	02*
	(01 em associação)	(03 em rede)	(08 em rede)	

\* Em fase de implantação.

Vale destacar que no final do ano de 2019, a CAPES recomendou a criação do curso de Mestrado Profissional em Educação Básica, vinculado administrativamente ao Centro de Educação da UFPE. O novo curso encontra-se em fase de aprovação pelas instâncias superiores da universidade.

O número de Programas de Pós-Graduação na UFPE vem crescendo de forma significativa, ultrapassando as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Esse fato reflete a capacidade institucional de responder à demanda por formação de profissionais/pesquisadores de alto nível. Contudo, se torna um desafio a criação de mecanismos de avaliação interna dos Programas, com vistas às metas estabelecidas no PDI.

A dimensão dos Programas de Pós-graduação da UFPE se reflete, dentre outros aspectos, pelo conjunto de estudantes matriculados e de defesas realizadas por ano, conforme apontam os dados, nos quadros abaixo:

**Quadro 33 - Estudantes matriculados e de defesas realizadas por ano UFPE 2014/2019**

Ano	Estudantes Matriculados			Defesas de Dissertações e teses		
	Mestrado Acadêmico	Doutorado Acadêmico	Mestrado profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado Acadêmico	Mestrado profissional
2014	4180	3567	504	1055	475	107
2015	3238	3193	449	1061	535	97
2016	4289	3964	214	1135	522	137
2017	4317	4090	496	1133	628	128
2018	4340	4094	647	1046	559	108
2019*	4232	3924	644	827	462	76

### 5.1.2.1.1 AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação dos PPGs se dá, no contexto do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG), de forma periódica (quadrienal) através de critérios e instrumentos estabelecidos pela CAPES. O processo de avaliação da pós-graduação *stricto sensu* tem como objetivos a verificação da qualidade dos cursos de pós-graduação e a “*identificação de assimetrias regionais e de áreas estratégicas do conhecimento no SNPG*”. Com base nos resultados obtidos, a CAPES estabelece parâmetros para a concessão de recursos relativos ao fomento para pesquisa, à distribuição de bolsas, assim como define diretrizes para a criação e a expansão de programas de pós-graduação no território nacional.

De acordo com a CAPES, o Sistema de Avaliação se caracteriza por dois processos distintos, relacionados aos cursos de mestrado e doutorado, nas modalidades acadêmica e Profissional, conforme esquema abaixo:

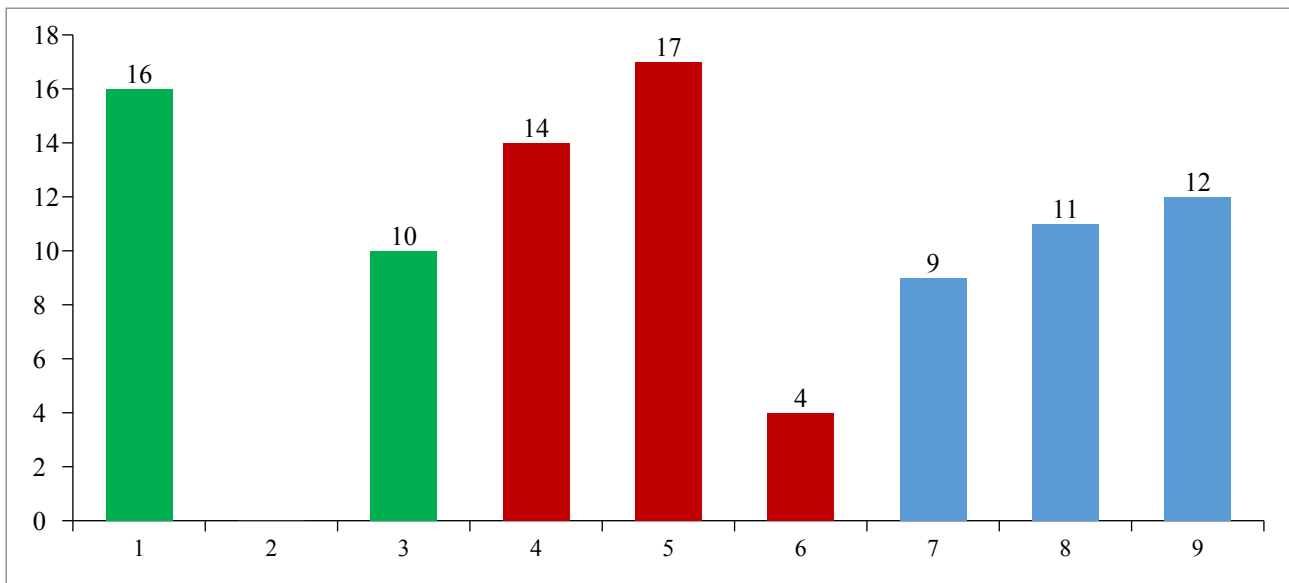


**Figura 3 - Processos de Avaliação das Pós-graduações**

A avaliação é realizada com base em critérios estabelecidos por três Colégios, constituídos por nove Grandes Áreas do Conhecimento, que por sua vez se subdividem em quarenta e nove Áreas de Avaliação. Os critérios avaliativos são definidos, de modo geral, pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) da CAPES e de forma, específica por cada uma das Áreas de Avaliação, conforme o respectivo Documento de Área, disponível na página eletrônica da CAPES

No quadro abaixo, vê-se a distribuição dos 93 Programas de Pós-Graduação da UFPE, pelos três Colégios e pelos nove Áreas do Conhecimento:

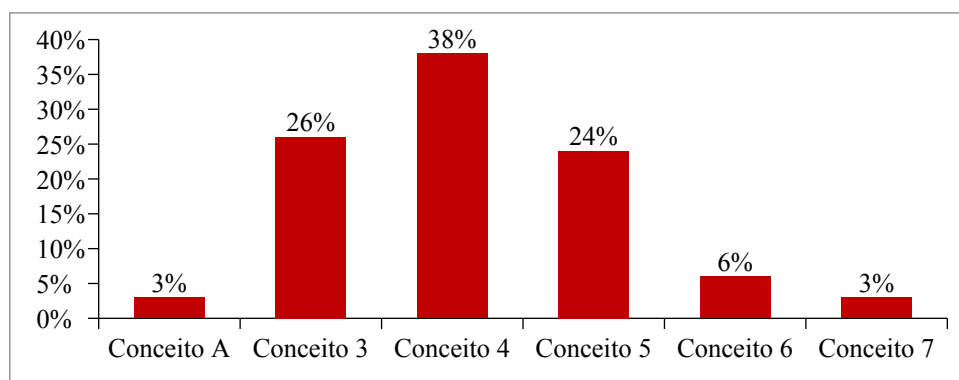
**Gráfico 5 - Distribuição dos 93 Programas de Pós-Graduação da UFPE, pelos três Colégios e pelos nove Áreas do Conhecimento**



Para instruir o processo avaliativo, cada PPG preenche anualmente um relatório, denominado Coleta de Dados, através da Plataforma Sucupira, portal nacional relativo à pós-graduação *stricto sensu*. O processo de preenchimento do relatório é acompanhado pela PROPESQ, que oferece suporte técnico e treinamento aos secretários e coordenadores dos PPGs, responsáveis pela compilação, organização e preenchimento dos dados. Na Coleta de Dados, os PPGs relatam, quantitativa e qualitativamente, informações relacionadas ao seu corpo docente, corpo discente, atividades realizadas, defesas de dissertações e teses, produção intelectual, bolsas, intercâmbios institucionais e demais informações relacionadas às ações realizadas a cada ano.

Com base nos relatórios anuais, a CAPES avalia quadrienalmente os PPGs, atribuindo nota que varia de 3 a 7. As notas 3 a 5 caracterizam os cursos, num parâmetro de qualidade nacional, as notas 6 e 7 indicam cursos de padrão internacional, conforme os critérios estabelecidos. No quadro abaixo, observa-se o desenho percentual dos PPGs da UFPE na última avaliação quadrienal (2013-2016):

**Gráfico 6 - Percentual de Cursos por Conceito PG - UFPE - 2019**



Nos Quadros abaixo, verifica-se o desempenho geral da UFPE na avaliação da CAPES, referente ao quadriênio 2013-2016.

**Quadro 34 - Avaliação dos Programas de pós-graduação da UFPE 2013/2019**

**Avaliação dos PPGs da UFPE em 2019<sup>3</sup>**

<b>TOTAL DE PPGs Avaliados (2012-2016)</b>	<b>NOTA 03</b>	<b>NOTA 04</b>	<b>NOTA 05</b>	<b>NOTA 06</b>	<b>NOTA 07</b>
91	24	37	21	06	03

**Avaliação dos PPGs da UFPE na avaliação anterior (2013)**

<b>TOTAL DE PPGs Avaliados (2009-2011)</b>	<b>NOTA 03</b>	<b>NOTA 04</b>	<b>NOTA 05</b>	<b>NOTA 06</b>	<b>NOTA 07</b>
69	14	27	20	08	00

Neste quadro avaliativo, vale destacar a significativa criação de novos PPGs desde a última avaliação, incluindo aí a adesão da UFPE a Programas Nacionais em Rede, a exemplo da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO), do Programa de Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), dos mestrados profissionais em rede nacional como o PROF-Letras, o PROF.História, o PROF-Bio, dentre outros. Nesse sentido, houve elevação de programas com conceito 3 e 4, registrando-se a consolidação dos programas com conceito 5. Além disso, verifica-se a consolidação e o avanço dos conceitos 6, mantendo-se seis PPGs com conceito 6 e registrando-se o aumento de conceito de três PPGs do conceito 06 para o conceito 07, conforme quadro 3.

**Quadro 35 - Comparativos dos programas com conceito 6 e 7 entre a avaliação de 2013 e 2017**

<b>AVALIAÇÃO 2017</b>		<b>AVALIAÇÃO 2013</b>	
<b>PPG</b>	<b>CONCEITO</b>	<b>PPG</b>	<b>CONCEITO</b>
BIOLOGIA ANIMAL	06	BIOLOGIA VEGETAL	06
BIOLOGIA VEGETAL	06	CIÊNCIA POLÍTICA	06
CIÊNCIA POLÍTICA	06	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	06
QUÍMICA	06	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	06
SERVIÇO SOCIAL	06	NUTRIÇÃO	06
SOCIOLOGIA	06	QUÍMICA	06
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	07	FÍSICA	06
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	07	SERVIÇO SOCIAL	06
FÍSICA	07		

Diante destes dados, verifica-se o desafio de consolidar os PPGs de qualidade internacional com conceitos 06 e 07 e ampliar o número de programas nestes estratos, além de aumentar o número de programas com conceito 5.

### **5.1.2.1.2 AVALIAÇÃO INTERNA**

Considerando a avaliação realizada pela CAPES, realizada por pares em âmbito nacional, sem considerar aspectos relacionados à avaliação das atividades pelo próprio programa, não se desenvolveu a cultura da autoavaliação pelos PPGs, no contexto institucional. Diante neste cenário, que se generaliza nacionalmente, a CAPES vem mudando seus instrumentos de avaliação de modo a induzir a criação de instrumentos e ações voltadas para autoavaliação dos PPGs, assim como para o desenvolvimento de ações institucionais de planejamento e avaliação institucional da pós-graduação *stricto sensu*.

Nesse sentido, a criação e o desenvolvimento de uma política de avaliação interna da pós-graduação na UFPE se configura agora como um objetivo institucional relevante frente às mudanças no quadro da avaliação externa. Frente a essa perspectiva, a PROPESQ vem promovendo o debate inicial acerca da autoavaliação dos PPGs e se articulando com outras unidades institucionais para o estabelecimento de uma política de avaliação efetiva em relação à realidade e aos objetivos institucionais da UFPE. Nessa direção, se torna significativa e crucial a ação conjunta entre a PROPESQ e a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Muito embora não haja atualmente mecanismos, critérios e procedimentos próprios para avaliação interna dos cursos de mestrado e doutorado, apresentamos a seguir dados institucionais relacionados relativos à pós-graduação *stricto sensu*.

### **5.1.2.1.3 INGRESSO DE ESTUDANTES NOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO**

No contexto do ensino de pós-graduação, o ingresso de discentes nos cursos de mestrado e doutorado se dá de duas formas distintas:

- a) de modo periódico, por meio de processo seletivo regido por edital direcionado a candidatos brasileiros e estrangeiros;
- b) de modo não periódico, através de programas e acordos institucionais entre agências de fomento e outras instituições (nacionais e estrangeiras) e a UFPE.

#### **Processo Seletivo**

O processo regular de seleção e admissão de alunos corresponde ao principal meio de ingresso de alunos, e é realizado através de edital elaborado pelos PPGs, de acordo com as especificidades de sua área do conhecimento e executado por comissão designada, pelo respectivo



Colegiado, para esse fim. A elaboração dos Editais de Seleção e Admissão de Discentes de Mestrado e Doutorado se pauta na Minuta de Edital Padrão estabelecida entre o Ministério Público e a UFPE, a partir de 2010.

Considerado o conjunto dos Programas de Pós-Graduação na UFPE, foram ofertadas vagas para novos alunos, através dos Editais de Seleção e Admissão de Discentes, distribuídas conforme apresentado no quadro 36:

**Quadro 36 - Número de vagas ofertadas nos processos seletivos dos PPGs UFPE 2014/2019**

<b>Ano</b>	<b>Mestrado Acadêmico</b>	<b>Doutorado Acadêmico</b>	<b>Mestrado profissional</b>
2014	1.867	965	79
2015	1.810	939	82
2016	1.834	1.124	94
2017	1.967	910	110
2018	1.275	762	143
2019*	617	236	189

\*Número registrado até o mês de junho

### **Programas Internacionais de Bolsas**

No que toca ao ingresso de estudantes de modo não periódico, através de programas internacionais de bolsas, a UFPE tem recebido estudantes estrangeiros através do Programa de Estudantes-Convênio de Pós-Graduação - PEC-PG (CAPES/CNPq), Programa Institucional de Internacionalização - PrInt (CAPES), Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação - PAEC (OEA-GCUB).

### **Convênios de Cotutela**

A fim de propiciar o intercâmbio acadêmico e de pesquisa, bem como estabelecer e fortalecer relações com universidades estrangeiras, os PPGs promovem a possibilidade de seus alunos realizarem estrado e/ou doutorado em regime de cotutela, assim como de acolher alunos estrangeiros nesta modalidade. A realização de mestrado e/ou doutorado em regime de cotutela se concretiza por meio da orientação conjunta de dissertações e/ou teses por docentes da UFPE e de uma instituição estrangeira, com qual se tenha firmado acordo específico para este fim. O regime de cotutela promove o intercâmbio de diferentes teorias e métodos entre os alunos e docentes durante o processo ativo de realização da pesquisa científica e da elaboração de dissertações e teses. Os alunos brasileiros e estrangeiros que realizam cotutela têm garantido o direito à dupla titulação, concedida por cada uma das universidades participantes.

No ano período de 2014 a 2019, estão registradas 72 convenções de cotutela em vigor assinadas entre a UFPE e universidades de países como Portugal, França, México, Espanha, Holanda, etc.

#### 5.1.2.1.4 ASPECTOS ACADÊMICOS

O acompanhamento dos aspectos de natureza acadêmica e normativo-legal dos Programas de Pós-Graduação se configura como atividade permanente desenvolvida através da Divisão de Programas de Pós-Graduação (DPPG). Tal acompanhamento consiste no atendimento caso a caso das demandas de estudantes, docentes e coordenadores quanto aos aspectos acadêmicos relativos à pós-graduação *stricto sensu* e à legislação e ela pertinente. Nesse contexto, salienta-se o processo de atualização dos Regimentos Internos, Normativas Internas e Estruturas Curriculares dos PPGs.

Os PPGs solicitam alteração de suas Estruturas Curriculares, com o fim de promover a criação de novas linhas de pesquisa e a inclusão de disciplinas que refletem a atualização dos conhecimentos (do ponto de vista teórico, metodológico e analítico) em suas áreas de atuação. Além disso, promoveram mudanças em Regimentos Internos visando atualizar suas normas em relação às diretrizes das respectivas áreas de avaliação da CAPES, assim como de promover a adequação entre as normas gerais vigentes, o uso de recursos tecnológicos, as práticas do PPG, etc.

**Quadro 37 - Processo de atualização dos Regimentos Internos, Normativas Internas e Estruturas Curriculares dos PPGs por ano**

Ano	Regimento	Estrutura Curricular
2014*	-	-
2015	15	8
2016	14	8
2017	7	6
2018	14	8
2019**	5	10

\* Os dados sobre o quantitativo de processos de atualização de regimento e estruturas curriculares só começaram a ser registrados a partir de 2015.

\*\* Números registrados até o mês de agosto

#### **Estágio Docência**

De acordo com a Resolução nº 05 de 12/11/1999 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE, foi instituído o Estágio de Docência, como atividade curricular facultada aos estudantes de Pós-Graduação *stricto sensu* da Universidade. Conforme Portaria

CAPES nº 76/2010, o Estágio Docência é obrigatório para todos os bolsistas do Programa de Demanda Social, obedecendo aos seguintes critérios:

- I. para o programa que possuir os dois níveis, mestrado e doutorado, a obrigatoriedade ficará restrita ao doutorado;
- II. para o programa que possuir apenas o nível de mestrado, a obrigatoriedade do estágio docência será transferida para o mestrado.

O Estágio Docência consiste na atuação dos alunos de mestrado e doutorado acadêmicos, em componentes curriculares dos cursos de graduação bem como do Colégio de Aplicação da UFPE, sob a supervisão direta de um professor da UFPE, responsável pela disciplina ofertada. O desempenho do aluno de mestrado e doutorado em estágio docência é acompanhada e avaliada de forma contínua pelo docente da graduação e pelo orientador de pós-graduação, com vistas ao aperfeiçoamento do percurso acadêmico do aluno.

**Quadro 38 - Alunos que realizaram estágio Docência UFPE 2014/2019**

Ano	Mestrado Acadêmico	Doutorado Acadêmico
2014	350	2132
2015	298	263
2016	431	307
2017	385	363
2018	543	476
2019*	328	299

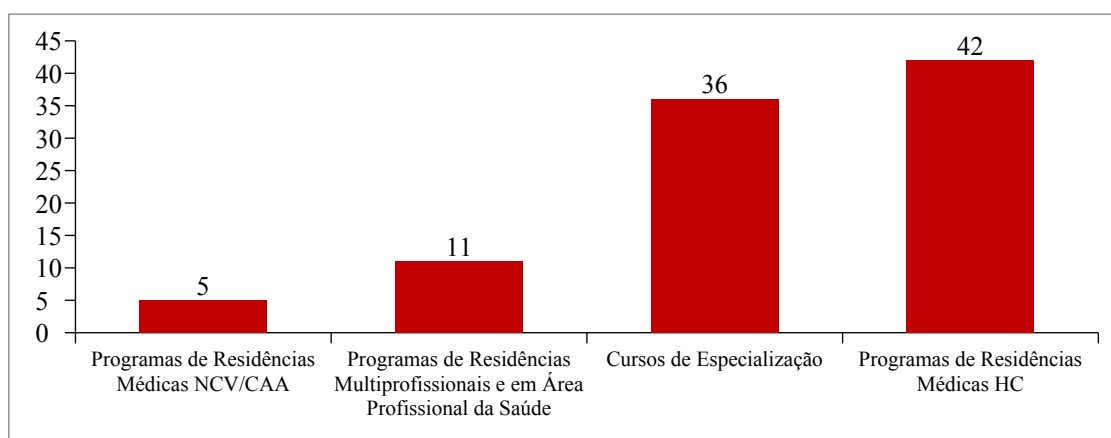
- \* Números registrados até o mês de junho

Ao final do Estágio Docência, os alunos de mestrado e doutorado enviam relatório de suas atividades à PROPESQ. O referido relatório era encaminhado também à PROACAD, tendo em vista a atuação do estudantes de pós-graduação em cursos de graduação, no entanto, nos últimos anos a PROACAD não tem recebido o relatório. Do ponto de vista institucional compreende-se a necessidade de adoção de ações que propiciem a análise e a avaliação conjunta, da PROPESQ e da PROACAD, em relação às atividades de Estágio Docência para a busca de avanços efetivos no que concerne ao ensino em ambos os níveis da Educação Superior.

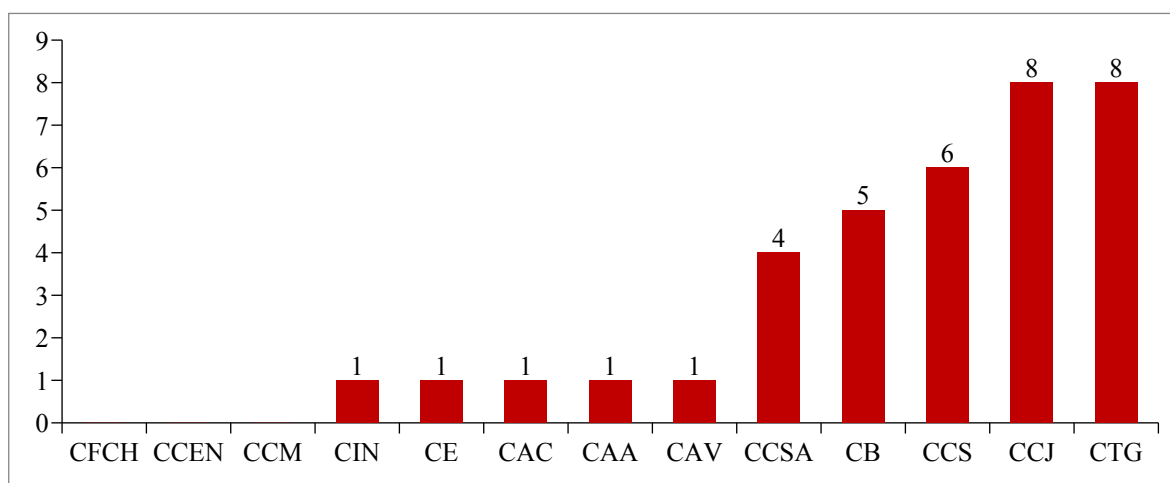
### 5.1.2.2 LATO SENSU

Em relação à Pós-Graduação *Lato Sensu*, atualmente estão em funcionamento 36 cursos de especialização; 42 Programas de Residência Médica vinculados ao Hospital das Clínicas da UFPE; 5 Programas de Residência Médica vinculados ao Núcleo de Ciências da Vida, pertence ao Centro Acadêmico do Agreste da UFPE e 11 Programas de Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde.

**Gráfico 7 - Pós-graduação Lato Sensu UFPE 2019**



**Gráfico 8 - Especializações UFPE 2019**



O quadro a seguir demonstra a linha do tempo e o registro dos 1991 alunos matriculados atualmente em cursos de especialização propriamente ditos.

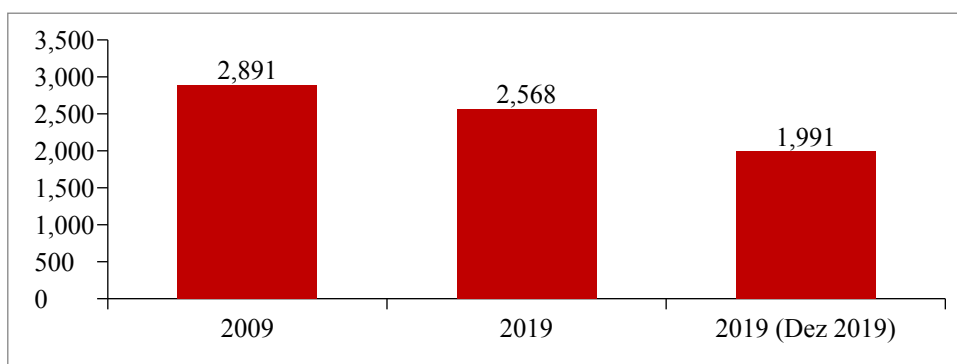
**Quadro 39 - Alunos matriculados por mês dos cursos Lato Sensu da UFPE 2019**

Centro	Cursos <i>Lato Sensu</i> 2019 -	Meses
--------	---------------------------------	-------

	<b>Alunos matriculados 10/12/2019</b>	<b>Jan</b>	<b>Fev</b>	<b>Mar</b>	<b>Abr</b>	<b>Mai</b>	<b>Jun</b>	<b>Jul</b>	<b>Ago</b>	<b>Set</b>	<b>Out</b>	<b>Nov</b>	<b>Dez</b>
CAA	I Curso em Educação em Saúde para o Século XXI (semipresencial) (08/2019)	46	46	46	46	46	46	46	46				
CAC	I em Neurociência, Música e Inclusão (07/2020)		25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25
CAV	I em Avaliação em Saúde Aplicada à Vigilância - a distância (09/2019 a 12/2020 )									490	490	490	490
CB	III Curso em Hematologia Clínica e Laboratorial (03/2020)	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43	43
CB	IV Curso em Hematologia Clínica e Laboratorial (09/2019 a 03/2021) - A e B											90	90
CB	V Curso em Citologia Clínica (11/2020)		19	19	19	19	19	19	19	19	19	19	19
CB	I Curso em Morfofisiologia e Farmacologia Aplicadas à Saúde (08/2019 a 06/2021)												
CCJ	II Curso em Processo Civil Contemporâneo (06/2019)	55	55	55	55	55	55						
CCJ	X Curso em Direito Civil e Empresarial (09/2020)	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
CCJ	V Curso em Direito do Trabalho (09/2020)	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54	54
CCJ	IV Curso em Direito Contratual (11/2020)	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
CCJ	I Curso em Direito Tributário e Gestão Corporativa (08/2019)	48	48	48	48	48	48	48	48				
CCJ	V Curso em Direito de Família e Sucessões (01/2021)		60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
CCJ	XI Curso em Direito Administrativo (11/2020)		60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
CCJ	III Curso em Processo Tributário (03/2021)				54	54	54	54	54	54	54	54	54
CCS	IV Curso em Cardiologia (12/2019)	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7	7
CCS	I Curso em Nutrição na Obesidade e Cirurgia Bariátrica e Metabólica (08/2020)	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
CCS	I Curso em Saúde Digital (início previsto agosto)												
CCS	I Curso em Política, Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde Bucal (11/2019) a distância	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85	85
CCS	VI Curso em Estomatologia (02/2021)		11	11	11	11	11	11	11	11	11	11	11

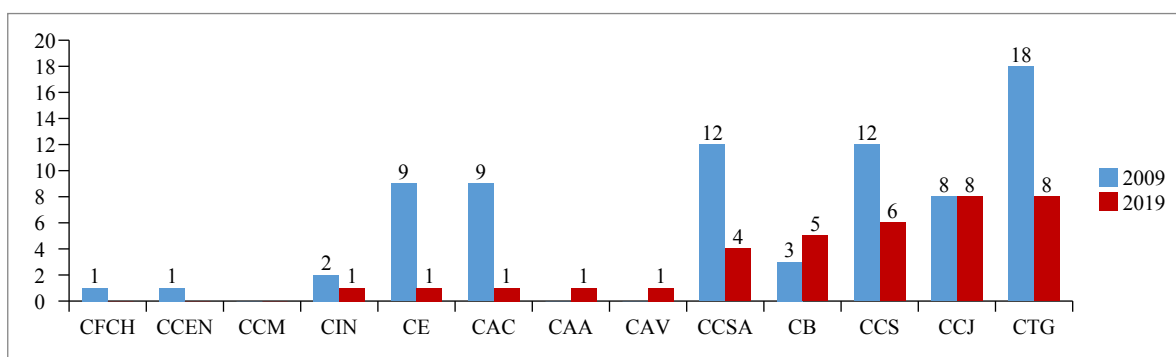
CCS	III Curso Didático-Pedagógico para Educação em Enfermagem (11/2020) a distância				240	240	240	240	240	240	240	240	240
CCSA	VIII Curso em Planejamento Tributário (05/2019)	44	44	44	44	44							
CCSA	IX Curso em Planejamento Tributário (10/2020)				30	30	30	30	30	30	30	30	30
CCSA	I Curso em Auditoria Aplicada à Contabilidade Gerencial, Perícia e Direito Tributário (07/2020)				39	39	39	39	39	39	39	39	39
CCSA	III MBA Executivo em Gestão de Negócios e Empreendimentos (início previsto julho)												
CE	V Curso em Gestão Educacional e Coordenação Pedagógica (05/2020)					46	46	46	46	46	46	46	46
CIN	II Curso em Residência em Software (03/2020)			26	26	26	26	26	26	26	26	26	26
CTG	I Curso em Atenção Primária à Saúde, a Distância (08/2019)	358	358	358	358	358	358	358	358				
CTG	I Curso em Atenção Primária à Saúde, a Distância Turma 2 (05/2020)					452	452	452	452	452	452	452	452
CTG	XI Curso MBA em Gestão de Projetos (09/2019)	46	46	46	46	46	46	46	46	46			
CTG	XV Curso em Gestão da Manutenção (08/2019)	28	28	28	28	28	28	28					
CTG	XVI Curso em Gestão da Manutenção Início previsto setembro)												
CTG	XV curso MBA em Gestão da Produção (início previsto setembro)												
CTG	XXIV Curso em Oceanografia (início adiado para 2020)												
CB	I Curso em Micologia Geral (Previsão: fevereiro de 2020 a outubro de 2020 - 21 vagas) - Gratuito												
CTG	I Curso em Engenharia de Incêndio (Previsão: maio de 2020 a novembro de 2021 - 45 vagas)												
Total de Alunos Matriculados		974	1149	1.175	1.538	2.036	1.992	1.937	1.909	1.947	1.901	1.991	1.991

**Gráfico 9 - Comparativo de Alunos matriculados Lato Sensu da UFPE 2009/2019**



Do gráfico acima, depreende-se que o quantitativo de alunos não foi muito alterado, contudo, ao analisar-se o gráfico a seguir, verifica-se uma queda brusca no quantitativo de cursos de especialização ofertados em 2009 em comparação à oferta em 2019

**Gráfico 10 - Comparativo de número de cursos Lato Sensu da UFPE 2009/2019**



As ofertas de cursos de especialização à distância permitiram o ingresso de um maior quantitativo de alunos. Mas a diminuição do quantitativo de cursos merece atenção.

Em relação aos cursos à distância, salienta-se que, apesar de um aumento na entrada do quantitativo de alunos, verifica-se baixas taxas de aprovação.

**Quadro 40 - Índice de Aprovação e situação final por cursos Lato Sensu da UFPE**

Edição	Curso	Período	Matriculados	Aprovados	Reprovados	Pendentes	Desistentes	Índice de Aprovação
I	Gestão Escolar	2007-2008	418	199	25	00	194	47,6%
II	Gestão Escolar	2011-2012	507	260	29	03	215	51,3%
III	Gestão Escolar	2013-2014	422	153	208	02	59	36,3%
I	Coordenação Pedagógica	2012-2013	350	216	20	06	108	61,7%
II	Coordenação Pedagógica	2014-2015	345	137	85	02	121	39,7%
I	Didático-Pedagógico para Educação em Enfermagem	2010-2012	164	74	00	00	90	45,1%
II	Didático-Pedagógico para Educação em	2013-2015	208	62	00	00	146	29,8%

	Enfermagem							
I	Mídias na Educação	2010-2013	2668	525	585	00	1558	19,7%
II	Tecnologias Aplicadas à Aprendizagem da Língua Portuguesa	2013-2014	28	06	09	00	13	21,4%
I	Multiprofissional em Saúde das Famílias e das Comunidades (6 turmas)	2014-2017	1607	1169	136	111	191	72,7%
I	Ensino de Ciências	2009-2010	60	38	14	01	07	63,3%
I	Saúde da Família (3 turmas)	2013-2015	1191	838	120	90	143	70,4%
I	Educação, Pobreza e Desigualdade Social	2015-2017	346	129	140	00	77	37,3%
I	Gestão da Educação Municipal	2015-2016	128	52	57	00	19	40,6%
I	Política e Gestão Educacional em Redes Públicas	2011-2012	300	147	18	00	135	49%
I	Tutoria para as Licenciaturas Diversas a Distância	2005-2007	118	79	00	00	39	66,9%
I	Educação em Direitos Humanos	2014-2015	297	185	43	00	69	62,3%

	APROVAÇÃO ABAIXO DE 50%
	APROVAÇÃO ENTRE 50 E 70%
	APROVAÇÃO ACIMA DE 70%

Dentre nossos objetivos, então, está a reestruturação e expansão da oferta dos nossos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, a fim de contribuir para o melhor acompanhamento dos nossos alunos, suprir as demandas do mercado e beneficiar a sociedade.

As residências médicas, multiprofissionais e em área profissional da saúde são também cursos de pós-graduação *lato sensu*. Nosso objetivo é dar o apoio administrativo que os programas de residência precisam e tornar a residência conhecida como especialização, o que não é de conhecimento de muitos em nossa sociedade e até a nível institucional.

### 5.1.2.3 RESIDÊNCIA MÉDICA

Instituída pelo Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977, a residência médica é uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de



especialização. Funciona em instituições de saúde, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional, sendo considerada o “padrão ouro” da especialização médica. O mesmo decreto criou a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

O Programa de Residência Médica, cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao médico residente o título de especialista. A expressão “residência médica” só pode ser empregada para programas que sejam credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica. (Ministério da Educação)

### **Programas de Residências Médicas - Hospital das Clínicas**

O Hospital das Clínicas da UFPE tem, atualmente, 42 Programas de Residência Médica credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), dos quais fazem parte 245 médicos residentes cuja admissão no primeiro ano é realizada através de processo seletivo conjunto com a Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Pernambuco (SES-PE). As bolsas são pagas pelo Ministério da Educação e pela SES-PE.

### **Histórico**

Em 1945, foi instalado no Hospital das Clínicas da USP o PRM em Ortopedia, o primeiro do Brasil.

Em 1958, o Hospital das Clínicas da UFPE que, na ocasião, funcionava no Hospital Pedro II, deu início aos programas de Ginecologia, Oftalmologia, Cirurgia, Psiquiatria e Clínica Médica.

Em 1977, foi criada através do Decreto número 80.281, a Comissão Nacional de Residência Médica ([www.mec.gov.br/sesu/residencia](http://www.mec.gov.br/sesu/residencia)), responsável pela regulamentação, credenciamento e fiscalização dos PRM de todo o país.<sup>1</sup>

**Quadro 41 - Índice de Aprovação e situação final por cursos Lato Sensu da UFPE**

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Vagas/ano</b>	<b>Duração</b>	<b>Pré-Requisito</b>	<b>Supervisão</b>	<b>Vice-supervisão</b>
1	Acupuntura	2	02 anos	Não há	Dirceu de Lavour	Elba Wanderley
2	Alergia e Imunologia	2	02 anos	Residência em Clínica Médica - 02 anos	Emanuel Sarinho	Mateus Rios
3	Alergia e Imunologia Pediátrica	2	02 anos	Residência Médica em Pediatria - 02 anos	Décio Medeiros	---

<sup>1</sup> COREME-HC/UFPE. Disponível em: <<http://www2.cbserh.gov.br/web/hc-ufpe/residencia-medica>>. Acesso em 10/12/2019

4	Anestesiologia	5	03 anos	Não há	Sérgio Veloso da Silveira Menezes	Ruy Leite de Melo Lins Filho
5	Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular	2	01 ano	Residência Médica em Cirurgia Vascular	Laécio Leitão	Jucier Furtado
6	Cancelorologia Clínica	3	03 anos	Residência em Clínica Médica - 02 anos	Glauber Moreira Leitão	Rafael Caires Alvino de Lima
7	Cardiologia	3	02 anos	Residência em Clínica Médica - 02 anos	Andréa Lordsleem	André Rezende
8	Cirurgia do Aparelho Digestivo	2	02 anos	Residência em Cirurgia Geral - 02 anos	José Guido Correia de Araújo	--
9	Cirurgia Geral	4	02 anos	Não há	José Guido Correia de Araújo	---
10	Cirurgia Pediátrica	1	03 anos	Residência em Cirurgia Geral - 02 anos	Paulo Vilela	Marianne Arnould
11	Cirurgia Plástica	2	03 anos	Residência em Cirurgia Geral - 02 anos	Igor Chaves Luna	Rafael Alincoara
12	Cirurgia Vascular	2	02 anos	Residência em Cirurgia Geral - 02 anos	Catarina Coelho Almeida	Esdras Marques Lins
13	Clínica Médica	8	02 anos	Não há	Norma Arteiro Filgueira	Chrystianne Rodrigues
14	Clínica Médica - R3 Opcional	2	01 ano	Residência em Clínica Médica - 02 anos	Norma Arteiro Filgueira	Chrystianne Rodrigues
15	Dermatologia	3	03 anos	Não há	Maria de Fátima de M. Brito	Luiz Gonzaga
16	Ecocardiografia	2	01 ano	Residência Médica em Cardiologia	Andréa Lordsleem	André Rezende
17	Endocrinologia e Metabolologia	2	02 anos	Residência em Clínica Médica - 02 anos	Erik Trovão	Patrícia Gadelha
18	Endocrinologia Pediátrica	3	02 anos	Residência Médica em Pediatria - 02 anos	Jacqueline Araújo	Bárbara Sales Gomes
19	Ergometria	1	01 ano	Residência Médica em Cardiologia	Andréa Lordsleem	André Rezende
20	Gastroenterologia	3	02 anos	Residência em Clínica	Edmundo Lopes	---

				Médica - 02 anos		
21	Gastroenterologia pediátrica	1	02 anos	Residência Médica em Pediatria - 02 anos	Kátia Brandt	Margarida de Castro
22	Geriatría	2	02 anos	Residência em Clínica Médica - 02 anos	Eduardo Figueiredo	Maria Magalhães
23	Hansenologia	1	01 ano	Residência Médica em Dermatologia	Maria de Fátima de M. Brito	Luiz Gonzaga
24	Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista	1	02 anos	Residência Médica em Cardiologia	Andréa Lordsleem	André Rezende
25	Infectologia	3	03 anos	Não há	Paulo Sérgio Ramos de Araújo	Luciana Cardoso
26	Medicina de Família e Comunidade	12	02 anos	Não há	Bernadete Perez	Oscar Coutinho
27	Medicina Intensivista	1	02 anos	Residência Médica em Clínica Médica ou Infectologia ou Cirurgia Geral ou Anestesiologia	Michele Godoy	Renata Carneiro Beltrão
28	Nefrologia	4	02 anos	Residência Médica em Clínica Médica - 02 anos	Maria Alina Gomes de Matos Cavalcante	Lucila Valente
29	Neonatologia	3	02 anos	Residência Médica em Pediatria - 02 anos	Reginaldo Freire	Jucille Menezes
30	Neurologia	3	03 anos	Não há	Clélia Ribeiro	José Luiz Inojosa
31	Obstetrícia e Ginecologia	6	03 anos	Não há	Cynthia Brito	Agostinho Machado
32	Oftalmologia	3	03 anos	Não há	Virgínia Torres	Rodrigo Lira
33	Ortopedia e Traumatologia	4	03 anos	Não há	Giselly Veríssimo de Miranda	Graciano Lucas
34	Otorrinolaringologia	2	03 anos	Não há	Sílvio Caldas Neto	Thiago Bezerra
35	Patologia	2	03 anos	Não há	Marcelo Maciel	Mariana Lira
36	Pediatria	8	03 anos	Não há	José André Gitirana	Mara Alves da Cruz Moreira
37	Pediatria - R3 Opcional	1	01 ano	Residência Médica em Pediatria - 02 anos	José André Gitirana	---

38	Pneumologia	2	02 anos	Residência Médica em Clínica Médica	José Ângelo Rizzo	Marcela Amorim Alves
39	Psiquiatria	3	03 anos	Não há	José Brasileiro Dourado Junior	Tiago Durães
40	Radiologia e Diagnóstico por Imagem	5	03 anos	Não há	Murilo Rodrigues	Ana Karine Brizeno
41	Reumatologia	3	02 anos	Residência em Clínica Médica - 02 anos	Ângela Pinto Duarte	Andréa Dantas
42	Urologia	2	03 anos	Residência em Cirurgia Geral - 02 anos	Carlos Antônio de Souza	Thomé Décio Pinheiro

### **Coordenação da COREME-HC/UFPE**

#### **Prof. Raimundo Maciel Feitosa e Castro**

Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco (1986), mestrado em Medicina (Obstetrícia e Ginecologia) pela Universidade de São Paulo (1996), doutorado em Cirurgia pela Universidade Federal de Pernambuco (2006) e MBA em Administração Hospitalar pela Universidade Federal de Pernambuco (2007). Atualmente é médico assistente doutor do serviço de obstetrícia da unidade perinatal do Hospital das Clínicas da UFPE e Supervisor do Programa de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia. Tem experiência na área de Administração Hospitalar e de Medicina com ênfase em Assistência a Gestantes de Alto Risco, atuando principalmente nos seguintes temas: gestação de alto risco, diagnóstico pré-natal, complicações da gestação, complicações da gravidez e malformação fetal.

### **Programas de Residências Médicas - Núcleo de Ciências da Vida do CAA**

O Núcleo de Ciências da Vida, criado em 2014, pertence ao Centro Acadêmico do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco e está sob a coordenação do professor Dr. Saulo Feitosa.

Fazendo parte do campus UFPE na cidade de Caruaru-PE, o Núcleo de Ciências da Vida - NCV é composto pelo curso de medicina. Atualmente, possui sessenta e nove docentes, vinte e um servidores técnico-administrativos e importantes parceiros locais como a Faculdade ASCES e a Prefeitura Municipal de Caruaru.

O curso de medicina foi autorizado pela portaria nº 654 de 11 de dezembro de 2013.<sup>2</sup>

#### **Quadro 42 - Programas de residência Médicas - CAA**

<b>Nº</b>	<b>Programa</b>	<b>Vagas/</b>	<b>Duração</b>	<b>Local</b>	<b>Supervisão</b>
-----------	-----------------	---------------	----------------	--------------	-------------------

<sup>2</sup> Site COREME-NCV. Disponível em <<https://sites.google.com/view/coremencv/programas?authuser=0>> Acesso em 10/12/2019

		ano			
1	Clínica Médica	4	2 anos, em regime de 60 horas semanais, com 30 dias de férias/ano.	Hospital Mestre Vitalino (HMV), podendo algumas atividades serem executadas na rede municipal ou estadual de saúde em Caruaru.	Prof. Diego Lins Guedes
2	Ginecologia-Obstetrícia	3	3 anos, em regime de 60 horas semanais, com 30 dias de férias/ano.	Rede Municipal e Estadual de saúde em Caruaru.	Profa. Nilene Clemente Barros Alves de Oliveira
3	Medicina de Família e Comunidade	10	2 anos, em regime de 60 horas semanais, com 30 dias de férias/ano.	Rede Municipal e Estadual de saúde em Caruaru.	Profa. Viviane Xavier de Lima e Silva
4	Pediatria	2	3 anos, em regime de 60 horas semanais, com 30 dias de férias/ano.	Rede Municipal e Estadual de saúde em Caruaru.	Profa. Danielle Cintra Bezerra Brandão
5	Psiquiatria	3	3 anos, em regime de 60 horas semanais, com 30 dias de férias/ano.	Rede Municipal e Estadual de saúde em Caruaru.	Prof. Vinícius Batista Vieira

### Coordenação da COREME-NCV/CAA

Profa. Viviane Xavier de Lima e Silva

Graduada em Medicina pela UFPE, Especialista em Saúde da Família pela UPE e em Preceptoría de Residências Médicas pelo Hospital Sírio Libanês e Mestra em Saúde Coletiva pela UFPE. Professora do Curso de Medicina do NCV - Campus Agreste - UFPE.

### Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde

As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde, criadas a partir da promulgação da Lei nº 11.129 de 2005, são orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir das necessidades e realidades locais e regionais, e abrangem as profissões da área da saúde, a saber: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional (Resolução CNS nº 287/1998). (Ministério de Educação)<sup>3</sup>

**Quadro 43 - Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde**

Nome do Programa	Categoria	Área de concentração	Vagas	Total de vagas	Órgão financiador	Nº cadastro no SIS CNRMS
------------------	-----------	----------------------	-------	----------------	-------------------	--------------------------

<sup>3</sup> Residências Multiprofissionais. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/residencias-em-saude/residencia-multiprofissional>>. Acesso em 10/12/2019

Programa de Residência em Enfermagem do HC	Enfermagem	Enfermagem Cirúrgica	2	11	SES	2010-214	
		Nefrologia	2				
		Saúde da criança	2				
		Saúde da mulher	3				
		UTI	2				
Programa de Residência em Enfermagem do HBL	Enfermagem	Saúde da mulher	4	7	SES	2010-256 (Saúde da Mulher) 2010-257 (Nefrologia)	
		Nefrologia	3				
Programa de Residência em Enfermagem do HGV	Enfermagem	Enfermagem Cirúrgica	2	4	SES	2010-214	
		Enfermagem Traumatológica	2				
Programa de Residência em Nutrição do HC	Nutrição	Nutrição clínica	10	10	SES	2010-192	
Programa de Residência em Nutrição do HBL	Nutrição		4	4	SES	2010-224	
Programa de Residência em Nutrição do HSE	Nutrição		3	3	SES	2010-817	
Programa de Residência Multiprofissional do HC	Enfermagem	Nefrologia	2	18	MEC	2010-158	
		Saúde da Mulher	2				
	Fisioterapia	Nefrologia	2				
		Saúde da Mulher	1				
	Nutrição	Nefrologia	1				
		Saúde da Mulher	2				
	Psicologia	Nefrologia	2				
		Saúde da Mulher	2				
	Farmácia	Nefrologia	2				
	Terapia ocupacional	Saúde da Mulher	2				
Farmácia	Saúde da Mulher	2	2	SES			
Programa de Residência em Saúde da Família do CCS	Enfermagem	Saúde da família	2	12	MEC	2010-166	
	Odontologia		2				
	Educação Física		1				
	Farmácia		1				
	Fisioterapia		1				
	Fonoaudiologia		1				
	Nutrição		1				
	Psicologia		1				
	Serviço Social		1				
	Terapia ocupacional		1				
	Saúde coletiva		1				1
	Programa de Residência de		Enfermagem		Saúde da família		3
Psicologia		1					

Interiorização e atenção a Saúde - CAV/UFPE	Nutrição		2	6	SES	
	Farmácia		1			
	Fonoaudiologia		1			
	Educação Física		2			
	Saúde coletiva		3			
	Nutrição		1			
	Psicologia		1			
	Educação Física		1			
Programa de Residência Multiprofissional em UTI do RHP	Enfermagem	UTI	2	13	Ministério da Saúde	2017-2395
	Farmácia		2			
	Fisioterapia		2			
	Fonoaudiologia		1			
	Nutrição		2			
	Odontologia		2			
	Psicologia		2			
Programa de Residência em Física em radioterapia do RHP	Física Médica	UTI	1	1	Ministério da Saúde	2017-2396

**Art. 1º** A Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (COREMU-UFPE) foi constituída e implementada a partir da publicação da Resolução nº2 de 4 de maio de 2010 pela Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS).

**Art. 2º** A COREMU-UFPE é a comissão competente para, de forma colegiada, coordenar e acompanhar os Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde da UFPE, considerando a legislação específica nacional, a resolução institucional da UFPE e as portarias específicas da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Pernambuco.

**Art. 3º** A instituição formadora (UFPE), em parceria com as instituições executoras, de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde ou em Área Profissional da Saúde deverá constituir e implementar uma única COREMU.

§ 1º Instituição formadora é a Instituição de Ensino Superior que oferece o Programa de Residência em parceria com as instituições executoras.

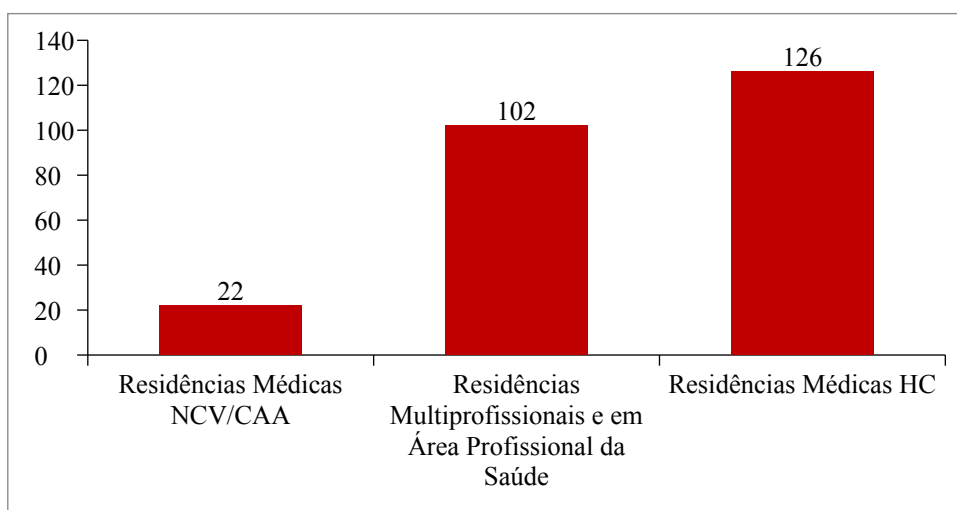
§ 2º Cabe à instituição formadora e as executoras proverem condições de infraestrutura física, tecnológica e de recursos humanos para a instalação e o funcionamento da COREMU. (Regimento Interno COREMU/UFPE 2019)

### **Coordenação da COREMU/UFPE**

**Profa. Marina de Moraes Vasconcelos Petribú**

Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco (2004), especialização em Nutrição Clínica pelo Programa de Residência do Hospital das Clínicas (HC/UFPE - 2007), mestrado (2008) e doutorado (2011) em Nutrição pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente é professor adjunto 3 da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória. Coordena o Programa de Residência em Nutrição do Hospital dos Servidores do Estado e a COREMU da UFPE. Tem experiência na área de Nutrição, com ênfase em Nutrição Clínica.

**Gráfico 11 - N° de Residentes UFPE 2019 (n=250)**



#### **5.1.2.4 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO**

A Diretoria Estratégica de Planejamento, avaliação e Gestão estará realizando em 2020 um projeto de pesquisa sobre os egressos da UFPE para traçar o perfil desses profissionais utilizando esse resultado como fator de contribuição para melhoria das práticas institucionais e do ensino na Universidade Federal de Pernambuco e pelo aprimoramento permanente dos processos de avaliação da gestão universitária para que com posse dessas informações, conheçam melhor os fatores positivos e os que precisam ser melhorados, direcionando uma melhoria na qualidade do ensino para atender às expectativas dos alunos.

#### **5.1.3 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) articula, acompanha, registra e avalia as atividades de extensão no âmbito da UFPE, tendo como instância deliberativa superior a Câmara de



Extensão, a quem compete "estabelecer políticas, diretrizes, estratégias específicas e planos de ação, além de acompanhar e produzir sistemas de avaliação da produção extensionista da Universidade"

A extensão consubstancia uma das missões finalísticas da Universidade, alinhadas com o Plano Estratégico Institucional/PEI 2013/2027, especificamente com o objetivo estratégico 7, qual seja: "Viabilizar a integração da universidade com a sociedade, dentro de um programa de pesquisa, extensão e inovação", e que convergem com os princípios básicos presentes na Política Nacional de Extensão Universitária.

A missão institucional da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Proexc é, portanto, executada em conformidade com os instrumentos de gestão que norteiam as ações estratégicas da UFPE: o PEI 2013-2027; o Plano de Desenvolvimento Institucional/PDI 2019-2023, os Planos Anuais de Ação Institucional - PAI e a Política Nacional de Extensão Universitária, onde são fixadas as diretrizes, prioridades, metas e recursos, que compõem o planejamento institucional.

Por não contar com financiamento do MEC, as ações de fomento e apoio às atividades de extensão e cultura na UFPE, são em sua quase totalidade, executadas com recursos do tesouro /fomento à graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão, os quais são destinados pela unidade de planejamento - Proplan.

A política de editais (projetos, bolsas, publicações, eventos), abertos a toda comunidade acadêmica tem sido a estratégia, democrática e transparente, adotada pela Proexc para fortalecer a extensão e a cultura, e estimular a inserção de estudantes, docentes e técnicos-administrativos em programas e projetos de extensão, ampliando assim os espaços formativos de diálogo teórico-prático entre a Universidade/Sociedade.

Na UFPE a extensão é regulamentada pela Resolução 16/2019 do Conselho de Ensino-Pesquisa-Extensão da UFPE (CEPE), que define: "A Extensão é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa".

No ano de 2019, a extensão, enquanto elo do processo de formação acadêmica, continuou a consolidar uma prática de efetiva integração com o ensino, em especial junto à Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (Proacad), principalmente a partir da aprovação, em julho de 2017, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), da resolução 09/2017, publicada no Boletim Oficial de nº 59 - Especial, de 13 de julho de 2017, que institucionalizou a inserção da extensão nos Planos Pedagógicos dos Cursos de graduação da UFPE, legitimando o direito ao estudante de vivenciar a extensão universitária em seu percurso formativo.

### 5.1.3.1 EXTENSÃO E CULTURA

Para desenvolver sua missão institucional, a Proexc contou, em 2019, com duas Diretorias: a de Extensão e a de Cultura. A Diretoria de Extensão tem como atribuição implementar as políticas, diretrizes e editais de extensão, bem como apoiar e registrar, validar, acompanhar e avaliar as atividades extensionistas da UFPE. A ela estão vinculados a Coordenadoria de Ensino de Ciências do Nordeste (Cecine) e o Programa do Idoso (Proidoso).

A Diretoria de Cultura coordena e articula políticas culturais que atendem a preservação do patrimônio artístico da UFPE, bem como a promoção e difusão das atividades culturais desenvolvidas pela comunidade acadêmica, integrando-as aos meios de produção de bens culturais do Estado. Fazem parte da Diretoria de Cultura: o Memorial da Medicina, o Instituto de Arte Contemporânea (IAC) e o Centro Cultural Benfica, que abriga o Teatro Joaquim Cardozo, o Setor de Acervo Museológico e Documentação.

As prioridades da extensão e cultura em 2019: continuidade da **implantação da Curricularização da extensão**, em parceria com a Proacad foi a maior prioridade da Proexc no exercício de 2019. Nessa perspectiva várias ações foram desenvolvidas como reuniões semanais com a equipe Proexc/Proacad para discussão da curricularização da extensão; reuniões sistemáticas com coordenadores/ representantes das Coordenações Setoriais de Extensão; reuniões técnicas orientadoras aos centros acadêmicos e núcleos docentes estruturantes: CAV, CB, CAA, NDE Terapia Ocupacional, CE, CAC, Coordenação curso Engenharia de Minas, criação do documento com as perguntas e respostas frequentes sobre a curricularização; elaboração de documento orientador pela Proacad; criação do Hotsite <https://curriculoextufpe.wixsite.com/curricularizacao>.

Houve também novamente a participação na Semana de Formação e Planejamento Docente da Proacad; preparação de oficinas para a Semana Pedagógica da Proacad; ministrante do eixo extensão no Curso de Atualização Didático-Pedagógica - Módulo Ensino, Pesquisa e Extensão no Núcleo de Formação Continuada Didática-Pedagógica dos Professores da UFPE (Nufope); formação dos coordenadores setoriais do CAA, CAC, CAV, CB, CCS e HC, CCSA, CFCH e CIN sobre a concepção e diretrizes da extensão e elaboração de projetos; elaboração e discussão ampliada, com as coordenações de extensão, sobre os Editais ACEx, Cursos, Eventos e Serviços e Registro de Ações de Extensão com Movimentação Financeira e a preparação para a realização, em março/2020, da 3ª Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura da UFPE, que se configura como uma estratégia eficaz no fortalecimento da integração das áreas acadêmicas e no esforço de aproximar Unidades das áreas finalística e meio, para o alcance de resultados exitosos da UFPE, no cumprimento da missão institucional.

As ações afirmativas e de fortalecimento às questões étnico-raciais tiveram apoio da Proexc quanto ao funcionamento dos núcleos temáticos, a moldes do Núcleo de Estudos Afro Brasileiro (Neab/UFPE) e ao seu projeto Cineab Comunitário. Outra iniciativa na área da inclusão foi o apoio ao funcionamento dos 12 cursos pré-acadêmicos da UFPE, inseridos como atividades de extensão de vários centros acadêmicos, e que auxiliam estudantes da rede pública de ensino a ingressarem em cursos de graduação da UFPE e de outras universidades públicas. Vale destacar também a atuação de duas unidades que integram o Programa do Idoso (Proidoso): a Universidade Aberta da Terceira Idade (Unati) - com realização de cursos que promovem a melhoria da qualidade de vida desse público - e o Núcleo de Atendimento ao Idoso (Nai) - uma unidade ambulatorial de atenção à saúde do idoso -, que beneficia aproximadamente 700 idosos durante o ano.

Mais especificamente na cultura, a mesma desenvolveu suas ações em torno de do Programas Cultural Benfica, que dinamizou as ações de arte e cultura no Centro Cultural Benfica com iniciativas diversas (cursos, oficinas, filmes, exposições, peças teatrais) promovendo, apoiando e/ou divulgando ações de arte e memória que foram fomentadas pelo Edital de Apoio e Fomento à Pesquisa em Criação Artística, lançado ao final de 2019 e com apresentação de resultados para 2020, que refletirá a diversidade do potencial e da produção artística da UFPE.

Com relação à memória institucional, a prioridade estratégica foi a institucionalização de regras e procedimentos para disciplinar o funcionamento dos museus, acervos, galerias de arte e coleções científicas no âmbito da Universidade, por meio da aprovação em 19/10/2018 pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPE da Resolução 10/2018, publicada no Boletim Oficial de 24/10/2018.

Os dados da extensão, no exercício de 2019, contabilizados no Sistema de Informação e Gestão de Projetos - Sigproj estão apresentados no quadro 01, demonstram registro de 363 projetos desenvolvidos, 229 eventos promovidos e 138 cursos de extensão realizados.

O edital do Programa Institucional de Apoio a Projetos de Extensão e Cultura - Pibexc e Edital de Apoio à Pesquisa em Criação Artística foram os principais instrumentos de fomento com bolsas à projetos de extensão e de cultura.

**Quadro 44 - Ações de Extensão realizadas. Proexc, 2019**

Modalidades de Ações de Extensão	Total	Público Atingido	Nº De Docentes	Nº De Discente	Nº De Técnicos	Outros Externos
Eventos	229	61.650	722	1.578	104	40
Cursos	138	17.368	351	462	65	8
Prestação de Serviços	50	41.881	136	237	35	2
Programas	76	71.399	209	810	50	11
Projetos Pibexc 2019	78	75.998	253	637	34	8
Projetos outros editais	285	365.583	871	2.328	123	36
<b>Total</b>	<b>856</b>	<b>633.879</b>	<b>2.542</b>	<b>6.052</b>	<b>411</b>	<b>105</b>

Fonte: Sigproj

### 5.1.3.2 AVALIAÇÃO GERAL DAS AÇÕES DE EXTENSÃO E CULTURA

O cenário de restrições orçamentárias vivenciado em 2018 permaneceu em 2019, inclusive com situação de agravamento na área de reposição da força de trabalho, em decorrência do aumento das aposentadorias. Na extensão e na cultura, a administração central da UFPE, por meio das Unidades Proplan e Progepe disponibilizaram os recursos financeiros e humanos, na medida do possível, para a execução de parte das ações planejadas no PAI - Plano de Ação Institucional 2019.

O grande gargalo permanece na área da infraestrutura, com a manutenção, suprimento de bens de capital (equipamentos, tais como computadores e aparelhos de ar-condicionado e obras), recuperação, manutenção e vigilância e segurança de prédios tombados pelo patrimônio histórico, como o Centro Cultural Benfica e o Memorial da Medicina, onde funcionam as atividades de arte e cultura e a guarda de acervos valiosos de arte e memória.

O Envelhecimento das populações é um fator demográfico mundial, com reflexos visíveis na organização dos serviços ofertados ao segmento etário acima dos 60 anos, e que se apresenta intrinsecamente relacionado à finalidade institucional da Proexc. A construção de um prédio próprio para instalar a Universidade Aberta da Terceira Idade - Unati, cuja população idosa demanda a cada ano maior número de vagas e matrículas em seus cursos oferecidos anualmente, é um fator restritivo à ampliação da oferta de um serviço a um contingente populacional crescente.

Foi possível observar avanços significativos na relação ensino/pesquisa/extensão na UFPE, esforço que a Proexc vem liderando junto às Pró-Reitorias finalísticas Proacad e Propesq e Coordenações Setoriais de Extensão dos Centros Acadêmicos, na perspectiva de consolidar uma concepção e uma prática de efetiva integração.

A 3ª SEPEC (Semana de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura) será configurada como estratégia eficaz no fortalecimento dessa integração das áreas acadêmicas e no esforço de aproximar Unidades da área finalística e meio para o alcance de resultados exitosos da UFPE, no cumprimento da missão institucional.

No entanto, alguns desafios se apresentam na implantação da curricularização da extensão que, em sua grande maioria, por envolverem uma mudança de cultura no pensar e no fazer a extensão universitária, enfrenta resistências iniciais em dimensões conceituais e operacionais.

Observamos que a indissociabilidade, que caracteriza o tripé formativo da educação superior e considerada oficialmente nos instrumentos legais e constitucionais, não integra de forma orgânica e concreta as matrizes curriculares dos cursos; e nem consta dos planos pedagógicos como área exigida na formação dos estudantes de graduação.

Assim sendo, o processo de implantação da curricularização da extensão, prevista para até julho de 2021 vai requerer novas metodologias e novos arranjos acadêmicos e institucionais para dar aderência às mudanças regulamentadas. E esta construção é cotidiana e envolve a integração entre unidades acadêmicas e administrativas, na revisão de normativas acadêmicas, de implantação de sistemas, a moldes do Siga-a e nos procedimentos operacionais para que a extensão seja absorvida integralmente no processo de formação e em sua dinâmica operacional e alcance assim os resultados positivos esperados.

Muito ainda se tem a fazer, pois as ações desenvolvidas pela comunidade acadêmica ainda refletem, em sua grande maioria a dicotomia ensino/pesquisa/extensão, fruto de uma cultura fragmentada. As iniciativas conjuntas de pesquisa-ação, a exemplo de editais e publicações de produções acadêmicas conjuntas mostram-se como estratégias alavancadoras ao desafiante objetivo da integração e devem ser fortalecidas em planejamentos futuros.

Assim, lançando este breve olhar em retrospectiva, apesar de reconhecermos que as limitações impostas pelo cenário adverso, implicando menos recursos investidos, certamente impediram voos mais altos na área da extensão e cultura, temos orgulho do que conseguimos realizar, e creditamos as possíveis conquistas a um verdadeiro trabalho de equipe, de toda a Proexc, em que forças individuais somaram-se sinergicamente, conseguindo suplantar condições materiais de trabalho nem sempre das mais favoráveis.

#### **5.1.4 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA**

Na Universidade Federal de Pernambuco, a Educação a Distância é desenvolvida, a partir do ano 2017, através da Coordenação de cursos de Graduação a Distância, vinculada à Diretoria de Desenvolvimento do Ensino da PROACAD e do Núcleo de Educação a Distância (NEaD) vinculado ao Pró-reitor/ PROACAD. O financiamento dos cursos de graduação tem como matriz a Universidade Aberta do Brasil (UAB), enquanto alguns cursos de pós-graduação lato sensu contam com recursos da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

No Brasil, a Educação a Distância foi estabelecida com a Lei de Diretrizes de Bases (LDB) e regulamentada por Decretos Presidenciais com complementações de Portarias e Resoluções ministeriais.

O conceito de Educação a Distância no Brasil é definido oficialmente no Decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005 (BRASIL, 2005):

Art. 1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a Educação a Distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) é um sistema brasileiro federal de Educação a Distância (EAD). Como política pública para a EAD, ele foi instituído no Brasil pelo Decreto 5.800 de 8 de junho de 2006, com o objetivo de desenvolver a “modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País” (BRASIL, 2006).

A UAB é um sistema integrado por universidades públicas que oferecem cursos de graduação para pessoas com dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação a distância. A UAB fomenta a modalidade de educação a distância nas instituições públicas de ensino superior, bem como apóia pesquisas em metodologias inovadoras de ensino superior respaldadas em tecnologias de informação e comunicação. Além disso, incentiva a colaboração entre a União e os demais entes federativos e estimula a criação de centros de formação permanentes por meio dos polos de apoio presencial em localidades estratégicas. (Disponível em [http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6&Itemid=18](http://uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6&Itemid=18). (Acesso em 30/07/2014).

No Brasil em que as grandes dimensões territoriais constituem uma dificuldade para a democratização do acesso à educação de qualidade e onde as desigualdades sociais ainda são significativas, o sistema UAB busca alcançar alunos desfavorecidos tanto geograficamente quanto socialmente. O Plano Estratégico Institucional da UFPE 2013/2027 destaca:

Um dos desafios e diretrizes internacionais da educação superior, consideradas no Plano Estratégico Institucional, refere que o ensino superior deve atualizar a educação dos professores, com um currículo que os prepare para formar indivíduos com o conhecimento e as habilidades necessárias para atender às exigências do século XXI. Isto demanda novas abordagens, incluindo a Educação a Distância e o uso abrangente de novas TIC's - Tecnologias de Informação e Comunicação (PEI 2013-2027).

Por outro lado, com o aumento do acesso à Internet, a EAD passou a ser um importante meio para a construção e socialização do conhecimento nas várias esferas da sociedade, possibilitando o acesso a alunos mesmo que situados em pontos mais longínquos das metrópoles.

Consoante com essa situação, o PEI 2013 - 2027 elencou como seu quarto objetivo estratégico o desenvolvimento da Educação Midiática, e como uma das ações estratégicas a aplicação da modalidade de Educação a Distância. O PDI 2014 - 2018, avança na definição das ações da Educação Midiática e dos órgãos competentes na UFPE para desenvolver estas ações.

A Educação a Distância (EaD) na UFPE está vinculada à Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (Proacad) que acompanha, supervisiona e apoia atividades a distância, propiciando processos de ensino e de aprendizagem mediados por tecnologia da informação, mediante ações de dois setores: Coordenação dos Cursos de Graduação a Distância (CCGD) e Núcleo de Educação a Distância (NEaD).

A CCGD constitui o setor responsável pela educação a distância no âmbito da Graduação na UFPE. Confere suporte técnico e pedagógico ao funcionamento dos cursos de Graduação ofertados na modalidade a distância e aos cursos de Graduação presencial com oferta de carga horária a distância.

O NEaD constitui instância consultiva e deliberativa de assuntos referentes à educação a distância no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão na UFPE. Tem como finalidade propor políticas e desenvolver ações de acompanhamento, supervisão e apoio aos cursos de pós-graduação, extensão, atualização profissional e às ações de pesquisa.

A Coordenação de Cursos de Graduação a Distância (CCGD) funciona atualmente no prédio da Biblioteca Central da UFPE, com infraestrutura física composta de: salas multimídia, auditórios, laboratório de informática, sala de reunião, sala de reprografia, copa e sala de apoio técnico-administrativo. Todos esses espaços oferecem acessibilidade facilitada. O NEaD funciona no prédio da Reitoria, sala da Coordenação Administrativa da PROACAD.

No ano de 2019 não foram realizadas as ofertas de cursos na modalidade a distância na UFPE pela UAB. O número de matriculados nos cursos de educação à distância estão apresentadas no **Quadro 45**, de acordo com dados extraídos do Sistema de Informação e Gestão Acadêmica (Sig@):

**Quadro 45 - Alunos matriculados nos Cursos de Graduação EAD, no ano 2019**

Curso	Discentes matriculados
Lic. em Letras - Língua Portuguesa	145
Lic. em Letras - Língua Espanhola	106
Lic. em Matemática	58
Lic. em Geografia	90
Bach. em Ciências Contábeis	141
<b>Total</b>	<b>540</b>

Fonte: Sig@. Acesso em 10 de fevereiro/2020.

Estes cursos são oferecidos em 15 (quinze) polos de apoio presencial da UAB, com ofertas ativas, a saber: Afrânio, Águas Belas, Carpina, Limoeiro, Maragogi, Ouricuri, Palmares, Pesqueira, Petrolina, Recife, Salgueiro, Santa Cruz de Capibaribe, Surubim, Tabira, Trindade.

A CCGD conta com uma Coordenação de Tecnologia da Informação e com uma Coordenação Pedagógica.

A Coordenação de TI desenvolve as seguintes ações: suporte local e manutenção da infraestrutura de TIC manutenção dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), desenvolvimento e instalação de novas funcionalidades para os AVA, suporte on-line aos usuários dos AVA, suporte on-line aos cursos de Graduação, abertura de Salas Virtuais para apoio às Graduações presenciais, suporte local e manutenção da infraestrutura de TIC, treinamento de equipes que atuam nos cursos EaD da UFPE, treinamento de docentes que desejam utilizar o AVA nas graduações presenciais, acompanhamento das sessões de web conferências para comunicação com os polos de oferta dos cursos de Graduação da UFPE.

O Setor Pedagógico responde pelas seguintes atividades: elaboração dos fluxos para os processos demandados pelos cursos de graduação na modalidade EaD, acompanhamento e estudo da legislação de EAD para manter atualização nos PPCs, orientação e discussão das reformas dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, acompanhamento dos procedimentos da abertura de salas de aula virtuais para professores dos cursos presenciais, orientação para organização, no Calendário Acadêmico, das atividades e procedimentos da EAD, acompanhamento do ensino a distância, análise do mérito das solicitações de viagens para os polos de apoio presencial.

Em 2019, a CCGD promoveu manutenção e atualização do AVA da graduação UFPE, consolidou os macroprocessos da coordenação, como análise e concessão de bolsas e concessão de passagens e diárias, no **Quadro 46** podemos verificar o quantitativo de documentos movimentados pelo setor no ano de 2019. Junto com a Coordenação de tutoria deu continuidade aos processos seletivos unificados para tutores, estabeleceu uma sistemática de avaliação da atuação de docentes e tutores no Ambiente virtual, com a geração de relatórios no fim de cada semestre.

**Quadro 46 - Total de documentos movimentados na CCGD**

Documento	Quantidade
Ofícios enviados	276
Processos	161
<b>Total</b>	<b>437</b>

A CCGD disponibilizou à comunidade acadêmica a possibilidade de utilização de salas no ambiente virtual de aprendizagem, atuou junto à Coordenação UAB da UFPE na adesão ao edital 05/2018 da CAPES. A CCGD, em parceria com o Núcleo de Educação a Distância (NEAD), montou o curso “Introdução ao AVA-UFPE: criação e personalização de salas virtuais” disponível



para os servidores da UFPE. A CCGD elaborou junto à CCGP a resolução nº10/2019, aprovada no CCEPE, que regulamenta a possibilidade de utilização de 20% de carga horária a distância pelos cursos de graduação presenciais. Integrantes da CCGD também participaram da elaboração do livro *“Tecendo Ideias Com Os Fios que nos Unem”* no capítulo que trata sobre os cursos de graduação na modalidade a distância na UFPE.

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) é administrativamente subordinado à Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos e constitui instância consultiva e deliberativa de assuntos referentes à educação a distância no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão na UFPE. O NEaD foi instituído pela Portaria Normativa Nº 06, de 18 de agosto de 2017 e integra o Regimento da PROACAD (Portaria Normativa 13, de 14 de agosto de 2019).

O NEaD é coordenado pelo(a) Pró-Reitor(a) para Assuntos Acadêmicos e é constituído por um Setor Pedagógico, sob a responsabilidade de um Técnico para Assuntos Educacionais (TAE), e um Setor de Tecnologia da Informação, sob a responsabilidade de um Técnico de Informática.

Compete ao NEaD propor políticas e desenvolver ações de acompanhamento, supervisão e apoio às atividades demandadas por educação a distância pelos diversos setores da UFPE, excetuando-se as demandas de competência da Coordenação de Cursos de Graduação a Distância (CCGD), mediante as seguintes atribuições:

Manter o Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA/NEaD em atividade ininterrupta, zelando pela integridade, segurança e privacidade dos dados nele armazenados; planejar anualmente ações institucionais voltadas ao atendimento às demandas por educação a distância; estabelecer normativos e fluxos para tramitação de processos de educação a distância; analisar e aprovar solicitações de abertura de salas virtuais no AVA/NEaD para funcionamento de cursos - a distância e semipresenciais - de atualização, extensão, pós-graduação, e de ações de pesquisa; efetuar abertura e manutenção de salas virtuais no AVA/NEaD para cursos - a distância e semipresenciais - de atualização, extensão, pós-graduação e ações de pesquisa; efetuar abertura de salas virtuais de apoio a disciplina(s) de cursos pós-graduação ofertados na modalidade presencial; orientar docentes sobre a abertura de salas virtuais e assuntos relacionados à inserção, edição e exclusão de recursos e atividades no AVA/NEaD; atender ao público interno e externo para informações sobre procedimentos para oferta de cursos na modalidade a distância.

O **Quadro 47** sumariza os dados quantitativos de estudantes atendidos pelo NEaD, matriculados em cursos oferecidos pelo núcleo ao longo do ano. A maioria das matrículas foi em cursos de Atualização (34%, ou 603 estudantes) e nos cursos de Extensão (32%, ou 579 estudantes). Quantidade também relevante matriculou-se em cursos de Pós-Graduação (total de 29%, ou 509 estudantes), sendo 25% (456 estudantes) em cursos de Especialização Lato sensu e 3% (53

estudantes) em curso Stricto Sensu semipresencial. Além disso, 4% (76 estudantes) receberam apoio da EaD aos seus cursos presenciais.

**Quadro 47 - Estudantes matriculados nos Cursos de Especialização, Extensão e Atualização Profissional na modalidade EAD, no ano de 2019**

Curso	Discentes matriculados
Mestrado Profissional em Ensino de Biologia (PROFBIO)	53
Especialização em Educação em Saúde para o Século XXI	52
Especialização em Política, Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde Bucal	89
Especialização em Educação e Gestão da Cultura Organizacional	58
Especialização Didático-pedagógica para Educação em Enfermagem (UAB)	257
Extensão em Educação, Pobreza e Desigualdade Social	129
Extensão em Gestão de Centros de Especialidades Odontológicas	409
Extensão de Libras em Saúde	41
Aperfeiçoamento Didático-Pedagógico	96
Treinamento de Integração para Docentes (PROGEPE)	129
Atualização em Libras Básico (PROGEPE)	283
Apoio ao Programa de Pós-graduação em Oceanografia (Presencial - CTG) - Disciplina Oceanografia Química 1	5
Apoio ao Programa de Pós-graduação em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento (CCM)	71
Atualização: Introdução ao Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFPE	95
<b>Total (14 cursos)</b>	<b>1767</b>

Fonte: Base dados do AVA / NEaD. Verificado em 10 de fevereiro/2020.

Do ponto de vista administrativo, o **Quadro 48** sintetiza a quantidade de documentos movimentados pelo NEaD, constando entre estes a emissão de parecer técnico para a criação de 10 cursos novos (entre especializações, cursos de extensão e atualização profissional), além de abertura de novas disciplinas do Mestrado PROFBIO e manutenção de outros 03 cursos já existentes que continuaram suas atividades em 2019. Até o final do ano, o NEaD manteve seu Ambiente Virtual de aprendizagem com mais de 5400 usuários.

**Quadro 48 - Total de documentos movimentados no NEaD:**

Documento	Quantidade
Ofícios e Processos	112

Os membros do NEaD foram autores do capítulo 6, intitulado “O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) na tecitura de uma estrutura orgânica sustentável para a EaD na UFPE” do livro *“Tecendo Ideias Com Os Fios que nos Unem”*.

O NEaD estabeleceu os principais fluxos e diretrizes a serem seguidos pelos envolvidos na criação salas virtuais para cursos e demais projetos com carga horária a distância, publicizando esses instrumentos através de suas páginas institucionais [www.ufpe.br/ead](http://www.ufpe.br/ead) e [www.ufpe.br/nead](http://www.ufpe.br/nead), além disso, todo o conteúdo informacional dessas páginas foi elaborado ou revisado ao longo do ano.

No campo da interlocução, o NEaD buscou reforçar e estabelecer um canal contínuo de colaboração, além de realizar o alinhamento de processos e objetivos à estratégia institucional, representada pelas diferentes Pró-reitorias e setores da UFPE envolvidos no projeto e execução dos cursos a distância. Junto ao setor de Especializações da PROPEAQ (onde são recebidos e aprovados os projetos de cursos de especialização Lato sensu que propõem oferta de carga horária a distância) obteve-se como resultado a elaboração de formulários para criação e acompanhamento dos cursos com carga horária a distância, e adaptação do manual do coordenador de curso de especialização às especificidades dos cursos a distância. A informação está disponível no endereço [sites.ufpe.br/especializacao/](http://sites.ufpe.br/especializacao/).

Junto à PROGEPE, o NEaD incentivou o aumento da oferta de cursos de formação para servidores da UFPE na modalidade a distância, como resultado desse suporte técnico especializado, além do número significativo observado de matrículas dessa natureza, foram implantadas novas ferramentas no ambiente virtual de aprendizagem, o que viabilizou a criação de um novo curso de Libras básico, além de outros cursos que já são idealizados.

Em parceria com a CCGD foi viabilizado pelo NEaD o processo de publicação de Edital, inscrição de estudantes e oferta do curso de Especialização em Enfermagem à distância (parceria UAB), além do já mencionada elaboração conjunta, além da oferta e execução no AVA do NEaD do curso “Introdução ao AVA-UFPE: criação e personalização de salas virtuais” para os servidores da UFPE.

Além disso, o AVA administrado pelo grupo de pesquisa SABER (UFPE) foi agregado à estrutura de Ambiente Virtual de Aprendizagem institucional provida pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI). Essa estrutura passou a gerida pelo NEaD, mas continuou sendo administrada pelo SABER em seus projetos de pesquisa. Os cursos (de especialização, aperfeiçoamento,

atualização, programas de qualificação e cursos livres) são desenvolvidos e ofertados em parceria com Sistema da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) e ofertaram em 2019 cerca de 46.000 vagas (informadas como previsão no final de 2018 pelo grupo SABER).

## **5.2 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E PROPRIEDADE INTELECTUAL: COERÊNCIA ENTRE O PDI E AS AÇÕES INSTITUCIONAIS**

A POSITIVA UFPE - Diretoria de Inovação é a unidade que promove a convergência entre as competências científicas e tecnológicas da UFPE e as demandas da sociedade, gerando interações baseadas na confiança e comprometidas com a contínua produção e disseminação de conhecimentos visando o progresso social sustentável. Somos também o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), responsável pelas áreas de empreendedorismo, incubação, propriedade intelectual, difusão e transferência de tecnologia e articulação e promoção de parcerias estratégicas da UFPE.

Nesse ano de 2019, nossas metas alcançadas foram as seguintes:

1. A **Política de Inovação** proposta pela Positiva foi aprovada no Conselho Universitário em 27 de fevereiro de 2019. Este documento estabelece as diretrizes para inovação tecnológica e propriedade intelectual na instituição;
2. Concluímos a implementação da Coordenação de Articulação e Promoção de Parcerias Estratégicas (CAPPE) como estrutura organizacional da Positiva/UFPE dedicada a prospectar e promover parcerias estratégicas e de longo prazo da universidade com empresas e demais segmentos da sociedade, em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Estratégico da UFPE (2013-2027);
3. Concluímos o Desafio Empreendedorismo Jovem com as Empresas Juniores da UFPE dentro do planejamento de implantação do Polo Tecnológico;
4. Conseguimos depositar 49 novos pedidos patentes, 15 registros de softwares, 5 registros de marcas;
5. Tivemos 1 Instrumento de parceria internacional firmado com a Universidade de Liège;
6. Realizamos 2 módulos piloto do IVC - International Virtual Classroom com 10 universidades, no âmbito do Projeto LISTO;
7. Realizamos 2 Cursos na área de PI e empreendedorismo, em parceria com INPI e PROEXC voltados para Redação de Pedidos de Patentes
8. Promovemos o 1º UFPE/Empresa AIMday, com o tema “Água e suas aplicações industriais”, no âmbito do Projeto LISTO;
9. Visitamos 10 unidades estratégicas de pesquisa (institutos e laboratórios) em conjunto com a FADE, favorecendo o estabelecimento de acordos de parcerias de pesquisa;

10. Emitimos mais de 50 pareceres em projetos da UFPE sobre cláusulas de Propriedade Intelectual e conteúdo inovador;
11. Organizamos 2 Workshops UFPE/Empresa, sendo o primeiro envolvendo o tema de Petróleo e Gás Natural e o segundo tendo como foco o Inovar PE;
12. Promovemos a participação em cursos, eventos, congressos e visitas técnicas;
13. Confeccionamos folders e materiais das competências científicas da UFPE.

### **5.3 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

A Assessoria de Comunicação Social (Ascom) executa as atividades jornalísticas da UFPE, sendo responsável pela produção de matérias, notas e produtos audiovisuais a partir de fatos que acontecem na Universidade e refletem na sociedade e na comunidade acadêmica. Além disso, é de sua competência o apoio ao Gabinete e a produção e acompanhamento de comunicados advindos da administração central da instituição. Produz também notas e matérias jornalísticas pautadas por solicitações das unidades e da comunidade acadêmica, prioritariamente por e-mail. A Ascom ainda é responsável pelo atendimento à imprensa local e nacional, fornecendo informações e atendendo seus pedidos.

O setor também se encarrega da atualização diária das notícias que são destaques na *homepage* do Portal da UFPE, assim como seus eventos. Produz o conteúdo que compõe o site da Agência (notícias, pesquisas, vídeos, entre outros), segmentando sua produção de acordo com o público-alvo e o conteúdo da notícia que servem para alimentar, inclusive, páginas internas do Portal da UFPE. Entre eles, a página ‘comunidade acadêmica’, ‘agenda de defesas’, e demais sites que vinculam as notícias divulgadas pela Assessoria.

A Ascom também acompanha o e-mail Fale Conosco, destinado a consultas de usuários sobre assuntos que eles não identificam no Portal da UFPE ou para tirar dúvidas. O e-mail também é utilizado para solicitações de inclusão e retirada de inscritos nas listas de contatos para distribuição de seus produtos jornalísticos.

Os meios de divulgação utilizados são o site da Agência no Portal da UFPE; um jornal impresso; os boletins diários de notícias e semanal de pesquisa (enviados por e-mail para o público interno e imprensa), dois programas para Rádio (um boletim diário com duas edições e um programa semanal com uma hora de duração); os vídeos produzidos a partir das pautas definidas pela noticiabilidade e pelo interesse institucional, especialmente, voltadas para seus públicos. A produção jornalística é, ainda, disseminada em seus perfis nas redes sociais *Facebook*, *Twitter*, *Instagram*, *Youtube*, *Flickr* e Rádio Universitária FM da Universidade. A Assessoria é responsável

pelo monitoramento e avaliação de suas ações em suas redes sociais digitais, para as quais estabelece estratégias e as executa.

As redes sociais *Facebook* e *Twitter* são utilizadas para divulgar as notícias divulgadas em seus boletins. Para o *Instagram*, por sua audiência mais jovem, utiliza a estratégia de publicação de conteúdos voltados para assuntos diretamente relacionados aos estudantes da graduação. As páginas da Ascom nessas redes sociais servem, ainda, como canal de interação com o público da UFPE que a utiliza para esclarecer e tirar dúvidas das informações prestadas, apresentar sugestões e denúncias. Especialmente nesses dois últimos casos, a Ascom realiza encaminhamento e informa o usuário sobre as formas de contato para a solução de seus questionamentos.

Com relação ao audiovisual, os vídeos de matérias e entrevistas são igualmente publicados, preferencialmente, ao vivo, com especial destaque ao Papo na Ascom, lançado em maio de 2016, que ocorre às quartas-feiras. Além destes, a unidade produz vídeos institucionais de orientação aos estudantes e entrevistas com membros da comunidade acadêmica sobre assuntos que têm como foco o interesse público, que são ou foram destaques dentro e fora da Universidade.

O *Flickr*, por sua vez, é o canal de armazenamento de fotos de boa resolução dos grandes eventos da Instituição destinado à comunidade acadêmica interessada nesse produto em específico e à imprensa.

Os dados apresentados pelos instrumentos de análise e monitoramento oferecidos pelas próprias redes revelam que a página da Ascom no *Facebook* atingiu, em 2019, 48,2 mil seguidores (curtidas), o que representa um acréscimo de aproximadamente 12 mil curtidas em comparação ao ano de 2018. No *Twitter*, o perfil possuía no final de 2019 mais de 21,4 mil seguidores, o que representa um acréscimo de, aproximadamente, 2,3 mil seguidores em relação ao ano anterior. A página da Ascom no *Youtube* possui cerca de 4.597 inscritos, já no *Instagram* são 45,9 mil seguidores.

### 5.3.1 ANÁLISE SOBRE AS AÇÕES DA ASCOM

*FACEBOOK* - Os dados revelados pelo recurso de gerenciamento de página do *Facebook* indicam que, entre as pessoas que visualizaram a página, a maioria alcançada é de mulheres. Com relação à faixa etária, a frequência é maior na faixa de 18 a 24 anos, seguida da de 25 a 34 anos.

O alcance chegou a 47.581 mil pessoas em um único dia (27.12.2019). Entretanto, foi no dia 8 de outubro que a página obteve maior número de reações, comentários e compartilhamentos, totalizando 1.464 reações, conforme apresentado nas Figuras 4, 5, 6 e 7.

**Figura 4 - Curtidas a partir da página**



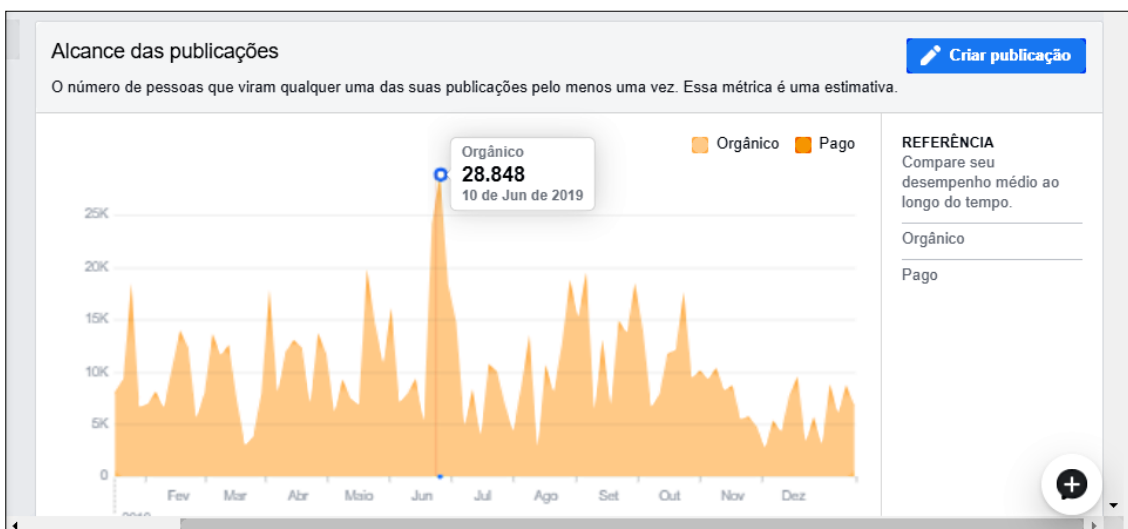
Fonte: Analytics do Facebook, 2020

Figura 5 - Reações nas notícias publicadas



Fonte: Analytics do Facebook, 2020

Figura 6 - Alcance médio orgânico das publicações



Fonte: Analytics do Facebook, 2020

YOUTUBE - Em 2019, foram mais de 134 mil visualizações e o canal tem mais 2 mil inscritos.

**Figura 7 - Impressões, cliques e visualizações**



Fonte: Analytics do Youtube, 2020

Os vídeos mais visitados, conforme a Figura 8, foram “UFPE pesquisa origem e dispersão do óleo nas praias do Nordeste”, do dia 10 de outubro de 2019, com 11.482 visualizações; “Há 30 anos, morria Luiz Gonzaga, o Rei do Baião”, do dia 2 de agosto de 2019, com 10.318; “Calouros falam de suas expectativas na UFPE”, publicado em 18 de fevereiro de 2019, com 4.174 visualizações; “Casa do estudante masculina da UFPE é reinaugurada”, do dia 21 de fevereiro de 2019, que obteve 2.617 visualizações; e “Novidades da UFPE para o Sisu 2019”, exibida em 8 de novembro de 2018 e vista 2.568 vezes.

**Figura 8 - Principais vídeos do período analisado**

Vídeo	Duração média da visualização	Visualizações
UFPE pesquisa origem e dispersão do óleo nas praias do Nordeste... 10 de out. de 2019	2:41 (37,4%)	11.482
Há 30 anos, morria Luiz Gonzaga, o Rei do Baião 2 de ago. de 2019	2:29 (24,9%)	10.318
Calouros falam de suas expectativas na UFPE 18 de fev. de 2019	1:52 (58,1%)	4.174
Casa do estudante masculina da UFPE é reinaugurada 21 de fev. de 2019	1:57 (54,6%)	2.617
Novos alunos comemoram matrícula na UFPE 31 de jan. de 2019	0:49 (83,3%)	2.533
Começa matrícula dos aprovados na UFPE 31 de jan. de 2019	1:39 (63,3%)	1.887

Fonte: Analytics do Youtube, 2020

**TWITTER** - A página possui 21,4 mil seguidores e obteve uma média de 54 cliques por dia. Entre as notícias mais visualizadas estão “Programação da semana do Cinema **#UFPE** inclui exibição das produções de ex-alunos do curso de Cinema e Audiovisual e do filme ‘Bacurau’”, publicada no dia 28 de novembro de 2019, que rendeu 12,6 mil impressões (número de vezes que as pessoas viram o *tweet*); “Segurança da **#UFPE** intervém em briga de estudantes e aciona a PM”,



publicada no dia 2 de outubro de 2019, com 13 mil impressões; “Em virtude das restrições orçamentárias e do início das aulas, quando aumenta o consumo de energia, a UFPE está suspendendo o uso de ar-condicionado nos três Campi. A Reitoria também solicita à comunidade que faça o uso racional da iluminação”, do dia 6 de agosto de 2019, com 11,7 mil impressões.

*INSTAGRAM* - O canal da Ascom no *Instagram* contava em 31 de dezembro de 2019 com aproximadamente 46 mil seguidores. A rede se apresenta como a mais dinâmica das redes, apresentando até 2k de visualizações em um único *post*. A ferramenta disponibiliza opções para acompanhamento de informações gerais de forma diversa das demais, conforme apresentado na Quadro 49.

**Quadro 49 - Notícias com maior alcance**

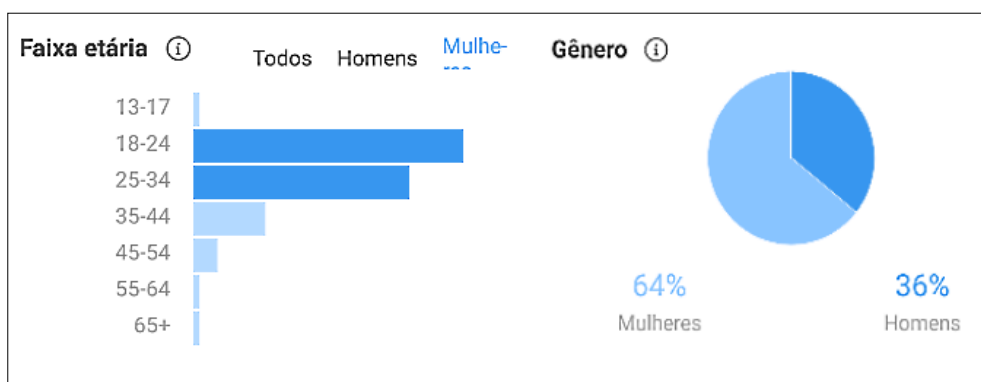
<b>Data</b>		<b>Alcance</b>	<b>Comentários</b>	<b>Salvamento de posts</b>	<b>Curtidas</b>
9 de junho	Providências em relação às informações sobre ataque armado	59.829	619	332	102
3 de maio	Bloqueio de 30% do orçamento	35.585	392	341	8.568
2 de outubro	Briga no Centro de Educação	34.278	226	126	6.103
14 de junho	Chuvas - fala sobre o laguinho	30.239	351	81	6.714
6 de agosto	Suspensão do uso do ar-condicionado	29.311	194	93	3.790
16 de setembro	Edital de seleção para realização e supervisão de concursos	28.618	165	614	2.722
30 de setembro	Desbloqueio de verbas	27.992	84	83	5.135
2 de julho	Informe sobre orçamento	27.932	85	101	3.439
4 de dezembro	Informe sobre o Sisu MEC	27.498	105	368	2.179
8 de novembro	Foto de encerramento da semana	27.105	22	53	3.818
	<b>Total</b>	<b>328.387</b>	<b>2.243</b>	<b>2.192</b>	<b>42.570</b>

Fonte: *Instagram*, 2020

Para essa análise, foram selecionadas as 10 postagens que apresentaram maior alcance para identificar os assuntos que foram mais comentados e curtidos. Os dados revelam que o bloqueio de verbas, os informes sobre o Sisu e as notas sobre a contenção da violência no campus obtiveram maior engajamento do público.

Com relação à faixa etária e gênero, o *Instagram* tem audiência maior de mulheres (64%) e de seguidores na faixa etária de 18 a 24 anos.

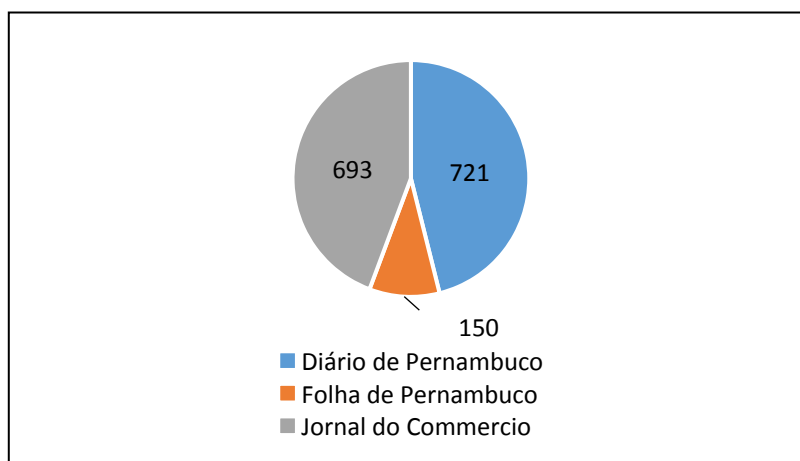
**Figura 9 - Faixa etária e gênero**



Fonte: Instagram, 2020

MÍDIAS IMPRESSA E TELEVISIVA - As informações apresentadas nesse item foram extraídas do site *Clipping* alimentado pela Ascom, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2019. As notícias identificadas em sites de notícias reportaram 1.205 notícias que citam a UFPE. Nos dados apresentados pelo *clipping* dos principais jornais locais impressos (Jornal do Commercio, Diário de Pernambuco e Folha de Pernambuco), que também estão disponíveis em versão digital por assinatura, foram contabilizadas 1.319 citações, sendo 150 na Folha de Pernambuco, 693 no Jornal do Commercio e 721 citações no Diário de Pernambuco (Gráfico 12).

**Gráfico 12 - Número de notícias publicadas nos principais jornais locais impressos**



Fonte: Site Clipping de notícias da Agência, 2020

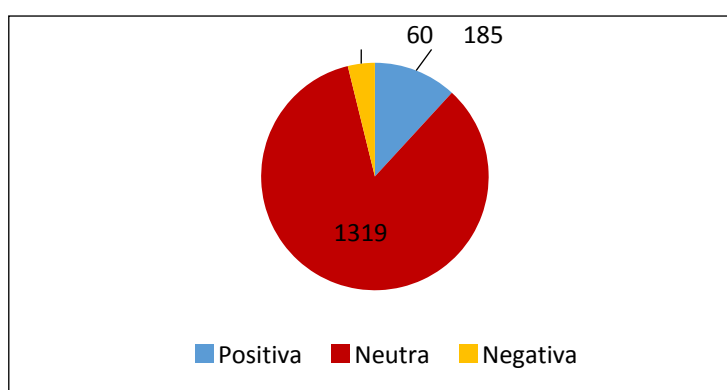
Os assuntos que mais pautaram essas mídias foram relacionados aos cortes de orçamento das universidades, às parcerias firmadas com órgãos públicos, a ações do Hospital das Clínicas, à consulta à comunidade acadêmica, prêmios, competições, cursos, eventos e temas que envolvem a educação de um modo geral. Foram observados, também, assuntos relacionados à educação em colunas e artigos assinados por professores, estudantes de pós-graduação *stricto sensu* e por ex-

alunos. A UFPE foi destaque 26 vezes nas capas dos jornais citados, sendo, desse total, 23 vezes na capa do Diário de Pernambuco.

Das pautas da Assessoria de Comunicação da UFPE, foram publicadas matérias, artigos e notas referentes a serviços hospitalares, campanhas, concursos, cortes orçamentários, cursos em diversas áreas, ocupações, matérias especiais sobre pesquisas e, principalmente, relacionadas a parcerias, intercâmbio, convênios, prêmios, eventos e processos seletivos. Suas notícias também serviram de inspiração para a geração de pautas dos jornais, a exemplo dos títulos de Professor Emérito, que renderam entrevistas e matérias especiais com os homenageados; e dos comunicados sobre cortes no orçamento, que serviram de guia para o aprofundamento desta e de outras questões relacionadas.

Com relação aos critérios de conotação da mídia positiva, negativa e neutra, apresentado no Gráfico 13, observa-se a prevalência da conotação neutra, com 1.319 publicações; seguida da conotação positiva, com 183; e da conotação negativa, que somou 60 - entre matérias, notas, entrevistas, artigos e colunas analisadas. As notícias que tiveram impacto negativo estão associadas a temas sobre segurança, restaurante universitário, pagamento de bolsas, incêndio, greves, instalação de unidade de farmácia e a cortes e limitações orçamentárias, doenças e seus tratamentos. A maioria das notícias sobre os cortes foram consideradas como neutras, pois a mídia impressa as creditou ao Governo Federal, não chegando a impactar, diretamente, a Instituição de forma negativa. As matérias com conotação positiva referem-se às parcerias firmadas, às ações promovidas pelo Hospital das Clínicas, à consulta à comunidade acadêmica, premiações, projeto de reorganização das calçadas, projetos de startups e pesquisas desenvolvidas no âmbito da Universidade.

**Gráfico 13 - Conotação da mídia**



*Fonte: Site Clipping de notícias da Agência, 2020*

Os dados referentes às emissoras de TV consideram emissoras Rede Estação, TV Nova, TV Clube, TV Globo, TV Jornal - SBT, TV Tribuna - Record, TV Universitária e outras. Ao todo, foram identificadas 772 citações em notas, matérias e entrevistas. A TV Globo foi a que mais noticiou assuntos relacionados à UFPE, totalizando 354 citações, conforme a Quadro 50.

**Quadro 50 - Citações em emissora de TVs locais**

<b>Canal de TV</b>	<b>Número de notícias com citação UFPE</b>
Rede Estação	1
TV Tribuna	71
TV Clube	148
TV Nova	8
TV Universitária	79
TV Jornal	100
TV Globo	354
Outras	11
<b>TOTAL EM 2019</b>	<b>772</b>

*Fonte: Monitori Comunicação, 2020*

Para o ano de 2020, o foco do trabalho desenvolvido pela Ascom UFPE será no aprofundamento das pautas de interesse da comunidade universitária; a ampliação do espaço destinado às pesquisas desenvolvidas na UFPE, por meio de mídias como rádio, vídeo e texto; e à mudança do formato dos programas Notícias do Campus e Conexão UFPE para o estilo podcast, visando ampliar o alcance de nossas produções.

## 6. POLÍTICAS DE GESTÃO

### 6.1 GESTÃO DE PESSOAS

#### 6.1.1 CONFORMIDADE LEGAL

##### 6.1.1.1 LEGISLAÇÃO APLICADA

Para assegurar a conformidade com o Regime Jurídico Único associado às demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) considera as regras e diretrizes fixadas pelo Governo Federal, pelos órgãos de Controle, bem como pelos normativos expedidos por seus Conselhos de Administração e Universitário.

Segue abaixo o quantitativo das normas e legislações que se destacam em relação à Gestão de Pessoas da UFPE:

**Quadro 51 - Quantitativo de normas referentes à gestão de pessoas**

Leis	Decreto	Portarias	Instrução Normativa	Resolução	Emenda Constitucional	Total de Normas
16	8	10	3	2	2	45*

\*Nesse valor estão incluídos os Ofícios e as Orientações Normativas, nos números de 1 e 3, respectivamente.

##### 6.1.1.2 APONTAMENTO DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

A UFPE acompanha as recomendações da Controladoria Geral da União (CGU), bem como as determinações e orientações do Tribunal de Contas da União (TCU), cuidando para que o gestor de cada área providencie os atendimentos adequadamente. Assim vejamos:

**CGU:** Dentre as 61 (sessenta e uma) recomendações da CGU apresentadas à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida até dezembro de 2019, 1(uma) foi redirecionada à Unidade de Auditoria Interna-AUDINT, 9 (nove) foram consolidadas, 4 (quatro) excluídas de monitoramento, 8 (oito) foram atendidas e 1 (uma) cancelada, restando 38 (trinta e oito) em monitoramento com registros constantes do Sistema Eletrônico da CGU. Destas, 25 (vinte e cinco) estão sob a análise daquele Órgão de Controle e 13 (treze) com manifestações da PROGEPE em processamento.

**TCU:** Dentre os apontamentos mais relevantes promovidos pelo TCU, podem-se evidenciar os seguintes:

- **ACÓRDÃO 1828/2015** (Monitorado pelo ACÓRDÃO 14203/2018) - Inconsistências no processo de Cessão de servidores à Prefeitura da Cidade de Recife e Secretaria de Saúde de Pernambuco com ônus para estes Cessionários.

PROVIDÊNCIAS: os ressarcimentos das remunerações decorrentes de tais cessões foram providenciados pela Secretaria de Saúde de Pernambuco, mas a Universidade está coordenando

tratativas daqueles que estão sob a responsabilidade da Prefeitura do Recife, observando as avaliações e procedimentos essenciais para a efetivação destes.

- **ACÓRDÃO 7824/2014**, Julgamento da Prestação de Contas de 2013 e indicação de 09 (nove) medidas consignadas para a Gestão de Pessoas na UFPE.

PROVIDÊNCIAS: a Instituição desenvolveu 7 (sete) das recomendações assinaladas, com exceção de duas (1.7.4 e 1.7.6) que constam do Plano de Ação elaborado pela PROGEPE, cuja execução seguirá durante o exercício de 2020.

- **ACÓRDÃO 1032/2019**, acompanhamento do quarto ciclo de fiscalização nos dados cadastrais e nas folhas de pagamento referentes aos meses de março a setembro de 2018.

PROVIDÊNCIAS: elencou-se, junto aos gestores de cada área, as atividades necessárias à solução dos indícios registrados no Sistema E-Pessoal do TCU que deram suporte ao Plano de Ação encaminhado àquele Tribunal.

- **E\_PESSOAL**: Na ocasião, o sistema apresentou um status contendo 564 indícios em monitoramento, 481 arquivados e 1 (um) tratado em processo de controle externo.

Além destes quantitativos, 30 (trinta) indícios encontravam-se aguardando esclarecimentos da Instituição conforme explicitado na Quadro seguinte:

**Quadro 52 - Indícios do E-Pessoal apresentados à UFPE para esclarecimentos**

<b>Indícios</b>	<b>Quant</b>	<b>Esclarecimentos</b>
Filha maior solteira em provável união estável	19	- A UFPE prestou esclarecimentos no exercício de 2018; - TCU reencaminhou os indícios solicitando novos esclarecimentos, os quais serão iniciados.
Auxílios alimentação e creche, pagos em duplicidade	5	- Esclarecimentos a serem iniciados.
Auxílios creche, pagos em duplicidade	4	- A PROGEPE notificou o Hospital das Clínicas para pronunciamento; - Esclarecimentos a serem concluídos.
Aposentadoria por invalidez para beneficiário em condição de retornar à atividade	1	- A PROGEPE em 05/04/2019 remeteu o processo 009080/2019/07 ao Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor - NASS (junta médica), com fins de análise da capacidade laborativa. - Em 18/12/2019 registrou-se via Sistema, esclarecimentos sobre a constância da invalidez que resultou na manutenção da aposentadoria, de acordo com o Laudo nº 0.215.551/2019.
Servidor falecido recebendo remuneração	1	- A UFPE prestou esclarecimentos em 2018, comprovando que o pagamento fora suspenso; - TCU reencaminhou solicitando novos esclarecimentos os quais serão iniciados.

### 6.1.1.3 INDICADORES DE CONFORMIDADE

A UFPE segue as orientações contidas na Lei nº 8.112/90 no que se refere à autorização para afastamentos legais, tendo a seguinte situação atual:

**Quadro 53 - Afastamentos de Pessoal**

QUADRO DE PESSOAL - AFASTAMENTOS (2019)			
TIPO DE AFASTAMENTO	DOCENTES	TÉCNICOS	TOTAL
Cedidos	20	64	84
Estudo no País	27	6	33
Estudo no Exterior	33	12	45
Licença Pessoa Família	1	11	12
Licença Capacitação	8	8	16
Acompanhar Cônjuge (s/ ônus)	0	0	0
Interesse Particular (s/ ônus)	11	9	20
<b>Total</b>	<b>100</b>	<b>110</b>	<b>210</b>

### 6.1.2 AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

O quadro de pessoal da Universidade Federal de Pernambuco é formado majoritariamente por servidores técnico-administrativos em educação, com Plano de Carreira regido pela Lei nº 11.091 (de 12/01/2005), e por professores, com Plano de Carreira regido pela Lei nº 12.772 (de 28/12/2012). Nestes planos encontram-se também as respectivas tabelas remuneratórias e informações sobre a progressão de um nível na carreira para outro.

**Quadro 54 - Quadro geral de servidores X Situação funcional**

SITUAÇÕES	QUANTIDADES
ATIVO PERMANENTE (Docentes + Técnicos) *	6.346
APOSENTADOS	3.737
PENSIONISTAS	2.302
PROFESSOR SUBSTITUTO	269
RESIDENTES	360
OUTROS **	58
	<b>13.072</b>

\*Esse número inclui também os servidores ativos cedidos Fonte: PROGEPE

\*\*Outros = Profs. Visitantes + Profs. Temporários + Cargos Comissionados + Excedente de Lotação + Exec. Art 93 + CLT + Requisitados + Exerc. Descent. Carreira + Colab. PCCTAE e MAGIS. + Colab. ICT + Estagiário+ Exercício Provisório.

OBS.: As respectivas variações serão analisadas no item VII - "Principais Desafios e Ações Futuras".

As informações abaixo apresentam a distribuição dos servidores ativos por Gênero, Carreira, Faixa Etária, Unidade e Deficiência:

**Quadro 55 - Distribuição de servidores por gênero e carreira**

Servidor	* Ativo	Aposentado
<b>1. DOCENTES - MAGISTÉRIO SUPERIOR</b>		
1.1 - MASCULINO	1.303	742

1.2 - FEMININO	1.192	666
<b>2. DOCENTES - ENSINO BÁSICO</b>		
2.1 - MASCULINO	32	17
2.2 - FEMININO	24	36
<b>3. TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS</b>		
3.1 - MASCULINO	1.731	718
3.2 - FEMININO	2.064	1.558
<b>TOTAL DE SERVIDORES DO SEXO MASCULINO</b>	<b>3.066</b>	<b>1.477</b>
<b>TOTAL DE SERVIDORES DO SEXO FEMININO</b>	<b>3.280</b>	<b>2.260</b>

Fonte: PROGEPE

**Quadro 56 - Distribuição de servidores por faixa etária**

Faixa Etária	Número de servidores
Até 40 anos	2.173
De 41 a 60 anos	3.269
61 anos ou mais	904
<b>TOTAL</b>	<b>6.346</b>

**Quadro 57 - Distribuição de servidores com deficiência**

Servidor / Lotação	Quant de Deficientes
<b>1. TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>	
CAMPUS CARUARU	1
CAMPUS VITÓRIA	1
CAMPUS RECIFE	10
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES (HC, NTI, NTVRU, BC, EDITORA, LIKA, NEFD, NSPD)	16
REITORIA UFPE (CAMPUS RECIFE)	3
<b>(=) TOTAL DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS COM DEFICIÊNCIA</b>	<b>31</b>
<b>2. DOCENTES</b>	
CAMPUS CARUARU	0
CAMPUS RECIFE	2
<b>(=) TOTAL DE DOCENTES COM DEFICIÊNCIA</b>	<b>2</b>
<b>(=) TOTAL GERAL SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA</b>	<b>33</b>

**Quadro 58 - Distribuição de servidores com deficiência por Unidade / Centro**

DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR UNIDADE/CENTRO	TOTAL GERAL	SERVIDORES COM DEFICIÊNCIA
CENTROS ACADÊMICOS EM RECIFE (CAC; CB; CCEN; CCJ; CCM; CCS; CCSA; CE; CFCH; CIN; CTG)	3159	12
COLÉGIO APLICAÇÃO	84	
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE - CAA	433	1
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA - CAV	232	1
ÓRGÃOS SUPLEMENTARES (BC; EDITORA UFPE; HC; LIKA; NEFD; NSPD; NTI; NTVRU)	1446	16
GABINETE DO REITOR	100	3
PRÓ-REITORIAS (PROACAD; PROAES; PROCIT; PROEXC; PROGEPE; PROGEST; PROPESQ; PROPLAN)	543	
OUTROS (PROCURADORIA; SINFRA; SSI)	349	
<b>Total</b>	<b>6.346</b>	<b>33</b>



**Quadro 59 - Docentes X carreira e nível**

<b>CARREIRA</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
MAGISTÉRIO SUPERIOR	401	365
MAGISTÉRIO SUPERIOR	402	45
MAGISTÉRIO SUPERIOR	501	93
MAGISTÉRIO SUPERIOR	502	33
MAGISTÉRIO SUPERIOR	601	396
MAGISTÉRIO SUPERIOR	602	146
MAGISTÉRIO SUPERIOR	603	118
MAGISTÉRIO SUPERIOR	604	214
MAGISTÉRIO SUPERIOR	701	342
MAGISTÉRIO SUPERIOR	702	153
MAGISTÉRIO SUPERIOR	703	157
MAGISTÉRIO SUPERIOR	704	178
MAGISTÉRIO SUPERIOR	801	254
MAGISTÉRIO SUP. LIVRE DOCÊNCIA	1	2
ENSINO BÁSICO TÉC. TECN.	101	9
ENSINO BÁSICO TÉC. TECN.	102	2
ENSINO BÁSICO TÉC. TECN.	202	2
ENSINO BÁSICO TÉC. TECN.	301	7
ENSINO BÁSICO TÉC. TECN.	302	4
ENSINO BÁSICO TÉC. TECN.	303	1
ENSINO BÁSICO TÉC. TECN.	304	3
ENSINO BÁSICO TÉC. TECN.	401	10
ENSINO BÁSICO TÉC. TECN.	402	1
ENSINO BÁSICO TÉC. TECN.	403	3
ENSINO BÁSICO TÉC. TECN.	404	7
ENSINO BÁSICO TÉC. TECN.	501	7
<b>TOTAL</b>		<b>2.552</b>

**Quadro 60 - Servidores Técnicos Administrativos X classe e padrão**

<b>CLASSE</b>	<b>PADRÃO</b>	<b>TOTAL</b>
A	112	1
A	114	1
A	116	5
A	206	1
A	215	1
A	216	5
A	306	1
A	307	1
A	314	1
A	315	4
A	316	6
A	407	4

A	412	1
A	413	2
A	415	21
A	416	36
B	102	1
B	113	1
B	116	7
B	211	1
B	215	1
B	216	9
B	306	1
B	316	1
B	406	1
B	407	11
B	411	1
B	413	1
B	414	1
B	415	10
B	416	29
C	102	5
C	103	4
C	104	1
C	105	4
C	106	1
C	107	4
C	110	1
C	113	1
C	114	2
C	115	6
C	116	16
C	201	1
C	202	37
C	203	2
C	204	9
C	205	6
C	206	5
C	207	3
C	210	3
C	211	3
C	212	1
C	213	1
C	214	1
C	215	9
C	216	21
C	302	2
C	303	26
C	304	18
C	305	8

C	306	10
C	307	8
C	309	1
C	310	5
C	311	8
C	312	1
C	313	2
C	314	5
C	315	6
C	316	25
C	403	2
C	404	47
C	405	10
C	406	31
C	407	35
C	409	14
C	410	28
C	411	29
C	412	5
C	413	10
C	414	18
C	415	83
C	416	153
D	101	26
D	102	10
D	103	9
D	104	14
D	105	8
D	106	9
D	107	8
D	108	1
D	110	2
D	112	1
D	113	4
D	114	3
D	115	4
D	116	23
D	201	4
D	202	65
D	203	17
D	204	16
D	205	15
D	206	20
D	207	15
D	208	1
D	209	2
D	210	5
D	213	1

D	214	4
D	215	5
D	216	31
D	302	7
D	303	83
D	304	38
D	305	34
D	306	29
D	307	20
D	308	9
D	309	1
D	310	10
D	311	4
D	313	4
D	314	1
D	315	9
D	316	36
D	402	1
D	403	4
D	404	113
D	405	139
D	406	103
D	407	122
D	408	58
D	409	30
D	410	50
D	411	32
D	412	3
D	413	17
D	414	14
D	415	47
D	416	499
E	101	59
E	102	16
E	103	14
E	104	12
E	105	10
E	106	12
E	107	9
E	108	1
E	109	6
E	110	6
E	111	4
E	112	2
E	114	6
E	115	11
E	116	11
E	201	4

E	202	48
E	203	13
E	204	8
E	205	16
E	206	13
E	207	11
E	208	7
E	209	5
E	210	9
E	211	8
E	213	4
E	214	3
E	215	6
E	216	16
E	301	1
E	302	5
E	303	27
E	304	14
E	305	12
E	306	20
E	307	12
E	308	6
E	309	6
E	310	11
E	311	3
E	312	1
E	313	2
E	314	6
E	315	9
E	316	12
E	403	1
E	404	39
E	405	68
E	406	73
E	407	61
E	408	56
E	409	40
E	410	23
E	411	23
E	412	4
E	413	7
E	414	11
E	415	39
E	416	109
<b>TOTAL</b>		<b>3.795</b>

### 6.1.3 ESTRATÉGIA DE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE PESSOAS

## **NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS**

Considerando-se a alta rotatividade, o quadro de envelhecimento, o índice de aposentadorias elevado, exonerações e vacâncias, as reposições tornam-se necessárias para compor a força de trabalho na UFPE. Tal necessidade é percebida tanto nas áreas finalísticas como nas áreas meios. Contudo, as demandas não são atendidas face às dificuldades enfrentadas pelas limitações dos números de cargos ofertados e as restrições orçamentárias.

Nesse contexto, o Programa de Dimensionamento de Pessoal Técnico-administrativo em Educação é utilizado como um processo de planejamento contínuo de avaliação das necessidades de pessoal para atender aos objetivos institucionais e estabelecer a matriz de alocação de cargos, determinando assim os critérios de distribuição de vagas. Neste processo foram identificadas as macro-atividades e analisada a atual distribuição de cargos na estrutura organizacional da UFPE, de forma que não houve sobreposição de atividades nas diversas esferas institucionais.

## **REMOÇÃO DE SERVIDORES**

A Remoção é o deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede. Esse deslocamento é feito tendo por base a análise do dimensionamento de pessoal das unidades organizacionais da UFPE. É efetuada uma entrevista com o servidor (quando este é colocado à disposição da PROGEPE para ser realocado) e o mesmo é encaminhado para a chefia da nova unidade, a qual realiza a análise do perfil do servidor com as atividades a serem desenvolvidas pelo mesmo.

SERVIDORES REMOVIDOS em 2019	131
PROCESSOS DE PERMUTA AGUARDANDO ATENDIMENTO - 31/12/2019	02

## **ALOCAÇÃO DE PESSOAL**

Assim como na Remoção, também é analisado o dimensionamento de pessoal, onde a PROGEPE analisa as seguintes variáveis: número de servidores técnico-administrativos e docentes; de turnos em que a unidade funciona; de cursos/alunos; habilidades requeridas e o perfil do servidor ingressante.

SOLICITAÇÃO DE SERVIDORES AGUARDANDO ATENDIMENTO - 31/12/2019	41
---	----

A UFPE possui também um Programa de Bolsa de Desenvolvimento Profissional para estudantes, o qual visa proporcionar aprendizagem técnica e administrativa, dentro das unidades organizacionais. Neste programa, é analisada a necessidade de bolsistas tendo por base o dimensionamento de pessoal.

QUANTITATIVO DE ALUNOS BOLSISTAS - 31/12/2019	721
---	-----

### **SELEÇÃO E RECRUTAMENTO**

Os concursos para ingresso na UFPE estão sob a responsabilidade da PROGEPE. No que tange à carreira de docentes, os recrutamentos e seleções são efetivados por meio da Coordenação de Concursos Docentes, a qual tem como atribuição gerir atividades relacionadas aos concursos públicos de provas e títulos para cargos de magistério superior e EBTT (Ensino Básico, Técnico e Tecnológico), além de seleções simplificadas para professores substitutos.

Durante o ano de 2019, foram realizados os seguintes concursos e seleções:

- a) **Concurso de Professor Efetivo** - Edital nº 61/2018 (publicado em 2018, mas com a realização em 2019) e Editais nºs 01, 41, 52, 57, 58 e 74/2019 - 54 vagas (incluindo as carreiras de Magistério Superior, EBTT e Titular-Livre);
- b) **Seleções Simplificadas** - foram prorrogados 242 contratos vigentes e realizados concursos (Editais n.ºs 09, 27, 51, 54 e 69/2019 - 88 vagas);
- c) **Concurso de Técnicos Administrativos** - Edital nº 53/2018, realização em 2019 - 200 vagas; Edital nº 59/2018, realização em 2019 - 06 vagas; Edital nº 38/2019 - 37 vagas.

#### **6.1.4 DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL**

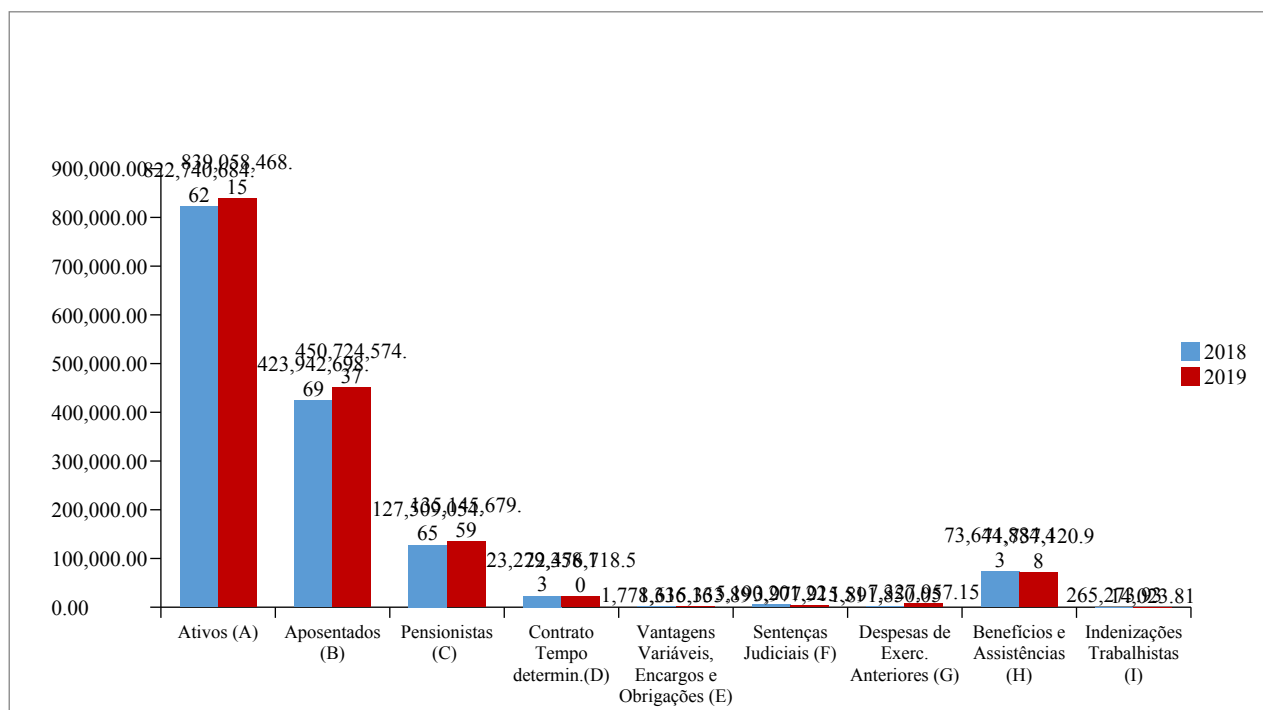
A Universidade Federal de Pernambuco teve em 2019 (até Setembro) um gasto de R\$ 1.052.356.603,67 com despesas de pessoal. Deste total, os valores com aposentados e pensionistas representam 38,83%.

**Quadro 61 - Despesas com Pessoal - 2018/2019**

<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
ATIVOS (A)	822.740.684,62	839.058.468,15
APOSENTADOS (B)	423.942.698,69	450.724.574,37
PENSIONISTAS (C)	127.509.054,65	135.145.679,59
CONTRATO POR TEMPO DETERMINADO(D)	23.279.358,13	22.476.718,50
VANTAGENS VARIÁVEIS, ENCARGOS e OBRIGAÇÕES (E)	1.778.336,16	1.615.333,89

SENTENÇAS JUDICIAIS (F)	5.190.201,22	3.977.915,51
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES(G)	1.891.850,05	7.327.957,15
BENEFÍCIOS e ASSISTÊNCIAS (H)	73.644.884,43	71.737.120,98
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS (I)	265.273,93	14.023,81
<b>TOTAL PAGO DAS DESPESAS DE PESSOAL (A+B+C+D+E+F+G+H+I)</b>	<b>1.480.242.341,88</b>	<b>1.532.077.791,95</b>

**Gráfico 14 - Despesas com Pessoal - 2018/2019**



#### **JUSTIFICATIVAS PARA O INCREMENTO OU DIMINUIÇÃO DAS DESPESAS COM PESSOAL**

OBS.: 1) A variação da Folha de Pagamento (2018 / 2019) registra um acréscimo de aproximadamente 3,5%. Tal variação ocorreu por motivo do reajuste para a classe docente (agosto) e também das pensões concedidas com fundamento na Lei 10.887/2004.

OBS.: 2) Registro de uma variação no pagamento de Exercícios Anteriores, pois o Governo Federal efetuou os pagamentos de processos cujos valores se encontram entre R\$ 5.000,00 e R\$ 30.000,00.

#### **6.1.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA**

A avaliação de desempenho dos servidores da UFPE é realizada pela chefia imediata da unidade de lotação, cabendo a esta a observação para os quesitos de assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, responsabilidade e produtividade. Em 2019, a avaliação de desempenho foi composta por dois tipos: i) Avaliação por Mérito; e ii) Avaliação de Estágio Probatório.



## **PROGRESSÃO POR MÉRITO**

Este tipo de avaliação funciona como uma ferramenta gerencial permitindo ao administrador mensurar os resultados obtidos pelo servidor ou pela equipe de trabalho, mediante critérios objetivos em harmonia com as metas institucionais. O processo de avaliação de desempenho para a obtenção da progressão por mérito é realizado em duas etapas, dentro do período de 18 meses. A primeira etapa, que corresponde aos primeiros 09 (nove) meses do período aquisitivo, é denominada de Avaliação do Tipo “A”. Já a segunda etapa, corresponde aos 09 (nove) meses finais e é denominada Avaliação do Tipo “B”. Nos dois tipos de avaliação, os servidores são avaliados pela chefia imediata e realizam a auto-avaliação.

## **ESTÁGIO PROBATÓRIO**

Esta avaliação é realizada com todos os servidores (Docentes e Técnico-Administrativos em Educação) concursados, em uma única etapa. No caso do servidor ser removido de sua unidade de trabalho durante o período do estágio probatório, que é de 36 (trinta e seis) meses, é realizada uma avaliação de estágio probatório “parcial”, que é anexada à avaliação no final do período.

**Quadro 62 - Dados sobre avaliação de desempenho**

<b>AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO PARA PROGRESSÃO POR MÉRITO (2019)</b>	
AVALIAÇÃO TIPO "A" (Auto-avaliação e da Chefia Imediata)	3755
AVALIAÇÃO TIPO "B" (Auto-avaliação e da Chefia Imediata)	3264
<b>TOTAL DE AVALIAÇÕES REALIZADAS:</b>	<b>7.019</b>
AVALIAÇÃO DE SERVIDORES CEDIDOS COM LOTAÇÃO PROVISÓRIA EM COOPERAÇÃO TÉCNICA:	54*
<b>SERVIDORES QUE OBTIVERAM PROGRESSÃO POR MÉRITO (*)</b>	<b>1.736*</b>
<b><u>AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTÁGIO PROBATÓRIO (2019)</u></b>	
AVALIAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	62
AVALIAÇÃO DE DOCENTE	123
<b>TOTAL DE AVALIAÇÕES REALIZADAS:</b>	<b>185</b>

(\*) Servidores que obtiveram média para progressão (avaliação tipo B + cedidos com Lotação provisória em cooperação técnica) incluindo avaliações pendentes de períodos anteriores.

## **CARGOS GERENCIAIS**

Os cargos gerenciais da UFPE são divididos em Função de Coordenador de Curso (FCC), Função Gratificada (FG) e Cargos de Direção (CD). As tabelas remuneratórias de cada um dos cargos gerenciais encontram-se disponível nos Anexos da Lei nº 13.328, de 29/07/2016.

**Quadro 63 - Quantitativo de cargos gerenciais ocupados**

<b>QUANTITATIVO DE CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS</b>	
Função de Coordenador de Curso (FCC)	193

Função Gratificada (FG)	731
Cargos de Direção (CD)	87
<b>TOTAL DE CARGOS GERENCIAIS OCUPADOS</b>	<b>1.011</b>
CARGOS OCUPADOS POR SERVIDORES FORA DO QUADRO ATIVO UFPE	07

### **ACÇÕES VOLTADAS À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA**

A Diretoria de Qualidade de Vida compõe uma das três Diretorias vinculadas à PROGEPE, e tem por objetivo a promoção de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida dos servidores da UFPE. Desse modo, desenvolve, constantemente, campanhas relacionadas à melhoria da saúde, da autoestima, da relação interpessoal e do bem estar social. Segue abaixo um resumo do relatório/2019 das ações voltadas à saúde e qualidade de vida na UFPE:

**Quadro 64 - Dados sobre ações de saúde e qualidade de vida**

<b>Ações voltadas a saúde e qualidade de vida</b>	<b>Quantidade</b>
<b>PLANOS DE SAÚDE</b> Aliança; Capesáude; Geap (servidores ativos, inativos, pensionistas)*	3.435
<b>AUXÍLIO SAÚDE</b> (beneficiários - servidores ativos, inativos, pensionistas)	3.940
<b>EVENTOS</b> (saúde do servidor e beneficentes)	1.253 (servidores participantes)
<b>NASS</b> (Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor)	3.822 (perícias); 219 (exames periódicos); 2.801 (atendimentos especializados)
<b>CMEI PAULO ROSAS</b> (creche para filhos de servidores e alunos)	<b>51</b> vagas
<b>GINÁSTICA LABORAL</b>	102 (divisões); 282 (servidores); 106 (bolsistas e terceirizados)
<b>DANÇA DE SALÃO (aulas no NEFD)</b>	73 inscritos
<b>DANÇA DE SALÃO (aulas no Clube Universitário)</b>	24 inscritos
<b>PILATES (aulas no Clube Universitário)</b>	25 inscritos
<b>CLUBE DO DESCONTO</b>	107 empresas parceiras
<b>COLÉGIOS PARCEIROS</b>	69 escolas parceiras

#### **6.1.6 CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO**

A Universidade Federal de Pernambuco, através da Coordenação de Capacitação e Qualificação (CCQ), elabora anualmente o Plano de Capacitação e Qualificação dos Servidores, alinhado com o Planejamento Institucional da UFPE.

A CCQ tem por competência elaborar e executar as atividades de capacitação nos campi da UFPE, a partir dos resultados das avaliações de desempenho e demandas específicas das Unidades Organizacionais. Os cursos de capacitação têm formatos presenciais, semipresenciais e à distância, com cargas horárias iniciais de 20 h/aula.

No que tange à qualificação, a CCQ mantém parcerias com programas de Pós-graduações da UFPE com o fim de fomentar cursos de educação formal, favorecendo o desenvolvimento do (a) servidor(a) na carreira.

**Quadro 65 - Dados sobre capacitação e qualificação**

<b>AÇÕES DE CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO - 2019</b>	<b>Nº DE SERVIDORES FAVORECIDOS</b>
<b>QUALIFICAÇÃO</b>	
Mestrado Profissional em Administração	14
Mestrado Profissional em Ergonomia	13
Mestrado Profissional em Gestão Pública	30
Mestrado Profissional em Políticas Públicas	25
Mestrado Minter (Museologia e Patrimônio)	13
Auxílio a Qualificação (Graduação e Especialização)	<b>81</b>
<b>CAPACITAÇÃO</b>	
CEB - Campus CAA	16
CEP - Campus Recife	23
Conversando sobre a Reforma da Previdência	151
Gestão por Competência - KICKOFF	07
Gestão por Competências - Reunião para apresentação do Projeto e indicação de nomes	22
Seminário de Gestão por Competências	26
Gestão por Competências - Entrevistas	13
Gestão por Competências - Grupos Focais	32
Gestão por Competências - Reuniões de validação(03)	16
Reunião de apresentação do Projeto Piloto para o Reitor	12
NUFOP - Encontro Presencial - Abertura da Formação Docente/TAE	61
Treinamento de Integração Docente - Presencial	76
Treinamento de Integração Docente - EAD	96
Registros de Banco de Talentos	107
Preparatório para o MINTER	36
Libras básico em EAD	71
Curso sobre a Reforma da Previdência - aplicação aos Sistemas SIAPE e SIAPEcad	15
Gestão de Licitações e Contratos	32
Curso básico de gestão de processos	17
Palestra sobre a Humanização na Gestão de Pessoas - Felicidade nas Relações Interpessoais na UFPE e na Vida	83
Promovendo Saúde na UFPE 2019	69
Oficina de formação de Comissão de Heteroidentificação	49
Cursos das unidades organizacionais - CAF/PROGEPE	259
<b>TOTAL DE SERVIDORES FAVORECIDOS PELA CAPACITAÇÃO</b>	<b>1.289</b>
<b>TOTAL DE FAVORECIDOS PELA QUALIFICAÇÃO</b>	<b>176</b>
<b>TOTAL DE SERVIDORES FAVORECIDOS EM 2019</b>	<b>1.465</b>

As ações futuras da UFPE irão visar o aperfeiçoamento e a intensificação das capacitações voltadas para servidores e gestores, com foco nas áreas técnicas, gestão e competências.

### **6.1.7 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS**

## **POLÍTICA DE GESTÃO**

A política de gestão de pessoas na UFPE é norteada pelo Planejamento Estratégico Institucional (PEI) e sua execução é de responsabilidade da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE) e demais gestores da UFPE. Esta gestão tem como princípios: assegurar a participação paritária dos servidores em todas as instâncias da Universidade com transparência, ética profissional e integração entre as equipes; e assegurar a qualidade, o comprometimento e a competência na prestação do serviço.

## **EVASÃO**

A força de trabalho na UFPE nos últimos 5 anos vem sofrendo modificações em virtude das vacâncias, provocadas pelas aposentadorias e exonerações. Além disso, houve a extinção de cargos estabelecida pelo Governo Federal, o que impossibilitou a reposição de vagas até o momento. O aumento do número de aposentadorias também está relacionado com as mudanças decorrentes da reforma da previdência.

Com o intuito de suprir a força de trabalho na UFPE, tendo em vista o crescimento institucional pela expansão ocasionada nos últimos dez anos, a PROGEPE vem redimensionando a força de trabalho de forma sistemática.

Em paralelo, há a busca de novas vagas de docentes e técnico-administrativos em educação, possibilitando a oferta de novos cursos e correções de distorções.

Do total de 6315 servidores, 720 técnicos e 320 docentes, recebem abono de permanência.

**Quadro 66 - Panorama da força de trabalho**

<b>Situação</b>	<b>Quantidade</b>
1. NOMEADOS	160
2. APOSENTADOS	184
3. REDISTRIBUIDOS P/ UFPE	23
4. REDISTRIBUIDOS P/ OUTROS ORGÃOS	21
5. EXONERADOS	43
6. DEDITIDOS	1
7. FALECIDOS NA ATIVA	3
<b>TOTAL DE INGRESSOS (1+3)</b>	<i>183</i>
<b>TOTAL DE EVASÃO (2+4+5+6+7)</b>	<i>252</i>

## **DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL**

O programa de Dimensionamento de Pessoal Técnico-administrativo em Educação possui como desafio a promoção de uma política de alocação e movimentação interna na UFPE, cujo objetivo é o de identificar as necessidades de realização de concursos futuros, como também subsidiar decisões estratégicas sobre o quadro de pessoal técnico-administrativo.

Desta forma, com o intuito de aperfeiçoar as ações já existentes, a PROGEPE vem definindo ações que possibilitem a capacitação e qualificação dos servidores, identificando competências necessárias para o desenvolvimento das atividades inerentes ao cargo ocupado e evolução na carreira.

Além disso, a UFPE busca aperfeiçoar a distribuição dos servidores para uma melhor eficiência, eficácia e efetividade das ações institucionais.

## **6.2 COMISSÃO DE ÉTICA DO SERVIDOR**

Para a promoção da ética e do bem-estar, a UFPE iniciou em 2014 a implantação da Comissão de Ética (CET), com o intuito de aprimorar a convivência. Seus principais objetivos são:

- I. Atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito de seu respectivo órgão ou entidade;
- II. Aplicar o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, aprovado pelo Decreto 1.171, de 1994, devendo:
  - a. Submeter à Comissão de Ética Pública propostas para seu aperfeiçoamento;
  - b. Dirimir dúvidas a respeito da interpretação de suas normas e deliberar sobre casos omissos;
  - c. Apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes; e
  - d. Recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito do órgão ou entidade a que estiver vinculada, o desenvolvimento de ações objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina;
- III. Representar a respectiva entidade ou órgão na Rede de Ética do Poder Executivo Federal; e
- IV. Supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à CEP situações que possam configurar descumprimento de suas normas.

## **6.3 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO**

A gestão da UFPE segue a legislação federal pertinente, seu Estatuto, seu Regimento Geral, resoluções e normas de seus órgãos colegiados de deliberação superior. A administração superior da UFPE é composta pela Reitoria, com seus Órgãos Suplementares e seus Conselhos.

A Reitoria, com sede no Recife, é composta pelo Gabinete do Reitor e pelas Pró-Reitorias de Assuntos Acadêmicos (Proacad), Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq), Extensão e Cultura(Proexc), Assuntos Estudantis (Proaes), Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN), Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (Progepe) e Gestão Administrativa (Progest).

A UFPE possui quatro Conselhos Superiores, cuja tarefa é auxiliar a Reitoria e as Pró-reitorias na tarefa de administrar a instituição. Cada uma dessas instâncias tem uma atribuição distinta e, integrantes que os diferenciam entre si. O Conselho Universitário é o órgão normativo e consultivo da UFPE. O Conselho de Administração é a instância responsável pelas matérias administrativas da instituição. O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão gerencia as ações ligadas a essas três áreas. Já o Conselho de Curadores é o núcleo encarregado da fiscalização econômico-financeira da UFPE.

Além disso, a universidade possui dois campi no interior do estado, nas cidades de Vitória de Santo Antão e Caruaru, visando proporcionar maior interação com a sociedade e contribuir com o desenvolvimento pernambucano via interiorização..

A Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN) é a instância responsável, além do planejamento e avaliação, pelos assuntos referentes à gestão financeira da Universidade Federal de Pernambuco. Cabe a ela administrar as contas, gerenciar a execução orçamentária, receber e prestar contas dos investimentos e gastos da UFPE por meio de balancetes, além de receber oficialmente os recursos federais a que a instituição tem direito.

A responsabilidade da PROPLAN decorre do fato de que a Universidade tem como uma de suas obrigações a correta aplicação dos recursos a que tem direito junto ao Ministério da Educação. O controle contábil e orçamentário de todas as receitas e despesas da UFPE contribuem para que sejam gerados benefícios para a comunidade acadêmica, tais como melhoria física do campus, modernização do campus e contratação de mão de obra qualificada.

Nos últimos anos, a PROPLAN tem se destacado por empreender ações voltadas a transparências das movimentações financeiras. Hoje, a Pró-Reitoria abre os dados de orçamento e finanças da UFPE para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral para que todos tenham acesso à política financeira de manutenção e expansão da Universidade.

A Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT) tem a responsabilidade de coordenar e acompanhar a execução da política institucional de gestão da comunicação, da informação e das tecnologias da informação e processos. Estão integradas à PROCIT as seguintes unidades: Editora, Núcleo de Rádio e TV, Núcleo de Tecnologia da Informação, Sistema de Bibliotecas e a Assessoria de Comunicação -ASCOM.

A Pró-Reitoria de Gestão Administrativa (PROGEST) é responsável pela gestão de importantes áreas, tais como: licitações e contratos, gestão do patrimônio e serviços (transporte, protocolo, arquivo), e a gestão de logística e compras da UFPE.

## **6.4 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

A UFPE é uma Instituição Federal de Ensino Superior vinculada ao Ministério da Educação, responsável por sua sustentabilidade financeiro-orçamentária, através de recursos previstos e aprovados na Lei Orçamentária Anual (LOA) pelo Congresso Nacional. A manutenção das IFES é assegurada por matriz de distribuição orçamentária adotada pela Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação, composta pelo Orçamento de Manutenção e pelo Orçamento de Investimento, denominada Matriz OCC. A base legal da Matriz OCC é o Decreto nº 7233 - 19 de julho de 2010, que define os critérios utilizados na elaboração da Matriz OCC, e a portaria do MEC nº 651 - 24 de julho de 2013.

Nessa matriz de distribuição orçamentária entre as IFES, o aluno equivalente é o principal indicador para análise dos custos de manutenção nas rubricas do orçamento de custeio e capital (OCC). O cálculo do aluno equivalente é o somatório dos indicadores parciais relativos às atividades de graduação, mestrado, doutorado e residências universitárias.

A fórmula geral da Matriz OCC do MEC é composta de duas parcelas: a primeira com peso 0,9 em função da quantidade de alunos equivalentes e, a segunda parcela em função da eficiência e qualidade acadêmico-científica relativa da IFES .

Conforme disposto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), a programação de recursos para pessoal, precatórios e encargos sociais é de responsabilidade do governo federal, por isso o orçamento das instituições e entidades públicas abrange, exclusivamente, as demais despesas - chamadas Despesas Discricionárias, denominadas genericamente de Outros Custeios e Capital (OCC), incorporando os programas, os projetos e as atividades, previstas na LOA.

Além dos recursos do tesouro as IFES recebem recursos de convênios e próprios. A gestão dos recursos de convênios e contratos é de responsabilidade da PROPLAN através de sua diretoria de Convênios e Contratos Acadêmicos - DCCAC. Durante os últimos anos é muito significativo o montante de recursos de convênios e contratos e, no ano 2019 o montante arrecadado foi superior a R\$135 milhões.

Vale a pena destacar o papel da Fundação de apoio- FADE, na gestão dos convênios e contratos. Os recursos administrados pela FADE provêm dos Contratos, Convênios e Acordos ou outros instrumentos jurídicos firmados com instituições privadas e/ou públicas para execução de atividades na área da pesquisa, do ensino e da extensão. Por meio de parcerias firmadas com a UFPE e com outras entidades, a fundação estabelece o elo entre essas instituições e os órgãos financiadores, promovendo benefícios para a sociedade em geral.

Outro tipo de receita é a receita própria que provém da arrecadação de taxas, emolumentos, aluguéis de imóveis da instituição, alienação de veículos e material permanente e da execução de

contratos de prestação de serviços educacionais, pesquisa. No caso da UFPE esse tipo de receita é muito pequeno.

Com base no Limite Orçamentário estabelecido pela Secretaria de Ensino Superior – SESu/MEC, faz-se a composição da Proposta Orçamentária da Instituição pela distribuição de valores por ações componentes de programas, previamente definidos pelo Ministério da Economia (ME) e, para esta atividade é utilizado o sistema SIOP – Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento.

No ano 2019 as ações planejadas e executadas pela UFPE e monitoradas no sistema SIOP - estão apresentadas no Quadro 65.

**Quadro 67 - Ações da UFPE no SIOP no ano 2019**

<b>AÇÕES</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>FÍSICO EXECUTADO</b>	<b>Total Empenhado</b>
<b>20GK</b> - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.	Iniciativa apoiada: 2	R\$ 241.965,00
<b>20RI</b> - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica	Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014- 2024.	Estudante matriculado: 423	R\$ 491.596,00
<b>20RK</b> - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.	Estudante matriculado: 40.728	R\$ 136.055.539,66
<b>4002</b> - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as	Benefício concedido: 13.054	R\$ 38.062.184,00



	especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024.		
<b>4572</b> - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Servidor capacitado: 1458	R\$ 500.000,00

Entre os aspectos problemáticos com relação à sustentabilidade financeira, destaca-se a imprevisibilidade que paira sobre a realização do orçamento do Tesouro, característica presente em todas as instituições federais de ensino superior, nos últimos anos. Entre a aprovação do orçamento e a possibilidade de que ele possa ser executado, registram-se intervalos de tempo que, em certos períodos, podem chegar a comprometer a execução das atividades da Instituição. Por outro lado a frequência de contingenciamentos orçamentários vem sendo frequente nos últimos anos

Esse fato só não se converte em incapacidade de pagamento de salários de docentes, e técnico-administrativos porque a ausência de autonomia de gestão financeira e administrativa retirou os recursos para essa atividade da alçada da Universidade. Este é, sem dúvida, um dos problemas mais complexos com que lidam os gestores das universidades federais.

## 7. POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA

### 7.1 ESTRUTURA FÍSICA DA UFPE

Com o objetivo geral de planejar, coordenar, executar e monitorar as reformas, projetos e construções da UFPE, a administração central reformulou sua estrutura física no ano de 2016, com o intuito de propor maior agilidade e otimizar recursos. Nesse mesmo ano foi criada, através da **portaria normativa N° 06**, de 23 de março de 2016, a Superintendência de Infraestrutura - SINFRA, diretamente vinculada ao Gabinete do Reitor, com a função de planejar e de administrar obras e o uso do espaço físico da Universidade, de prestar serviços de manutenção e conservação predial e urbana, de preservar a integridade da infraestrutura, de otimizar o acesso às instalações da Universidade e de garantir conforto e segurança à comunidade acadêmica dos três Campi.

A Superintendência de Infraestrutura é composta de 05 (cinco) Diretorias: Diretoria de Manutenção e Conservação - DMC; Diretoria de Planos e Projetos - DPP; Diretoria de Fiscalização de Obra - DFO; Diretoria de Gestão Ambiental - DGA; e Diretoria Administrativa - DA e 03(três) Assessorias.

A Diretoria de Manutenção e Conservação - (DMC) é composta pela Coordenação de Infraestrutura Predial, que por sua vez engloba a Gerência de Serviços Mecânicos (GSEM), Gerência de Alta Tensão e Iluminação Pública (GATIP) e Gerência de Suprimentos (GS). Para atender solicitação do TCU foi elaborado em 2015 um Plano de Providências em Manutenção, embasado no Acórdão 504/2013 TCU-Plenário, contemplando revisão nos sistemas e fluxos da manutenção preditiva, quais sejam preventivas ou corretivas.

Os serviços são solicitados pelos demandantes por meio do módulo de infraestrutura do SIPAC, os quais serão transformados em ordens de serviços após avaliação e aprovação da SINFRA. A maior incidência de solicitações está focada em serviços de instalações elétricas e hidráulicas. Também se destacam as solicitações de atendimentos para reparos em cobertas, instalações prediais e reposição de revestimentos.

Foram realizados nos últimos meses diversas manutenções de coberta, banheiros, laboratórios e salas de aula, de tal sorte que possibilitem o uso equitativo de alunos, servidores e professores.

A Diretoria de Planos e Projetos (DPP), composta pela Gerência de Projetos (GP) e Gerência de Paisagismo e Urbanismo (GPU), coordenou as diversas atividades relacionadas à elaboração de projetos, incluindo estudos preliminares, projetos executivos e planilhamentos. Contribuiu na elaboração do documento base para o Plano Diretor da UFPE, que regulamenta as diretrizes urbanísticas de uso e ocupação do solo dos três Campi. Desenvolveu planos de adequação

e disponibilização de informações do Patrimônio de Bens Imóveis da Universidade e articulou entre os setores de projetos e fiscalização de obras. Perseguiu incessantemente o direito de ir e vir de todo cidadão, amparado na NBR 9050/2015 e nos princípios do Desenho Universal buscou-se o uso equilibrado e acessível das instalações físicas dos Campi.

Dentre as ações da diretoria para ampliação, construção e requalificação de edificações, destacamos: Projeto Executivo para reforma e ampliação do Complexo Cultural do Centro de Convenções, Projeto Executivo de Ampliação do CCSA, Projeto Executivo para construção da quarta etapa do CAV, Projeto Executivo de ampliação do Departamento de Design do CAC e Projeto Executivo para ampliação do CCEN.

A Diretoria de Fiscalização de Obras - DFO, composta pela Coordenação de Obras (COBRA) realizou diversas ações de acompanhamento, medições, fiscalização e controle da qualidade técnica das construções e reformas nos 03(três) Campi da UFPE. Podemos destacar a Construção da Faculdade de Medicina de Caruaru - CAA, a Reforma da Concha Acústica e estacionamento do Centro de Convenções, a Ampliação do Centro de Informática e a Restauração da Faculdade de Direito.

A Diretoria de Gestão Ambiental (DGA), a SINFRRA vem inserindo, em suas atividades, integração dos usuários com o meio ambiente, incentivando a comunidade universitária a cooperar com um processo de transição para um cenário sustentável e procedimentos de melhoria da gestão ambiental, como: o tratamento e a destinação final de todos os resíduos gerados pela UFPE, identificados através de diagnóstico, a busca de consumo consciente além do encaminhamento de ações de educação ambiental à comunidade universitária e desenvolvimento da consciência de que todos são atores neste contexto.

Compõem a estrutura organizacional da DGA: Gerência de Gestão e Fiscalização de Contratos (GGFC), Gerência de Recursos Hídricos (GRH) e Gerência de Operações (GO) e Gerência de Projetos e Ações Ambientais (GPAA).

A Diretoria Administrativa - DA, composta pela Coordenação Financeira e Administrativa (CAF), além da Coordenação de Transportes (CTRANS) e da Coordenação de Cadastro de Bens Imóveis (CCBI), é responsável pelo controle financeiro e administrativo da SINFRRA, contribui na elaboração das proposições e metas de infraestrutura, em conformidade com a Auditoria Interna e Controladoria da UFPE.

## **AÇÕES DA NOVA GESTÃO**

### **DIRETRIZES**

1. Resignificar a Superintendência de Infraestrutura através de um novo modelo de manutenção preventiva e corretiva para as suas edificações e equipamentos.

2. Preservar e manter o patrimônio imobiliário dos 03 (três) campi, com foco na recuperação estrutural, instalações prediais e cobertas.
3. Sensibilizar os gestores sobre a importância da reconfiguração de uso e o redimensionamento dos serviços de transportes.
4. Estabelecer normativas e fluxos de demandas para que a comunidade acadêmica não construa, reforme ou amplie os seus espaços físicos sem a análise, a aprovação e o acompanhamento técnico da SINFRA
5. Alinhar a pauta ambiental com a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS.
6. Compatibilizar os projetos e minimizar o volume de aditivos nas obras através da implantação e uso eficaz do sistema BIM.
7. Investir em espaços de convivência, melhoria da caminhabilidade no Campus, construção e recuperação de calçadas e acessos aos Centros, propiciando conforto e bem-estar a comunidade acadêmica.

### **7.1.2 INFRAESTRUTURA CPA**

A Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal de Pernambuco tem uma infraestrutura destinada as atividades da comissão, conta com uma sala no segundo andar da Biblioteca Central equipada com equipamentos eletrônicos (computadores, notebook, no-breaks, impressora), ar-condicionado, espaço para reuniões, quadro para descrição de atividades, móveis e material de expediente.

Na composição da força administrativa da CPA/UFPE conta-se com uma Secretária Executiva, conforme versa o Regimento Interno da CPA/UFPE, Art. 4º, § 3º, a saber: A Secretaria Administrativa é composta por servidores técnico-administrativos, tendo, no mínimo, um Secretário Executivo.

Sendo assim, destacamos que a infraestrutura atende de maneira excelente às necessidades institucionais.

## **7.2 SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS**

A biblioteca é um item primordial na infraestrutura de uma instituição de ensino. A Biblioteca Central (BC) coordena tecnicamente 13 bibliotecas setoriais, localizadas nos Campi Recife, Caruaru e Vitória e Colégio de Aplicação. Juntas, essas unidades formam o Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE (SIB/UFPE), que tem como missão contribuir para a construção e preservação do conhecimento científico, tecnológico e cultural, promovendo o acesso e ampla disseminação da informação em seus diversos suportes, em apoio ao ensino, pesquisa e extensão da UFPE.

Por meio de sua rede de acervos, formada por livros, publicações periódicas impressas e eletrônicas, teses e dissertações, materiais multimídia e outros documentos, o SIB/UFPE registra mais de 300 mil títulos de obras em diversas áreas do conhecimento, distribuídos em mais de 1 milhão de exemplares que estão à disposição da comunidade acadêmica, diretamente nas bibliotecas ou pela internet (base de ebooks e teses e dissertações). As bibliotecas da UFPE atendem em média a cerca de 60.000 usuários internos e externos, por mês.

Integrando também o SIB/UFPE, destaca-se o Memorial Denis Bernardes (MDB) que foi inaugurado em 2013. O acervo do MDB é composto por mais de 40 (quarenta) fundos documentais, dispostos em diversos suportes informacionais, e dentre essas coleções estão materiais bibliográficos do Conselheiro João Alfredo; Padre Daniel Lima; Methodio Maranhão; Ruy Antunes; Joaquim Cardozo; Joaquim Amazonas, Marcos Freire; Acervo fotográfico da Assessoria de Comunicação da UFPE-ASCOM; Acervo áudio visual do Núcleo de Rádio e TV Universitária-NRTVU/UFPE, Partituras da Banda do Capitão Zuzinha, Pinacoteca e réalias da Escola de Belas Artes; Documentos da Escola de Medicina e a Produção Intelectual da Universidade – PIU, além da recém rechegada biblioteca do Professor João Alexandre. Todo material se encontra em fase de catalogação/inventariado para serem identificados e disponibilizados ao público em geral, através de pesquisa presencial.

Nos últimos anos, o SIB investiu na modernização de suas unidades, implantação do sistema Pergamum para gerenciamento de atividades das bibliotecas, projeção de acervos eletrônicos, ampliação dos acervos da bibliografia básica e complementar dos cursos da UFPE e capacitação e qualificação de pessoal. Suas ações estão apresentadas no Quadro 7.2.1.

Nome do Projeto	Descrição	Resultados
<p><b>Fortalecimento organizacional.</b></p>	<p>Promover ações que possam fortalecer o SIB, desde sua área organizacional até mesmo seus produtos e serviços. Para desenvolvimento dessa ação, foram projetadas as seguintes atividades/processos: 1 - Reuniões Itinerantes com as coordenações e servidores das bibliotecas setoriais para identificar demandas comuns e interagir conjuntamente com as diretoriais dos centros acadêmicos, compartilhando responsabilidade administrativa; 2 – Desenvolvimento de políticas normativas, a exemplo da Política do Portal de Periódicos e Desenvolvimento de Coleções, para assegurar fluxos processuais e legitimar ações desenvolvidas pelos setores e unidades envolvidas; 3 –Homologação oficial da Flexibilização da carga horária para todas as unidades e setores de biblioteca, pela gestão UFPE, em função do caráter de atendimento ao público; 4 – Formalização do projeto der Integração com o DCI e implantação de mestrado profissional e residência em biblioteconomia; 5 - Implantação do inventário bibliográfico das bibliotecas para identificar e contabilizar os acervos da UFPE; 6 - Oficialização do Memorial Denis Bernardes como Setor BC, oferecendo melhores condições para a elaboração e execução de projetos; 7 - Atualização do Regimento BC e SIB, sob a Luz dos novos Estatuto e Regimento da UFPE e com as atuais divisões DAAP / DAPT / DGDTI; 8 – Implantação da ficha catalográfica eletrônica para proporcionar agilidade, funcionalidade e organização nos depósitos de teses, dissertações e TCCs, junto aos bibliotecários, alunos, coordenadores de curso, orientadores e equipe Repositório Attena; 9 - Implantação dos TCCS na comunidade do Repositório de forma gradual para promoção da organização física das bibliotecas setoriais e visibilidade dos trabalhos dos alunos; 10 - Implantação do autodepósito na BDTD/Repositório, como parte do projeto de modernização dos processos eletrônicos da BC; 11 – Retomada do projeto de Conceituação da nova BC, com melhoria estrutural física e organizacional; 12 - Gerenciamento de compras de livros com base na bibliografia básica e complementar de cada curso para fortalecer os acervos de graduação e conseqüente avaliação dos cursos pela comissão do MEC, resultando em coleções atualizadas, cursos bem avaliados discentes mais preparados.</p>	<p><b>Melhoria e fortalecimento da estrutura organizacional do SIB.</b></p>
<p><b>Aquisição de livros impressos, digitais e bases de informação.</b></p>	<p>1 - Realizar aquisição de novos livros contidos nas demandas 2017/2018, cerca de 200 títulos, equivalente a aproximadamente 3.000 volumes de livros impressos, e assinatura de base de dados de e-books, através de processo licitatório, modalidade pregão eletrônico, além da renovação de assinaturas de bases de dados eletrônicas, levando-se em consideração a indicação de professores e coordenadores de curso de graduação e pós-graduação, por meio do levantamento de sugestões de cada centro acadêmico. As renovações e contratações das bases digitais são referentes aos fornecedores: Target – Normas da ABNT, ISO e Merconsult; VLEX(Direito); Minha Biblioteca(Ciências Sociais e administrativas); Slavery (Arqueologia e História); Manole(Medicina), Ebsco EDS(Serviço de Descuberta); Ebsco IEE(Engenharia Elétrica e Ciência da Computação; Springer/Ateneu(Conhecimentos Gerais e Saúde); Turnitin (Ferramenta anti-plágio); Proquest - Teses and Dissertations (Teses e Dissertações mundiais)</p> <p>2– Identificar editoras que comercializem livros eletrônicos para suprir a demanda de bibliografias específicas nas áreas de saúde, tecnologia, artes, comunicação, humanidades, línguas cujos livros são atualizados frequentemente.</p> <p>3 – Realizar parcerias com representações de bibliotecários, alunos, coordenações de curso e Proacad para viabilizar a atualização do Grupo de Trabalho Bibliografia Básica e Complementar (GTBibliografias) e assim tornar o processo de análise de sugestão democrático e seguro.</p> <p>4 – Projetar com a Proplan, os recursos financeiros que serão necessários para execução do processo de aquisição dos títulos e exemplares;</p> <p>5 – Fornecer condições para que os alunos e professores possam usufruir das aquisições, assim que o material seja liberado na Divisão de Aquisição e Processamento Técnico da BC..</p>	<p><b>Atualização da bibliografia básica e complementar dos cursos de graduação e melhoria do acervo dos cursos de Pós graduação da UFPE</b></p>

<p align="center"><b>Incentivo à qualificação de servidores do SIB</b></p>	<p>Proporcionar aos servidores do SIB, que ainda não concluíram mestrado, realizar curso de pós-graduação stricto sensu, com o objetivo de qualificar equipe funcional para o desenvolvimento de ações inerentes aos novos padrões da ciência da informação. Gerenciar junto à Progepe a inscrição, passagens e diárias para bibliotecários, e demais técnicos lotados em biblioteca, para participarem de eventos e cursos da área de Ciência da Informação(C.I.). Essa ação consiste nos seguintes tópicos:</p> <p>1 - Viabilizar participação de servidores em eventos da área da C.I, a exemplo do Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBD), Enancib, Encontro Nacional da Rede Pergamum e demais Cursos de qualificação;</p> <p>2 - Realização do II Workshop Nacional de Gestão do Conhecimento em Bibliotecas Universitárias, envolvendo as representações de todas IFEs do Brasil;</p> <p>3 – Viabilizar junto ao DCI/CIn/Propesq e Progepe a realização de cursos de mestrado profissional para os servidores que ainda não concluíram suas progressões.</p>	<p align="center"><b>Quadro de servidores qualificado e habilitado para o melhor desenvolvimento de suas funções</b></p>
<p align="center"><b>Infraestrutura e segurança física predial e patrimonial da BC.</b></p>	<p>Melhoria dos espaços físicos da BC, atendendo ao projeto elaborado em 2012, além da implantação do projeto de controle de acesso e segurança pessoal e patrimonial, com a finalidade de melhorar os espaços e a condição de funcionamento da unidade, compreendendo:</p> <p>1 - Auditórios – dotação de equipamento de som e imagem; Instalação de persianas, cadeiras, tratamento acústico, substituição do teto de isopor, instalação dos equipamentos de videoconferência/ videomonitoramento / Internet cabeada e melhoria do WiFi, alarme e controle de incêndio, melhoria na iluminação,</p> <p>2 - Laboratório de Acessibilidade: Instalação, mobiliário e funcionamento;</p> <p>3 – Vitral – Recuperação e restauro;</p> <p>4 – Banheiros – Execução do projeto elaborado pela Sinfra);</p> <p>5 – Sinalização – Execução Projeto elaborado pela equipe de design da Procit;</p> <p>6 - Copa – Ampliação do espaço;</p> <p>7 – Memorial Denis Bernardes – Melhoria no espaço, com instalação de laboratório de restauro, novas estantes deslizantes, climatização, sala de custódia e tratamento, troca de janelas, iluminação, teto e instalação de persianas;</p> <p>8 – Espaços - Melhoria e recuperação das salas do Cinema, DGDTI(projetos elaborados pela Sinfra), Almoxarifado e casa de máquina do elevador de carga(incêndio), Nudoc, fosso do elevador, Sala Gercino;</p> <p>9 – Elevadores – Promover a melhoria das máquinas e elaborar instrumento de contrato para manutenção;</p> <p>10 – Segurança – Instalação de alarmes, luminária de socorro, controle RFID para patrimônio e acesso ao prédio(Aquisição e instalação de catraca de controle de acesso eletrônico, visando resguardar a coleção bibliográfica e equipamentos patrimoniados, através do controle de saída do prédio, controle de incêndio, videomonitoramento CFC interno e externo, instalação de novos hidrômetros internos e externos, vistoriar e realizar melhoria na rede elétrica de todo o prédio e suas duas substações. Todas as ações devem seguir conjuntamente com a elaboração de um plano de contingência para BC e bibliotecas do SIB, contendo esboço dos procedimentos a seguir em caso de um grande evento, como uma inundação, problemas nas instalações ou risco de incêndio no edifício. Nesse plano serão registrados os procedimentos a serem seguidos, em caso de surgir um problema, baseando-se em maneiras de evitar a perda de informações vitais ou reduzir o impacto das ocorrências em pessoas e acervos.</p>	<p align="center"><b>Adequação estrutural e melhoria dos espaços da BC, com base em plano de contingenciamento.</b></p>
<p align="center"><b>Melhoria da Infraestrutura das bibliotecas setoriais.</b></p>	<p>Em parceria com a Sinfra e diretoria dos centros acadêmicos, desenvolver ações de melhoramentos nas bibliotecas do SIB, favorecendo a realização de reforma, pintura, reposição de rede elétrica, troca de piso, climatização, controle de acesso e segurança pessoal e patrimonial, através de realização de reformas e incremento de áreas para uma melhor dinâmica do trabalho. Essa proposta tem por finalidade:</p> <p>1 - Melhorar as condições de iluminação, segurança elétrica e resolução dos problemas da rede hidráulica das bibliotecas do SIB, impactando na</p>	<p align="center"><b>Funcionamento adequado das unidades do SIB.</b></p>

	<p>condição de trabalho dos servidores e segurança dos acervos e usuários;</p> <p>2 - Adequar os banheiros das bibliotecas às Leis de acessibilidade e de uso;</p> <p>3 - Realizar a troca de fiação, lâmpadas queimadas e calhas danificadas das bibliotecas da UFPE;</p> <p>4 - Realizar a mudança em quadros de força, oferecendo uma distribuição segura e coerente com os vários setores da energia das bibliotecas;</p> <p>5 - Reparar as goteiras e vazamentos dos telhados das bibliotecas;</p> <p>6 - Reformar ou habilitar salas de bibliotecas para proporcionar melhores condições para os servidores e usuários das bibliotecas, proporcionando ainda isolamento acústico, biometria e sensores de presença;</p> <p>7 - Manutenção de aparelhos ar-condicionado, computadores, antenas anti-furto, etc.;</p> <p>8 - Realizar a substituição de piso em áreas danificadas, preferencialmente instalação de estrutura armada para evitar constantes danos ocasionados pela movimentação das cadeiras do setor de atendimento.</p> <p>9-Manutenção dos pisos que se encontram com aspecto de sujo/velho, por meio de técnica corretiva ou substituição de peças;</p> <p>10 - Pintura, limpeza, manutenção e conservação das áreas interna e externa das bibliotecas;</p>	
<b>Melhorias tecnológicas.</b>	<p>Proporcionar às bibliotecas do SIB as melhores condições de trabalho aos servidores e assistência ao público. Com esse objetivo, a BC lidera movimento de:</p> <p>1- troca dos computadores atuais por máquinas modernas e eficazes para permitir que seus servidores desenvolvam suas atividades com mais segurança, rapidez e economicidade;</p> <p>2 – instalação de impressoras contempladas pelo contrato com a empresa Tecnoset, nas unidades que ainda não dispõem do equipamento;</p> <p>3 – Aquisição de antenas com a tecnologia RFID e seus periféricos(etiquetas, alarmes, leitor, ativador/desativador, leitor móvel para inventário, etc);</p> <p>4 – Viabilizar instalação do sistema de videomonitoramento CEFTV para melhorar as condições de segurança de cada unidade;</p> <p>5 Viabilizar junto à Proplan e Propesq a aquisição do DOI eletrônico para as revistas do Portal de Periódicos da UFPE; 6 – Viabiliza junto ao NTI, CIn, DCI e Procit a execução do projeto de Dados Abertos e seus segmentos pela DGDIT da BC para a UFPE e demais bibliotecas do SIB; 7 – Em parceria com o NTI, articular a interoperabilidade dos dados do SigaA, Sig@ para a base do Pergamum, em sincronização permanente.</p>	<b>Melhores condições de trabalho e repasse de informação.</b>
<b>Fortalecimento dos serviços prestados pelas bibliotecas da UFPE ao público.</b>	<p>Planejamento de ações e definição da metodologia de trabalho articulado com as 14 unidades do SIB, demonstrando a importância de cada uma nos processos de registro, acesso e disponibilidade do conhecimento e informação. Apoio nos processos de compra, serviços terceirizados, inventário, etc, (Repasse de informação por reunião com as coordenações de bibliotecas.)</p>	<b>Execução plena do planejamento das bibliotecas.</b>

Fonte: SIB/PAI 2019

### 7.2.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O SIB é composto por 14 bibliotecas, sendo uma unidade na categoria “escolar” por atender ao público do Colégio de Aplicação, 12 na categoria setorial por atenderem ao público dos Centros Acadêmicos e 1 Biblioteca Central(BC). As unidades setoriais estão espalhadas pelos campi Recife (11), Caruaru (2) e Vitória (1) e a BC, órgão suplementar da instituição, coordena tecnicamente as demais componentes do SIB, conforme diretrizes contidas no documento oficial de sua criação, disponível em:< <https://bit.ly/2Ja5J3v>>.

O quadro técnico de servidores é composto por cerca de 250 servidores e colaboradores,



sendo 90(noventa) bibliotecárias documentalistas e pelo menos de 110 técnicos administrativos e 50 bolsistas. A biblioteca Central dispõe, em seu organograma de uma Direção (CD4), uma Coordenação Administrativa (FG1) e três Chefias (FG3) - Divisão de Acervos e Atendimento ao Público - DAAP; Divisão de Aquisição e Processamento Técnico (DAPT), Divisão de Gestão de Dados e Tecnologia da Informação (DGDTI) e duas Funções Gratificadas (FG6) para Secretaria e Contabilidade. As bibliotecas setoriais são gerenciadas por coordenadores (FG1) e as Bibliotecas do CAp e Medicina dispõem de Função Gratificada(FG3). O quadro de distribuição de servidores em cada unidade foi definido através de estudo de dimensionamento da Progepe, realizado em 2011, e com a seguinte composição de bibliotecário e demais técnicos administrativos:

**Quadro 68 - Distribuição dos servidores da Biblioteca Central**

Biblioteca	BC	
	Bibliotecários	Assist./Aux.
Total de Servidores	24	9
Servidor por lotação	Bibliotecário	Assist./Aux
DAAP - Acervo/Circulação/Lab.Ac.	4	4
DAPT Memorial Denis Bernardes	4	1
DAPT	9	1
DGDTI	5	0
Coordenação Administrativa	1	2
Direção	1	1

**Quadro 69 - Distribuição de servidores por Biblioteca**

Biblioteca	Servidores	
	Bibliotecários	Assist./Aux.
BC	24	9
CAA	4	6
MEDCAA	2	2
CAV	4	8
CCJ	7	7
CCS	8	11
CB	5	5
CCSA	5	9
Cap	3	4
CE	5	12
CFCH	5	10
CAC	6	9
CTG	6	7
CCEN	6	7
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>106</b>

Todas as bibliotecas do SIB/UFPE se adequam ao funcionamento da instituição para garantir acesso aos seus acervos e dependências físicas pela manhã, tarde e noite. O funcionamento das unidades varia de acordo com a realidade de cada centro acadêmico que ela atende, mas por padrão o horário é das 08h às 21h. São mais de 12 horas ininterruptas de trabalho, oferecendo atendimento ao público, serviços e produtos de acordo com a demanda registrada. Dispõem de espaços físicos iluminados e climatizados para circulação e acesso aos acervos, estudo em grupo

e individual, com mobiliário adequado e computador para acesso ao catálogo Pergamum, pesquisa no Portal de Periódicos Capes e base de dados assinadas pela UFPE, como por exemplo a Vlex (informação jurídica) Target GEDWEB(Normas Técnicas da ABNT, ISO e Mercosul), IEE(Informação tecnológica para Ciência da Computação e Engenharia Eletrico/Eletrônica) Springer e Ateneu(Conteúdo gerais e de saúde). O acesso à internet é disponibilizado por rede dedicada de banda larga, fibra ótica da Rede Nacional de Pesquisa(RNP), via cabo e WiFi. As bibliotecas também dispõem de área administrativa, com sala de coordenação e atendimento ao público que necessita de apoio sobre o funcionamento das bibliotecas, suas regras, técnicas de pesquisa, acesso ao Meu Pergamum, Bases de dados, normalização de trabalhos acadêmicos e ficha catalográfica. As unidade setoriais não oferecem acesso público à banheiros, tendo em vista que os centros já dispõem desses espaços. Já na Biblioteca Central, o público pode contar de 6 cabines para estudo em grupo, 1 salão e 1 sala de estudo com capacidades total para mais de 200 lugares; acervo circulante e de pesquisa 4 auditórios para reuniões, palestras, filmes, seminários, etc.; banheiro com acessibilidade, em todos os seus pavimentos de acesso ao público,

### **7.2.2 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO**

A BC iniciou a elaboração do plano anual de atualização dos acervos das bibliotecas do SIB, desde 2012, com o objetivo de levantar informações necessárias à produção de indicadores necessários à execução do processo de aquisição de material bibliográfico para instituição. Dessa forma, esse levantamento considerou: 1: Disciplinas dos cursos de graduação; 2 - Relação da bibliografia básica e complementar constante nas ementas de cada disciplina e material existente nos acervos das bibliotecas do SIB e 3: Quantitativo de aluno e número de vagas. Por se tratar de um processo cíclico que envolve as coordenações de curso, bibliotecas setoriais e Divisão de Aquisição(DAQ/BC), em 2017, a BC promoveu o fórum de bibliografias, em conjunto com a Proacad, com o objetivo de facilitar o levantamento de demandas direcionadas pelas coordenações de cursos de graduação e pós-graduação, levando-se em consideração a identificação de obras no acervo adequando às orientações do MEC para conceito máximo 5 (3 títulos por unid. Curric. / 1 ex. para menos de 5 alunos mat.);Outros condicionantes consistiram na conclusão da Política de Desenvolvimento de Coleções e no levantamento da Bibliografia Básica e Complementar dos cursos da UFPE; : Pontuou-se ainda a finalização dos de Pregões eletrônicos realizados em 2015, 2016 e 2017, com os seguintes dados: Pregão 016/2015 para Campus ; ÁREA 1- Proc. 947 e 5.222 exemplares 23076.043719/2017-11 LIVROS ESTRANG.-Proc. 23076.043718/2017-69 - títulos: 3019 e 12.776 exemplares - R\$ 989.522,00 ÁREA 3 - Proc. 23076.027174/2017-98 - títulos: - R\$974.404,02 CAV. Biblioteconomia- Proc. - títulos: 287 e 952 exemplares - R\$

73.707,00 23076.020386.2017-44 - títulos: 529 e 2339 exemplares - R\$ 742.526,96 RECIFE-CCJ-Proc. 23076.038003/2017-94 títulos: 142 e exemplares: 1057 - R\$ 135.121,00 CAA-MEDICINA.23076.038561/2017-50 - títulos: 325 e exemplares: 1342 - R\$ 371.904,00 2. Nesse sentido, procurou-se viabilizar a realização do pregão para aquisição de novos livros demandas 2016, através de processo licitatório, modalidade pregão eletrônico, bem como Renovar assinaturas de bases de dados em trâmite na instituição, como a Target GEDWEB para as normas da ABNT, ISO e Mercosul - VLEX para atendimento ao curso de Direito, - Minha Biblioteca(conteúdo para ciências sociais, administrativas e econômicas; Slavery para Arqueologia e história; Pubmed da Manole para atender ao curso de Medicina.

Com essa atualização dos acervos das bibliotecas do SIB, a UFPE promoverá acesso à informação atualizada para sua comunidade de graduação e pós-graduação, além de fortalecer as bibliografias básica e complementar e viabilizar a melhora dos cursos da UFPE.. Pretende-se assim, atualizar cerca de 20% dos acervos acadêmicos, com aquisição de 5.249 títulos e 23.688 exemplares novos que devem ser incorporados ao acervo das bibliotecas do campus Recife, por força do pregão 016/2015, sendo- 438 títulos e 3.648 exemplares incorporados ao acervo da biblioteca CCJ, por força do Pregão 156/2015 CCJ, bem como 86 títulos e 462 exemplares novos a serem incorporados ao acervo da biblioteca CAA, pregão 203/2015.

É sabido que as universidades de um modo geral, vêm sofrendo ajustes em seus orçamentos e por conseguinte postergam aquisições que não podem ser realizadas em momentos de crise. Assim, a articulação conjunta da Proacad, Gabinete do Reitor, SIB e Proplan devem somar todos os esforços para condicionar aquisições inteligentes e possíveis de pelo menos bibliografias de cursos com programação de avaliação do MEC em 2019/2020/2021 e 2022.

### **7.2.3 SERVIÇOS E INFORMATIZAÇÃO**

As bibliotecas do SIB/UFPE oferecem diversos serviços ao público, tanto presencial ou por agendamento. Na BC, a gama de serviço é maior por conta de sua estrutura física, no entanto, a exceção da reserva de auditórios, de teses e dissertações e catalogação na fonte dos livros da Editora Universitária, os demais itens são comuns às outras bibliotecas. A carta de serviços coletivos ao público consiste em:

- 1 - Auditórios e Salas de estudo em grupo que se destinam ao uso da comunidade acadêmica interna e externa da UFPE;
- 2 - Acervo Multimídia com a disponibilização de materiais eletrônicos para consulta ou empréstimo;
- 3 - Assistência ao usuário;

4 Atualização Cadastral, criação de senha de acesso ao Meu Pergamum(para usuários novatos), desbloqueio de senha(para usuários já cadastrados);

5 Orientação à pesquisa no Pergamum e no uso das coleções;

6 - Emissão de nada consta;

7 - Visitas dirigidas e treinamentos de usuários para uso dos serviços oferecidos pelas bibliotecas;

8 - Recebimento das teses e dissertações defendidas pelos programas de pós-graduação da UFPE(depósito legal) e disponibilização dos seus conteúdos através do site: <http://repositorio.ufpe.br> - Serviço oferecido pela Biblioteca Central, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações(BDTD) Fone: 21268091;

9 Catalogação na fonte Serviço oferecido nas bibliotecas para a elaboração de ficha catalográfica das publicações produzidas na UFPE (livros, monografias, dissertações e teses);

10 - Consulta aberta à comunidade acadêmica e externa. As coleções das bibliotecas podem ser consultadas no local ou através da internet no site <http://www.biblioteca.ufpe.br>;

11 - Comut que permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis encontram-se: periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos;

12 - Empréstimos domiciliar para a comunidade acadêmica da UFPE, com cadastro no Sig@ (o cadastro é realizado automaticamente, mas todo usuário precisa ir a qualquer biblioteca para criar sua senha de acesso ou renová-la, caso esteja bloqueada). Os usuários podem realizar seus empréstimos em qualquer biblioteca da UFPE, mas só é permitido o número total de até 10 obras emprestadas por usuário. Os prazos para devolução variam de acordo com a categoria do usuário que fez o empréstimo, conforme exemplo a seguir: Alunos de graduação: Prazo de até 07 dias úteis para devolução das obras; Alunos de pós-graduação e técnicos administrativos têm prazo de até 15 dias úteis para efetuar a devolução; Docentes já dispõem de um: prazo de até 30 dias úteis para devolver o material emprestado;

13 - Estação da pesquisa Serviço de orientação de pesquisa bibliográfica em bases de dados on-line, disponíveis no Portal Periódicos CAPES. A orientação inclui assistência individual, treinamentos sistemáticos a grupos de pesquisadores (alunos, professores e bibliotecários), e atendimento on-line para localização de artigos científicos e outros documentos;

14 - Ficha catalográfica online está disponível, para oferecer comodidade e rapidez para quem está concluindo cursos de graduação e pós-graduação, o serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica é voltado para a comunidade acadêmica sendo possível confeccionar uma ficha catalográfica de forma automática e imprimi-la para revisão do bibliotecário;

15 - Orientação à pesquisa em bases de dados no Portal de Periódicos CAPES, no catálogo online da coleções bibliográficas da UFPE, através do Pergamum;

16 - Orientação à elaboração de Monografias, Dissertações e Teses para auxiliar os alunos de graduação e pós-graduação na elaboração dos seus trabalhos acadêmicos;

17 - Renovação de livros que pode ser feita em qualquer computador com acesso à Internet, por até 10 vezes, não estando a obra a ser renovada em reserva ou em atraso. Para renovação, o usuário cadastrado deve entrar no Sistema Pergamum, "acesso ao usuário", com seu login e senha. Se o usuário é recém-chegado à UFPE, deve se dirigir a qualquer biblioteca para criar sua senha/biometria de primeiro acesso ao sistema;

18 - Portal de Periódicos - UFPE oferece acesso a mais de 40 revistas eletrônicas institucionais, de diversas áreas. Sua missão é reunir, armazenar, preservar, divulgar e garantir o acesso confiável e permanente à produção de revistas acadêmicas e científicas da Universidade, em um único local virtual. Os artigos são de responsabilidade dos editores das revistas hospedadas no portal;

19 - Comunicação interativa através do whatsapp institucional 8121268094. É o canal de maior rapidez para resolução de problemas. O gerenciamento é feito pela Biblioteca Central que direciona as demandas aos setores responsáveis. Deve-se destacar que algumas bibliotecas setoriais também oferecem esse serviço, de segunda a sexta-feira, com seus números específicos que constam na página do SIB. O atendimento é realizado das 08h às 20h e o usuário também pode contatar por e-mail o telefone convencional das bibliotecas.

O SIB necessita de atualização contínua de seu patrimônio tecnológico para viabilizar a execução de serviços realizados pelos seus técnicos administrativos, para atendimento ao público e para suporte às atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Em 2017, a BC projetou substituição de 240 computadores das bibliotecas do SIB. Essa aquisição volumosa foi baseada no diagnóstico apresentado pelas coordenações de biblioteca sobre a real situação das máquinas e equipamentos existentes em cada unidade e ações inseridas no Plano de Ação Institucional (PAI).e subsidiadas pela Progest que gerencia atas e contratos, com programação de aquisição para 2018, 2019 e 2020. Com novas máquinas, as equipes das bibliotecas terão condição de realizar tarefas técnicas como a catalogação web e o cadastro de biometria do público cadastrado no Pergamum, como senha de acesso; prestar um melhor serviço online de Normalização de trabalhos acadêmicos, auto depósito de TCCs, Dissertações e Teses e ações do Repositório Institucional, Portal de Revistas Eletrônicas UFPE; Periódicos da CAPES e Portal de Dados Abertos (Laboratório Aladin).

A melhoria sistêmica também é requisitada para o desenvolvimento de atividades no SIB. Dessa forma, são necessários incentivos de atualização de Bases de Dados, Sistema e suporte,

Soluções e Infraestrutura que são feitos em parceria da BC com a Procit e NTI para atender aos segmentos de Suporte NTI/SIB ao Pergamum (com a renovação anual do contrato de uso do software, integração de banco de dados e unificação de login e senhas pelo Sig@ e SigaA); ao Portal de Revistas Eletrônicas (com aquisição de licenças de DOI e atualização do sistema OJS); Disponibilidade de acesso à internet cabeada e por WiFi para as bibliotecas dos Campi Recife, Caruaru e Vitória, viabilizando o videomonitoramento por Central Fechada de TV, uso da tecnologia RFID e autoempréstimo e autodevolução de materiais dos acervos bibliográficos e uso dos espaços das bibliotecas para o público.

## 7.3 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

### 7.3.1 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A comunicação institucional da UFPE é responsabilidade da Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (PROCIT) que foi criada em 2014. Desde então é responsável pela coordenação e acompanhamento da execução da política institucional de gestão da comunicação, da informação e das tecnologias da informação e processos da UFPE, atuando de forma transversal em relação às demais unidades da instituição.

Entre as competências da PROCIT estão articular e promover as ações das unidades integradas (NTI, NTVRU e SIB), propor e apoiar estratégias de comunicação, informação e tecnologia da informação, alinhadas às necessidades institucionais, além de trabalhar o fortalecimento da identidade e da imagem da instituição.

Compõem a estrutura organizacional da PROCIT três diretorias: Diretoria de Comunicação, formada pelas coordenações de Audiovisual, Design e Mídias e Jornalismo; Diretoria de Informação, composta pelas coordenações de Gestão de Conteúdos Digitais, Acesso à Informação e Design de Informação; Diretoria de Governança de Tecnologia da Informação (TI) e Processos, composta pelas coordenações de Gestão de Processos e Governança de TI. Mais três unidades compõem a Procit: a Secretaria Executiva e as Coordenação Administrativa e Financeira e de Segurança da Informação.

Em 2019 foram mantidos os seguintes serviços prestados pela PROCIT ao público interno e externo:

**Serviços de comunicação institucional:** demandados internamente (PROCIT) e/ou diretamente pela alta gestão da UFPE (Gabinete do Reitor e Pró-Reitorias) e **serviços** demandados internamente e/ou diretamente pelas seguintes unidades da UFPE: Centros Acadêmicos, Núcleos e Órgãos suplementares, Departamentos, Programas de Pós-Graduação, Cursos, desde que inseridos em lógica transversal.

Os principais serviços executados foram:

**i) Planejamento, apoio e execução de ações relacionadas à comunicação institucional.**

promovendo a estruturação das campanhas e comunicações institucionais e demais produtos que são gerados em cada uma das criações, tais como, mídias offs (impressos tais como lonados, cartazes, folhetos, jornais, etc) e mídias online cards, vídeos, podcasts, transmissões ao vivo, dentre outros produtos passíveis de serem divulgados nas mídias sociais e demais meios de comunicação, como portal, Sig@, canais de rádio e tv, transmissão por whatsapp, etc. articulando as competências nas áreas de Design, Jornalismo e Audiovisual. De forma paralela, busca-se maior integração entre os diversos meios que compõem a comunicação da UFPE, mantendo uma linguagem capaz de identificar a voz da universidade, através de seus valores e princípios tais como democracia, pluralidade, transparência e confiabilidade.

ii) Finalização das obras do **Cinema da UFPE**: início das sessões em novembro de 2019, ao todo foram 26 sessões de exibição de filmes, incluindo o festival “Janela Internacional do Cinema” e uma mostra do Cinema Negro. Todas as exibições foram feitas pela equipe da PROCIT.

### 7.3.2 NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Principais ações do NTI em 2019 - Resposta à Comissão Própria de Avaliação - CPA/UFPE		
Projeto / Ação	Descrição	Resultados
Manutenção do SIG@	Sustentação do ERP Acadêmico da instituição	- Processos de ensino devidamente apoiados pelo sistema em funcionamento.
Implantação do SIGAA (em andamento)	Implantação do Módulo de gestão de Ensino fundamental e Médio (do novo ERP Acadêmico da instituição que está substituindo o SIG@)	- Automação da gestão do Colégio de Aplicação da UFPE
Adequação do SIG@ para registro de atividades de extensão	Realizada uma orientação de como usar os mecanismos de montagem de currículo do SIG@ para ajustar os currículos acadêmicos a nova resolução.  Ajustes mais detalhados e uma personalização mais profunda serão realizadas no momento apropriado no SIGAA. Na implantação do módulo Graduação.	- Atender resolução de curricularização da extensão
Implantação do SIGAA (em andamento)	Implantação do Módulo Stricto Sensu (do novo ERP Acadêmico da instituição que está substituindo o SIG@). A ação inclui instalação, customizações, migração de dados e treinamento de usuários e transferência para sustentação.	- Melhoria nos processos de ensino de pós-graduação (em andamento)
GSuite (em andamento)	Disponibilização de plataforma de comunicação corporativa com soluções de e-mail, repositório de arquivos, comunicação. Substituição de sistema de correio eletrônico institucional (ZIMBRA - GSUITE) (em processo de	- Implantado para usuários de algumas unidades organizacionais da UFPE (implantação em andamento). Solução oferece plataforma mais moderna e maior

	implantação)	disponibilidade do serviço de correio eletrônico, entre outros produtos Google para apoiar e proporcionar um trabalho acadêmico e administrativo mais colaborativo.
UFPE ID	Implantação de sistema de login único para serviços de TIC UFPE (UFPE ID), visando a unificação de identidade de acesso para os sistemas da UFPE (pendente de implantação total)	- Facilidade de login nos sistemas e serviços de TI da UFPE (parcial); - Melhor controle dos usuários de WiFi;
SIPAC - Implantação do módulo protocolo eletrônico	Implantação do módulo de gestão de comunicação oficial da instituição (do ERP Administrativo da Instituição). Inclui Ofícios, Processos Administrativos, Documentos Eletrônicos em Geral, Instalação, Migração, Customização para processo de assinatura digital com suporte a Certificado Digital, Treinamentos para usuários e transferência para sustentação.	- Melhor gestão e maior agilidade para as atividades do protocolo da universidade - Economia nos custos com papel, pessoal, transportes, etc. relacionados ao traslado de documentos (processos e ofícios) - Redução no tempo de tramitação dos processos da ufpe
SIPAC - Manutenção dos módulos implantados	Sustentação do ERP administrativo da instituição, incluindo suporte especializado, resoluções de problemas de sistemas, geração de relatórios personalizados.	- Processos de compras, projetos e convênios, patrimônio, infraestrutura, orçamento, auditoria interna apoiados pelo sistema em funcionamento.
Implantação de Sub-Módulo de Gestão ambiental	Implantação do ERP Administrativo da Instituição, incluindo funcionalidades de gestão de demandas para a unidade de Gestão ambiental da UFPE.	- Automatizar a gestão de coleta de resíduos sólidos de laboratórios da UFPE - Gestão de demais serviços da SINFRA/DGA para cuidados do ambiente.
SIGEleição	Implantação do sistema SIGEleição para consulta pública para escolha de novo reitor	- Maior agilidade, transparência e segurança no processo da consulta
Implantação dos módulos de cadastros e integração SIAPE do SIGRH	Implantação do ERP de gestão de RH da Instituição	- Integração cadastral dos servidores para os sistemas internos da universidade - Sistematização do cadastro de dependentes e benefícios relacionados
Implantação de Módulo de Gestão de Banco de Vagas (SIGRH)	Implantação do ERP de gestão de RH da Instituição	-Automação dos processos de gestão de vagas de servidores para a UFPE
Implantação de Módulo de Gestão de Concursos (SIGRH)	Implantação do ERP de gestão de RH da Instituição	- Automação dos processos de planejamento, gestão e execução de concursos; - Disponibilização de sistema para candidatos de concursos para TAEs e DOCENTES da UFPE. - Automação da inscrição, solicitações de recursos, publicação de resultados, entre outros.
Portal de Dados Abertos	Atender ao disposto no Decreto 8.777/2016 para publicidade das informações da UFPE;	- Disponibilização da infraestrutura necessária para suportar a solução desenvolvida.



Expansão de ramais VOIP	Ampliação de ramais VOIP na UFPE com substituição de ramais analógicos e com instalação de novos pontos com VOIP.	- Aumento da quantidade de ramais telefônicos na UFPE; - Instalação de Ramais no Prédio do LITPEG
Melhorias na organização dos processos internos de telefonia	Melhoria do atendimento ao usuário	- Reorganização interna dos Processos; - Esforço para reduzir a fila de chamados
Melhoria da WIFI da UFPE	Atualização da infraestrutura da rede WiFi de diversos prédios, com a substituição e instalação de novos equipamentos;	- Ampliação da cobertura de WiFi e melhoria da qualidade da WiFi no campus;
Monitoramento de redes (em andamento)	Implantação de sistema de monitoramento dos ativos de redes para que os incidentes sejam mais rapidamente identificados.	- Melhor identificação dos problemas e resolução;
Melhoria da rede cabeada da UFPE	Melhoria da internet cabeada, instalação de pontos de rede em novos prédios e substituição dos links de 100 mega por 1GB em diversos prédios;	- Aumento (10x) a velocidade de interconexão de rede cabeada; - Expansão de novos pontos de acesso nos diversos prédios da UFPE;
Preparação de ambiente atual para implantação do Site Backup do NTI	Site backup será um mecanismo de recuperação em caso de falhas, visando maior disponibilidade e restabelecimento mais rápido dos serviços institucionais mesmo diante da ocorrência de algum desastre no site principal.	- Preparação lógica; - Times treinados para implantação; - Datacenter e sistemas foram pre-configurados para a implantação; (Atualmente aguardando a definição do local para executar compras)
Norma de Backup	Documento que estabelece diretrizes para cópia de segurança (Backup) dos dados digitais da UFPE.	- Norma criada, escrita e definida. Falta aprovação do conselho universitário
Atualização de Firewall da rede da UFPE	Reorganização das regras de Firewall	- Melhoria das políticas de segurança da rede da UFPE.
Melhoria no monitoramento dos serviços	Reorganização e desenvolvimento de novas visões para facilitar a detecção de indisponibilidade de sistemas e plataformas institucionais	- Criação de indicadores iniciais para alguns dos serviços críticos da UFPE; - Implantação de telas com esses indicadores para monitoramento constante das equipes; - Análise de elementos arquiteturais e como poderiam ser monitorados
Reestruturação do ambiente do SIG@, implementando HA do balancer e nova estrutura de aplicações	A partir do monitoramento do ambiente, reorganizar a arquitetura de comunicação das peças de software envolvidas no fornecimento para suportar de maneira adequada a carga nova de usuários e as novas modificações/correções em código	- Reimplantação de todo o ambiente de aplicação para que máquinas novas pudessem fornecer o serviço com melhor qualidade
Implantação da nova versão do ATTENA	O Repositório Institucional da biblioteca foi transformado em outro software, o ATTENA. Este precisava ser implantado e disponibilizado para a comunidade acadêmica	Implantação do ATTENA e apoio nas configurações iniciais
Implantação de diretivas de segurança no ambiente de servidores	Após as definições técnicas de segurança de ambiente, e da análise técnica de vulnerabilidades das plataformas, melhoramos os ambientes para que todos os servidores que fornecem aplicações tenham configurações que ajudem a mitigar as vulnerabilidades detectadas	- Treinamento do time sobre Vulnerabilidades de ambiente/plataforma - Análise técnica das vulnerabilidades encontradas no ambiente;

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Integração dos logins dos servidores com o gestor central de identidades institucional;</li> <li>- Definição de políticas iniciais aos usuários que devem ter acesso aos servidores de aplicação</li> </ul>
Implantação do monitoramento do atendimento dos chamados	Implantação do monitoramento do atendimento dos chamados da Central de Serviços de TIC através de dashboards de indicadores focados na medição dos principais itens de reclamação dos clientes: tempo de atendimento e falha na comunicação, por exemplo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução do tempo de resposta aos chamados de serviços e incidentes;</li> <li>- Diminuição da quantidade de chamados antigos ainda não atendidos (não concluídos), com foco na satisfação do cliente;</li> <li>- Melhoria na satisfação com o atendimento.</li> </ul>
Implantação do novo portal da Central de Serviços de TIC	Desenvolvimento de um novo Portal para a Central de Serviços de TIC do NTI com o objetivo de melhorar a divulgação e navegabilidade dos serviços da TIC da UFPE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Unificação das informações de catálogo de serviços integrado com abertura de chamados de serviços de TIC</li> <li>- Maior usabilidade (site mais fácil de navegar)</li> <li>- Maior conhecimento dos usuários sobre os serviços</li> </ul>
Outsourcing de impressão	Contratação através de licitação do serviço de impressão para atender às demandas de impressão da UFPE.	- Novo serviço de impressoras corporativas disponível para a UFPE (foram instaladas em todas as unidades da UFPE).
Subestação (em andamento)	Construção de nova Subestação específica do Centro de Dados.	- Novo prédio com infraestrutura básica entregue (transformadores, instalação elétrica, gerador, etc.).
Painéis de proteção elétrica nas salas de comunicação (em andamento)	Revisão da infraestrutura de energia das principais salas de comunicação com novo sistema de aterramento para evitar danos em equipamentos, ocasionados por variações de tensão na rede elétrica	- Painéis foram fornecidos para futura proteção dos equipamentos de rede das principais salas de comunicação (ainda não instalado).
Implantação de anti-vírus gratuito (em andamento)	Instalação de solução de antivírus gratuita em algumas unidades da UFPE.	- Proteção das máquinas nas unidades NTI, Procit, Biblioteca Central e Reitoria
Formalização de procedimentos Gestão de ativos de TI (em andamento);	Definição e formalização de procedimentos para Homologação de compras; descarte e remanejamento de bens de TI; planejamento de compras de bens de TI;	- Melhoria dos procedimentos de trabalho para atender às recomendações das auditorias externas;
Atualização de material de trabalho para manutenção de equipamentos de TIC	Especificação e aquisição de materiais para apoio às equipes de manutenção de TIC da UFPE (CMI e NATIs)	- Melhoria das condições de trabalho e otimização do serviço.
Manutenção preventiva dos nobreaks das principais salas de comunicação	Revisão elétrica e substituição de baterias	Garantia da continuidade do serviço de rede;
Proteção contra sobretensão do centro de dados (em andamento)	Especificação de projeto e aquisição de materiais para instalar um sistema para proteger o centro de dados de funcionar sem refrigeração adequada.	- Aquisição dos equipamentos foi realizada (aguardando término da nova subestação para ser instalado)
Atualizar parque computacional do NTI	Levantamento das necessidades e repasse para aquisição de computadores	- Aquisição de aproximadamente 60 computadores para o NTI.
Refrigeração adequada para o Centro de Dados (em andamento)	Climatização adequada para um Centro de Dados em substituição ao ar-condicionado atual.	- Especificação de projeto com orçamento de fornecedor para

		aquisição futura (aguardando recurso).
--	--	--

### 7.3.3 EDITORA UNIVERSITÁRIA

A Editora UFPE é um dos órgãos suplementares da UFPE. Seu principal objetivo é legitimar a articulação da função social da UFPE - ensino, pesquisa e extensão - promovendo o conhecimento, a cultura e o saber produzidos por sua comunidade acadêmica. Ela é responsável pelo apoio à produção intelectual dos docentes e pesquisadores da Universidade e pela impressão de publicações diversas, como livros, periódicos, mapas, folders, cartazes, entre outros materiais. Além de atender à comunidade acadêmica, a Editora UFPE também presta serviços, por meio de contratos ou convênios, a pessoas físicas e jurídicas de direito público ou privado.

### 7.3.4 NÚCLEO DE TV E RÁDIO UNIVERSITÁRIA

Composto pela TV Universitária (1968), a rádio Universitária FM (1979) e a rádio Universitária AM (1963), o Núcleo de TV e Rádios Universitárias (NTVRU) existe desde 1968 como órgão suplementar da Universidade Federal de Pernambuco. Em 2012, a partir de um conjunto de reuniões internas e discussões aprofundadas, foram finalmente definidas a missão e a visão do Núcleo, respectivamente: - Promover a comunicação pública de maneira democrática e participativa, estimulando a formação crítica e a construção do conhecimento; - Ser referência em comunicação pública, com excelência na produção e transmissão de conteúdos multimídia.

Programação NTVRU em percentuais - 2019:

- Rádio Universitária FM
- 163 horas de programação semanal - 43 programas
- 34 programas locais (79%)
- 6 programas nacionais (13%) - Brasília, Curitiba e Rio de Janeiro
- 3 programas internacionais (7%) - França, Rússia e Alemanha
- 120 horas de produção própria (74%) - 27 programas
- 25 horas de coprodução (15%) - 6 programas
- 18 horas produção independente (11%) - 10 programas

Rádio Paulo Freire (AM)

- 10,4% de programação própria e demais horários em cadeia com a Universitária FM.

TV Universitária

- 11% da grade de programação local.

## **8. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

### **8.1 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este documento é um relato da autoavaliação da UFPE, que seguiu a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065 que orienta sobre o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. O presente relatório de autoavaliação institucional da UFPE contemplou informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2019, apresentou uma análise dos resultados obtidos pela UFPE em diversos eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

A UFPE procura desenvolver o planejamento das atividades da instituição, as quais acontecem em distintos níveis: Planejamento Estratégico Institucional (PEI), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano de Ação Institucional (PAI). Nestes planejamentos observa-se a possibilidade de contínua melhoria, por meio de avaliação sistemática. Além disso, no próprio plano de ação anual está prevista a revisão e alteração do planejamento, quando necessário, por acompanhamento com sistema desenvolvido exclusivamente para este fim. A autoavaliação na UFPE está de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES. Percebe-se que os resultados apresentados nos relatórios anuais (2015 a 2018), confirmam que a UFPE vem conseguindo alcançar objetivos e metas estabelecidos e em consonância com o PDI da IES.

A CPA e a DEPLAG se comprometem a divulgar os resultados contidos no presente à toda comunidade acadêmica e disponibilizar no site <https://www.ufpe.br/cpa>.